SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXIX — N. 10.918

RIO DE JANEIRO, SABBADO, 29 DE AGOSTO DE 1914

Jornal independente, politico, litterario e noticioso

A grande catastrophe

COMMUNICADO DA LEGAÇÃO BRITANNICA

OS RESERVISTAS RUSSOS NO BRAZIL

Os allemães destroem Louvain

INFORMAÇÕES DIVERSAS SOBRE A GUERRA

A guerra européa não nos forneceu hontem novidades sensacionaes. As operações bellicas têm uma evolução que, fóra do theatro em que occorrem, na distancia em que nos encontramos dellas, nos parece mais lenta do que de facto é.

Os movimentos dos grandes exercitos em lucta, das suas partes componentes, estão se fazendo, sem duvida, a todo o momento, de accordo com as necessidades estrategicas ditadas pelos seus commandos, mas, de um modo geral, ellas só chegam ao nosso conhecimento quando têm um resultado final favoravel ou negativo, em consequencia de um embate entre as hostes adversarias.

O que se deve accentuar, para que os leitores possam acompanhar com maior segurança o desenrolar dos acontecimentos, é que os despachos officiaes são aquelles que trazem esta nota do governo de que têm origem, e não os que, recebidos de fontes particulares por este ou aquelle representante de uma das nações inimigas, são postos em circulação com a responsabilidade do embaixador tal, deste ministro ou daquelle consul. Officiaes são, assim, as notas que o Foreign-Office, o War-Office ou o Almirantado inglez nos têm fornecido, bem como as que trazem, com a sua assignatura, a responsabilidade de um representante de qualquer dos gabinetes dos paizes que tomam parte no conflicto europeu. Nem mesmo os telegrammas que asseveram ser as suas informações colhidas em meios officiaes podem merecer o mesmo credito que os fornecidos directamente pelos governos das potencias em guerra. E, se frizamos e insistimos nesta observação, fazemol-o por se haver inflado o mercado de noticias de informações tendenciosas ou falsas, que se dizem de fonte official, com o fim de se deixar o espirito publico confuso a respeito da situação das forças em choque no Velho Mundo.

Quanto aos resultados mais apreciaveis, através dos telegrammas, das operações de guerra em terra, hontem, até a ultima hora, parece que se resumiram nas considerações que ante-hontem adduzimos: successos e revezes alternados de alliados e de austro-allemães nas fronteiras francezas, e a offensiva, cada vez mais energica, dos russos e dos servios e dos montenegrinos nas respectivas fronteiras.

A acção naval apresenta alguns factos dignos de nota: confirmou-se a noticia de que o cruzador inglez *High-Flyer* póz a pique, nas costas da Africa, ao grande transatlantico allemão *Kaiser Wilhelm der Gross*. Dois cruzadores russos destruiram o cruzador allemão *Magdeburgo*, aprisionando-lhe parte da tripulação.

E é isto o que de mais notavel da guerra, hontem, nos foi dado conhecer.

OS ALLEMÃES DESTROEM LOUVAIN

Communicação official

Communica-nos a legação da Inglaterra

"Mr. Robertson, encarregado de negocios da Grã-Bretanha, no Rio de Janeiro, recebeu hontem, de Sir Edward Grey, primeiro secretario de Estado dos negocios estrangeiros, o seguinte telegramma:

LONDRES, 28. (ás 7 horas e 15 minutos da tarde).

Envio-vos a traducção de um telegramma do ministro dos negocios estrangeiros da Belgica ao ministro da Belgica em Londres, datado de 28 de agosto de 1914, e que acaba de me ser entregue:

"Na terça-feira, á tarde, um corpo de exercito allemão, depois de haver soffrido um revés, refugiou-se na cidade de Louvain. Os allemães de guarda á entrada da cidade enganaram-se sobre a natureza desta incursão e atiraram sobre os seus compatriotas que acabavam de ser derrotados, tomando-os por belgas. A despeito de todas as negativas das autoridades, os allemães, afim de não assumirem a responsabilidade do seu erro, pretenderam que tinham sido os habitantes que sobre elles atiraram, sendo, allás, certo que todos os habitantes foram desarmados ha mais de uma semana, inclusive a propria policia.

'Sem inquerito e sem attender ás reclamações feitas, o commandante allemão annunciou que a cidade seria immediatamente destruida. Os habitantes receberam ordem de abandonar as casas. Parte dos homens foram feitos prisioneiros, sendo as mulheres e crianças conduzidas em trem, que partiram com destino ignorado.

Os soldados, armados de bombas, lançaram fogo aos quatro cantos da cidade. A esplendida igreja de São Pedro, os edificios da Universidade, da bibliotheca e de outros estabelecimentos scientificos foram presas das chammas.

Varias das notabilidades de Louvain foram fuziladas. Assim, esta cidade de 46.000 habitantes, metropole intellectual dos Paizes Baixos desde o seculo XV, se acha hoje reduzida a um montão de cinzas.

Este ultrage aos direitos da humanidade não tem precedentes na historia.

Os reservistas russos residentes no Brazil estão isentos de comparecer ao serviço militar.

Do consulado imperial da Russia recebêmos a seguinte communicação:

"Tenho a honra de lhe communicar, podendo a redacção publical-o, caso queira, que o governo da Russia, em telegramma expedido de Petersburgo, em 22 do corrente, communicou serem livres de comparecimento aos respectivos corpos todos os reservistas residentes no Brazil, os quaes, para evitarem responsabilidade, devem munir-se de certidões de residencia no Brazil.

Queira a illustrada redacção aceitar os protestos da minha distincta consideração."

Communicações da legação ingleza

O encarregado de negocios da Inglaterra recebeu do secretario de Estado das relações exteriores o seguinte telegramma, datado de hontem, em Londres:

"The french operations of war extending over a distance of some 250 miles, have necessitate certain changes in the position of the british troops, who are now occupying a strong line, supported upon either flanc by the french, to oppose the german advance.

The moral of both french and british troops is excellent, and there is no doubt that they will give a good account of themselves in the positions which they now hold."

Eis a traducção:

"As operações de guerra dos francezes, que estendem por uma distancia de cerca de 250 milhas, tiveram de soffrer algumas modificações com relação ás posições das tropas britannicas, que estão agora occupando uma forte linha, apoiada em cada um de seus flancos pelos francezes, para opporem-se desse modo ao avanço dos allemães.

O estado moral das tropas francezas e britannicas é excellente, e não ha duvida que hão de cumprir a sua missão nas posições que ellas guardam actualmente."

As operações na Lorena

PARIS, 28 (ás 4,5).

Informações chegadas do theatro da guerra annunciam ter morrido em combate o Sr. Xavier de Castelnau, filho do general Castelnau, chefe do estado-maior do exercito.

PARIS, 28 (ás 4,5).

O "Bureau de la Presse" informa que as linhas do exercito francez em operações se estendem numa distancia de 250 milhas.

A posição das tropas foi ligeiramente modificada de accordo com as necessidades de momento, diz a informação, e as forças inglezas, que occupam actualmente uma forte linha para resistir á avançada dos allemães, são apoiadas pelos dois flancos do exercito francez.

O estado moral das tropas é magnifico.

(Serviço do *Paiz*.)

PARIS, 28.

Uma nota do Ministerio da Guerra annuncia que as forças francezas conseguiram deter a marcha dos allemães, em toda a linha que vai de Lille até a fronteira franco-suissa.

LONDRES, 28.

Telegramma recebido de Ostende informa que as forças francezas que guarneciam a cidade de Lille abandonaram a mesma cidade, sendo enviadas para a ala esquerda dos alliados, perto de Maubeuge.

Annuncia-se officialmente que essa retirada da guarnição de Lille obedece ao plano do estado-maior francez.

NOVA YORK, 28.

Um radiogramma recebido de Berlim confirma a noticia de tomada de Logwy, pelas forças allemãs, commandadas pelo principe herdeiro.

PARIS, 28.

Recomeçam os combates entre francezes e allemães, na região de Nancy e nos Vosges, tendo os francezes batido os allemães e reconquistado as posições que occupavam ha dias.

BUENOS AIRES, 28.

A imprensa vespertina desta capital publica hoje os seguintes telegrammas:

"Nova York, 28--As ultimas informações procedentes do noroeste da França são alarmantes, triumphando os allemães na primeira e grande batalha ali travada.

Os allemães, com o triumpho obtido, marcharão sem difficuldades para Paris.

Londres, 28--O povo desta capital mostra-se preoccupado com as ultimas noticias procedentes do theatro da guerra."

(Agencia Americana.)

Uma informação do Ministerio da Guerra francez.

PARIS, 28 (ás 9,15).

Um communicado do Ministerio da Guerra annuncia que as tropas francezas que se acham nas margens do Meuse repelliram vigorosamente diversos ataques das tropas allemãs, ás quaes conseguiram tomar uma bandeira.

As tropas belgas da defesa movel de Namur, apoiadas por um regimento francez, operaram junção com as linhas francezas, e as forças belgas de Antuerpia continuam em offensiva, immobilizando ali diversas divisões do exercito prussiano.

As tropas francezas dos Vosges retomam a offensiva e já obrigaram o inimigo a retirar-se das posições que occupavam nas proximidades.

Os allemães bombardearam uma cidade aberta, situada entre os Vosges e Nancy.

Os francezes continuam na offensiva, sem interrupção.

Durante os ultimos cinco dias, as perdas soffridas pelos allemães foram consideraveis. A sueste de Nancy, em uma extensão de tres kilometros, foram encontrados 2.500 mortos, e em outra extensão de quatro kilometros, 4.500.

(Serviço do "Paiz".)

Os allemães retomam Malines

LONDRES, 28 (ás 9,15).

Telegrapham de Rotterdam:

"Segundo despacho telegraphico de Antuerpia, os allemães acabam de retomar a cidade de Malines, depois de uma brilhante defesa que durou dois dias.

No primeiro dia de ataque á cidade os prussianos empregaram 20 mil homens e no segundo 40 mil.

As tropas belgas retiraram-se para Antuerpia."

LONDRES, 28 (ás 9,10).

Telegramma recebido nesta capital annuncia que ast ropas allemãs retomaram a cidade de Malines.

(Serviço do *Paiz*.)

Narrativa de um official de zuavos

PARIS, 28 (A's 9,15). (Official).

Chegou recentemente a esta capital, ferido, um official dos zuavos, que narrou diversos pormenores das ultimas batalhas em que tomou parte.

O referido official diz que os obuzes allemães produzem terriveis explosões, mas, comparativamente, causam poucos prejuizos materiaes.

As perdas das tropas germanicas durante tres dias de combate são avaliadas pelo mesmo official de cincoenta a sessenta mil homens. As dos francezes, entretanto, são muito inferiores.

O alludido militar constata que os prussianos têm commettido multas crueldades, entre as quaes enumera a de matarem os feridos.

(Servico do *Paiz*.)

A offensiva dos russos

PETERSBURGO, 28 (A's 9,20).

As tropas allemãs, depois das victorias obtidas pelos russos, evacuaram o districto de Mazurenland, segundo um communicado do ministerio da guerra.

Os russos occuparam ainda todas as saidas da região oéste da Prussia Oriental.

Está confirmada a noticia de que as tropas moscovitas apprehenderam cem canhões na Gallicia austriaca.

Continúa a offensiva dos russos a sudoeste de Tarnopol.

LONDRES, 28 (A's 10 horas).

Telegrapham de Riga:

"As tropas russas que tomaram Tilsit apprehenderam ali grande quantidade de provisões e de material de guerra.

A guarnição militar e a população da cidade retiraram-se á approximação dos russos.

Póde-se considerar que a Prussia Oriental está occupada pelo exercito russo.

O serviço postal da região está organizado."

(Serviço do *Paiz*.)

LONDRES, 28.

Os russos obtiveram uma grande victoria sobre os austriacos em Masuren, tomando-lhes cem canhões e fazendo numerosos prisioneiros.

(Agencia Americana.)

A ultima visita do Sr. Poincaré á Russia

A saudação á bandeira em Peterhof

A guerra na Belgica

LONDRES, 28.

Segundo noticias recebidas de Ostende, o quartel-general das tropas allemãs, que se achava installado em Bruxellas, retirou-se daquella cidade.

ANTUERPIA, 28.

As tropas allemãs atacaram a cidade de Malines e, após forte lucta, conseguiram occupar aquella cidade.

ROMA, 28.

Está officialmente confirmada a noticia da morte, no combate de Namur, do principe Frederico de Saxe-Meiningen.

LONDRES, 28.

A reserva da esquadra ingleza foi enviada para Ostende.

Segundo declara o Sr. Churchill, primeiro lord do almirantado, foram desembarcados naquelle porto fortes contingentes das forças da marinha, que ali vão preparar a resistencia contra os allemães.

LONDRES, 28.

O rei Jorge V passou hoje revista ao exercito que se destina á cidade de Ostende, como garantia á sua defesa, poderosamente mantida pelas tropas belgas e francezas.

—Os allemães foram detidos pelas forças alliadas na sua marcha para Calais.

—Confirma-se a noticia de que a Austria declarou guerra á Belgica.

—O ministro da Belgica em Vienna solicitou ao governo austriaco os seus passaportes.

(Agencia Americana.)

LONDRES, 28 (A's 4,15).

Telegrapham de Roma:

"Dizem de Vienna que a Austria declarou guerra á Belgica".

(Serviço do *Paiz*.)

O imposto de guerra sobre Charleroi

LONDRES, 28 (A's 9,15).

Telegramma aqui recebido informa que os allemães lançaram sobre Charleroi um imposto de guerra de um milhão e quinhentas mil libras esterlinas.

(Serviço do *Paiz*.)

Operações no Adriatico

ROMA, 26.

As esquadras franceza e ingleza, que operam no Adriatico, metteram a pique um torpedeiro austriaco.

(Agencia Americana.)

O cruzador "Magdebourg"

PETERSBURGO, 28.

Dois cruzadores russos puzeram a pique o cruzador protegido allemão *Magdebourg*, prendendo os officiaes e marinheiros sobreviventes.

(Serviço do *Paiz*.)

Proclamações dos allemães na Polonia

LONDRES, 28 (*ás* 10 *horas*).

Telegrammas aqui recebidos annunciam que os allemães continuam a fazer na Polonia uma larga distribuição de proclamações mentirosas, no intuito de attrair a sympathia da população.

Em uma dessas proclamações diz-se que o imperador Guilherme concedeu autonomia á Polonia, que o Japão declarou guerra á Russia e que a Suecia occupou a Finlandia.

A distribuição dessas proclamações tem sido feita em aeroplanos.

(Serviço do *Paiz*.)

Foi posto a pique o "Kaiser Wilhelm der Grosse

LISBOA, 28 (*ás* 11,35).

Telegramma aqui recebido informa que, na costa da Guiné, o vapor allemão, armado em guerra, *Kaiser Wilhelm der Grosse* foi mettido a pique.

(Serviço do *Paiz*.)

Servios contra austriacos

LONDRES, 28.

Um telegramma de Cettinhe informa que as tropas servias capturaram 4.000 austriacos, que marchavam sobre Schabatz, que pretendiam occupar.

(Agencia Americana.)

Propaganda da Turquia contra a Inglaterra

WASHINGTON, 28.

O embaixador dos Estados Unidos em Constantinopla communica que o governo turco tem feito larga propaganda contra a Inglaterra, enviando emissarios seus para o Egypto, afim de fomentar a guerra santa, havendo serios receios de que breve ella venha a estalar, creando serios embaraços á Inglaterra.

(Agencia Americana.)

Os republicanos hespanhoes applaudem a neutralidade

MADRID, 28.

Os jornaes republicanos applaudem a energica attitude do governo, procurando manter a neutralidade da Hespanha perante a conflagração européa.

O chefe do gabinete, Sr. Dato, declarou aos jornalistas que estava convencido de que, se o paiz fosse consultado por meio de um plebiscito, sobre qual devia ser a attitude da Hespanha, pelo menos 98 o|o da população votaria pela neutralidade.

(Serviço do *Paiz*.)

Bloqueio de Kiao-Tsheou

LONDRES, 28.

O "Bureau" da imprensa informa que o Japão estabeleceu o bloqueio da costa de Kiao-Tsheou. A respectiva declaração foi feita desde hontem, pela manhã.

(Serviço do *Paiz*.)

Medidas efficazes do governo da Italia

ROMA, 28.

O "Jornal de Italia" annuncia que o governo, com o intuito de diminuir os effeitos da crise proveniente da conflagração européa, procura auxiliar as industrias que vivem principalmente da exportação, com especialidade a do algodão e do queijo.

O mesmo jornal diz que deve ser em breve assignado o decreto creando o Instituto Nacional de Seguros. Essa instituição assumirá os riscos de guerra dos vapores mercantes.

Uma carta de D. Manoel de Bragança

LISBOA, 28.

A "Restauração" publica uma carta, que o ex-rei D. Manoel dirigiu ao Sr. João de Azevedo Coutinho, antigo capitão-tenente da armada e ministro da marinha num dos ultimos gabinetes monarchicos, convidando todos os portuguezes a combater ao lado dos alliados. D. Manoel termina dizendo, que tambem já offereceu os seus serviços ao rei da Inglaterra.

O Sr. Azevedo Coutinho escreveu por sua vez uma carta ao presidente Arriaga em que declara para todos os portuguezes, sem distincção de côr politica, o direito de prestarem serviços militares no paiz. E accrescenta que no actual momento "não pódem estar desunidos os filhos de Portugal".

(Serviço do "Paiz".)

REPERCUSSÃO DA GUERRA

Brazileiros na Europa

Segundo telegramma recebido da legação em Paris, acham-se bem naquella cidade: senador Moniz Freire, Heitor Ribeiro, Sra. Mariana Nogueira, Dr. Lourival Souto, general Pinto e familia, familia Mario Brandão e Antonio Ferreiras. O Sr. Jansen Muller partiu hontem para Londres. O almirante Baptista Franco está em Ilchester, Mansions Hotel, Londres. Está bem em Londres o Dr. João Lemos.

Segundo telegramma recebido da nossa legação em Roma, acham-se bem o commandante Burlamaqui e senhora, que estão em Varese, esperando opportunidade para regressar. Em Roma estão bem o Sr. Joaquim Ferreira, e sua familia e o padre Ignacio de Almeida, do Collegio Pio Americano.

Segundo telegramma da nossa legação em Londres, recebido pelo Ministerio das Relações Exteriores, os Srs. José Marcos Lucchesi, Lauro e Luiz Amaral, partiram hontem, daquella cidade, pelo vapor "Alcantara"; a senhora Alayde Carvalho, partiu ante-hontem, pelo "Tubantia"; os Srs. Alfredo Pacheco e familia, David Carneiro e familia, e Erasmo Jordão Magalhães, continuam bem em Londres; Mme. Georgina Maia Alves e filho, estão em Birmingham, devendo brevemente seguir para a Europa.

Communica á nossa legação em Paris, que se acham bem naquella cidade, as Exmas. Sras. Mariana Nogueira, Luiz Nobrega e os Srs. Luiz Rodolpho de Miranda e Arno Konder.

De Roma informa a nossa legação que se acha bem em Vienna o Sr. Alfredo Boux.

CONTINÚA NA 4ª PAGINA

MADRID

O primeiro aspecto da cidade— Uma tourada

Castella a Nova, planicies safaras, desoladas, interminaveis, sem arvores e quasi sem relva, onde de longe a longe surge um povoado triste. Os vultos raros e immoveis das creaturas lembram marcos plantados em um deserto sobre que tenha perpassado o sopro devastador do Deus do Antigo Testamento.

A linha do horizonte só de quando em quando ondula em um esboço de colina. São poucas as correntes de agua. O Tejo abandonou-nos ha muito. Os arredores de Madrid, aridos, sem vegetação, escaldam sob o ardor do estio, em uma temperatura de Africa; no entanto, ha poucas semanas ainda, estas planuras estavam cobertas de neve, e a gente pobre morria de frio.

A entrada em Madrid, pela estação do sul, é mesquinha e feia. Nas primeiras ruas que se atravessam não ha o pittoresco dos bairros populares nem a elegancia ou, pelo menos, o asseio dos bairros burguezes e aristocraticos. Casarões enormes, de fabricas ou armazens, terrenos vagos, cheios de entulho, cartazes immensos e aggressivos, um chão desigual e sujo, carroções atroadores por entre os quaes circula, nos arruamentos largos, uma multidão apressada.

No Prado, a cidade toma um aspecto luxuoso e nobre, sob as arvores antigas, entre os relvões viçosos. A chuva cuidada das regas, o deslisar das carruagens no pavimento liso, o ar repousado dos que passeiam, os altos predios banaes e ricos, annunciam o centro da cidade. Ao entrar na Carrera de San Jeronymo e passando na Puerta del Sol, pasma-se da perfeição com que o modelo parisiense foi adoptado nas ruas, nos taximetros, nas montras, nos predios, em tudo. E' uma imitação servil, absoluta, impeccavel. Sente-se nella o pulso imperioso de uma municipalidade cheia de idéas de turismo, conforto cosmopolita, figurinos do Hotel de Ville, embasbacamento pelos conselheiros municipaes do Sena. Como estamos longe dos pateos pittorescos de Sevilha! Aqui todas as frontarias das lojas são revestidas de um madeiramento envernizado; as cantarias dos predios têm a côr encardida e monotona das fachadas nos paizes do norte; o pavimento alcatroado ou em parallelipipedos de madeira é igual ao dos *boulevards* de Paris; os taximetros, o fardamento dos cocheiros, o cavallito agil e até o grito rapido com que elles previnem os transeuntes distraidos—são copiados fielmente da cidade padrão. Nem ha, ao menos, nesta transposição absurdamente igual, o encanto da inexperiencia, como nos desenhos tremidos, que as crianças copiam, de olho arregalado e lingua de fóra, sobre um papel transparente.

E' dia de tourada. Tomam parte nella Belmonte, *el fenomeno*, Gallo e seu irmão *el Gallito*, e Vicente Pastor. Os bilhetes subiram a altos preços, e compram-se á socapa, em vielas escusas, porque, desde os tempos de La Cierva, se prohibiu a especulação dos contratadores em volta da bilheteria. O ar entroviscado promette vagamente uns aguaceiros; mas, á hora da corrida, embora no céo se alastrem nuvens grossas, centenas de trens e milhares de peões vão a caminho da praça.

Ainda ha muita hespanhola que se veste a preceito, para a tourada, com a mantilha de renda branca caindo em espuma leve sobre os hombros. A' porta de um grande hotel um grupo de admiradores espera a saida de um toureiro, que passa entre as filas respeitosas, com um aprumo régio. Na calle de Alcalá, uma multidão enorme ladeia a rua, onde as carruagens se enredam e embaraçam em filas compactas. E, nos passeios lateraes, duas correntes continuas de povo rumorejam e avançam lentamente.

E' a hora de começar a corrida. Ao entrar na praça ha um borborinho enorme, cortado de chamamentos, de gritos e de pregões, que parecem tomar um relevo maior por entre as côres berrantes dos trajes e das colchas. Cae um chuvisco leve, e, quando o céo principia a desannuviar-se, o brilho da luz fulge, com um esplendor vivissimo, pelos camarotes e pelas bancadas. A pequena distancia, a cançonetista Fornarina espalha, sorrindo, as ultimas fragancias da sua frescura já quasi murcha. Por toda a praça, aqui e além, a par da belleza tradicional e desenxovalhada da hespanhola de exportação, entrevê-se, sob a renda das mantilhas, ou sob as abas dos chapéos, o delicadissimo typo da mulher de rosto oval, olhos negros e cabello alourado, tendo na pelle uma brancura estranha, que surprehende, lembrando a penumbra dos harens e as macerações aromaticas do oriente.

Como os homens são desageitados e grosseiros, junto dellas!

A sua rudeza de *aficionados*, promptos no grito selvagem e na exclamação obscena, destoa muito mais ao pé dessas creaturinhas meigas, cujo riso é, muitas vezes, vulgar, mas que espalham subtilmente o encanto gracioso de sua feminilidade.

As cortezias, o primeiro touro... Em volta, os partidarios de Belmonte apontam-n'o com enthusiasmo.

Ha dias, ao vel-o fazer maravilhas, um barbeiro, revolvido em delirio até as entranhas, exclamou: *Hace quinientos años que lo estábamos esperando!* Conta-se tambem que o Guerrita, hoje aposentado, murmurou, com tristeza, assistindo ao seu trabalho: "Foi isto que eu sonhei ser um dia!" No programma, que corro rapidamente com os olhos, encontro estas linhas de critica, começando por um immenso gesto de estupenda grandeza e acabando numa grave mesura cavalheiresca: *Unos le llaman el Terramoto, otros le llaman el Cataclismo; yo le llamaré todavia el Pundonoroso!...*

Belmonte é, porém, uma fraca figura, quasi sem pernas, immensamente feio.

Na praça já o primeiro bicho esbraveja, varrendo os capinhas e os bandarilheiros. Um deltes, a cavallo numa piléca derrancada, desafia o touro que avança num arremeço cego. As hastes embebem-se no peito do cavallo como num odre cheio. O bandarilheiro e a montada vão a terra; os capinhas afastam o boi, enfurecido com a farpa. E, quando levantam o cavallo e o obrigam a caminhar, dois sulcos de sangue tingem-lhe o peito branco e escorrem-lhe nas pernas vacillantes de fraqueza e de terror. Mas já o touro avança novamente e rasga-lhe agora as entranhas, num furor desesperado, espatifando-lhe o ventre, ás marradas. Espalham-se os intestinos na arena; o cavallo, esvaido, recebendo o golpe de misericordia, estremece nas ancias da morte, sacudido em convulsões, de dentes arreganhados, o olhar movendo-se numa tremenda agonia... Os rostos das *señoritas* sorriem sempre, com o mesmo geito tonno e suave. Na tribuna real, a rainha Victoria, loura e risonha sob a mantilha, corre com o binoculo os camarotes, tendo a seu lado uma velha tia de Affonso XIII. Ainda prouro ingenuamente, na cara de todos esses homens e mulheres, habituados desde crianças a touradas, uma fugitiva expressão de dó. Que escola de crueldade, de valentia grosseira, de enthusiasmo boçal, essa arena ensopada de sangue e de excremento! Que educação a desta mocidade, berrando loucamente o seu delirio pelos *passes* e as estocadas dos verdadeiros grandes homens da Hespanha, dos seus deuses, dos seus heróes — os seus toureiros!

Para matar os bois, alguns espadas cravam-lhes a lamina, no cachaço, quatro, cinco, e mais vezes seguidas. O touro esbraveja, muge, escarva a areia. Enfeitado com as farpas, o estoque espetado na cerviz sangrenta, babando-se e escabujando de raiva, já vacila e hesita, até que um golpe mais certeiro lhe quebra a firmeza das pernas e o faz cair pesadamente, moribundo. Então, o boi e os cavallos mortos são arrastados para fóra da arena. As pobres pilecas, desventradas e exangues, inteiriçadas e magras, parecem feitas de cartão...

Belmonte não é feliz, mas mostra, como sempre, a sua prodigiosa coragem. — *Que barbaro!* exclamam. *Que barbaridad!* Vicente Pastor realiza um trabalho brilhante e largo. *El Gallito* enthusiasma a praça com a sua agilidade e a sua dextra valentia. *El Gallo*, o marido celebre de Pastora Imperio, está numa tarde aziaga, uma dessas tardes em que, cheio de superstições e de terror, vê os bois piscarem-lhe um olho e quasi tem de ser levado pelas orelhas, ao encontro delles. O publico insulta-o, assobia-o, cobre-o de vaias, quasi desce á praça para o espancar.

Já vem caindo o crepusculo. Muitos touros sairam máos e o ultimo que empurraram do curro é de uma mansidão domestica, quasi sympathica. O publico enfurece-se. Ha gritos e clamores. Berram contra Miura, o lavrador.

O intelligente dá o signal de bandarilhas de fogo.

Um imbecil, a meu lado, ruge, numa indignação que o torna immensamente comico:

— *Que verguenza, Miura!*

Outro commenta, sorrindo:

— E as nossas mulheres, em casa, suppondo que a gente está aqui a divertir-se muito!

Meia duzia de vezes estoura a polvora no cachaço do touro, que urra de dor. Sente-se, em toda a praça, o cheiro da carne queimada. Ha murmurios e commentarios de satisfação e alegria. Acham justo: o boi não cumpriu o seu dever: ser feroz e immensamente bestial...

Ouço risinhos escarninhos e crueis, como ironias contra o bicho, que se extorce de soffrimento, e, sem perceber o que querem delle, continúa a ser estupidamente manso. Esta gente que me cerca chega a causar-me repugnancia. E comprehendo agora, melhor, como a Hespanha, o admiravel paiz da belleza e da arte, foi aquelle que mais corpos torturou e anniquilou nas chammas do queimadeiro.

Luiz da Camara Reys.

ECHOS E FACTOS

O tempo.

No correr do dia de hontem houve nesta cidade nevoeiro tenue. A temperatura maxima foi 27°,6, ás 12 horas e 35 minutos, e a minima, 19°,5, ás 4 horas e 20 minutos.

EDIÇÃO DE HOJE 10 PAGINAS

O Sr. presidente da Republica subiu hontem para Petropolis, em companhia de sua senhora, e regressou ás 6 horas da tarde.

O Tribunal da Relação do Estado do Rio de Janeiro julgou hontem o recurso interposto pelos correligionarios do senador Nilo Peçanha, a proposito das eleições effectuadas em Macahé para o preenchimento de uma vaga de vereador do municipio.

Era candidato do partido situacionista o coronel Teixeira de Gouveia, coincidindo essa eleição com a do presidente do Estado, sendo a apuração dos dois pleitos feita na mesma acta.

Os correligionarios do Sr. Nilo Peçanha, sob o fundamento de que as mesas não se tinham reunido á hora legal, foram votar em cartorio, apresentando-se em juizo mil e tantos eleitores do Sr. Nilo Peçanha, para presidente do Estado, e outros tantos votos para o seu correligionario, competidor do coronel Teixeira de Gouveia.

O Tribunal da Relação julgou validas as eleições effectuadas perante as mesas, nas quaes tanto o Dr. Feliciano Sodré, como o coronel Teixeira de Gouveia, obtiveram dois mil e tantos votos, contra seis dados aos seus respectivos competidores.

Essa importantissima decisão, que aproveita não só para a eleição municipal, como para a de presidente do Estado, foi tomada por cinco votos contra um, sendo que o voto divergente, do desembargador Eloy, era pela annullação da eleição.

Pagam-se, segunda-feira proxima, na pagadoria da marinha, as pensões do montepio dos operarios do Arsenal de Marinha desta capital.

O pagamento será feito tanto aos homens como ás senhoras.

OS PAGAMENTOS NO THESOURO

A thesouraria geral do Thesouro Nacional fez hontem a seguinte distribuição de dinheiros:

1ª pagadoria..........	180:000$000
2ª pagadoria..........	3.500:000$000
Pagadoria da guerra....	750:000$000
Pagadoria da marinha..	600:000$000
Caixa Economica.......	200:000$000
Repartição Geral dos Telegraphos........	110:000$000
Correio Geral..........	110:000$000
Faculdade de Medicina.	108:000$000
Saques de Goyaz e Matto Grosso........	113:567$000
Resgate de apolices do emprestimo de 97.....	431:000$000
Juros de apolices.......	41:850$000
Total........	6.135:334$000

A 1ª pagadoria (pessoal) effectuou pagamentos, hontem, na importancia de 175:902$482.

A 2ª pagadoria (material) pagou réis 5.242:788$605, discriminadamente, por ministerios:

Justiça, 562:611$957; marinha, réis 436:415$156; fazenda, 265:531$604; guerra, 726:224$003; agricultura, réis 105:049$248; exterior, 12:426$500, e viação, 3.134:487$137.

O Sr. Alfredo Regulo Valdetaro, director da despeza publica, tem permanecido em sua secção e na pagadoria até 8 horas da noite, assistindo a todos os trabalhos até aos encerramentos dos balanços nas pagadorias.

O serviço tem corrido na maior ordem e a contento de todas as partes, apesar do grande numero de pessoas que têm affluido ao Thesouro.

O Sr. Alfredo Valdetaro, para melhor ordem do serviço, propoz hontem ao Dr. Rivadavia Correia, ministro da fazenda, que os pagamentos das pensionistas do Thesouro relativos ao mez de julho ultimo, ainda não effectuados, fossem feitos no primeiro e segundo dias uteis de setembro proximo, juntamente com os referentes a agosto corrente.

O Sr. ministro approvou o alvitre do director da despeza publica.

A Brazilian Coal Company, que tem a receber do Thesouro a importancia de 2.267:622$750, ouro, recusou aceitar esse pagamento convertido em papel ao cambio de 16, conforme dispõe uma das clausulas de seu contrato com o governo.

Essa empreza quer a conversão ao cambio de 13 d., que é a taxa actual dos bancos.

O Sr. ministro da fazenda resolveu que o pagamento seja feito á taxa de 16 d., visto como essa é a taxa official da Caixa de Conversão.

— Na 1ª pagadoria do Thesouro pagam-se hoje as seguintes folhas:

Montepio civil e militar da marinha, diversas pensões da marinha, montepio do exterior, montepio da agricultura, novos contribuintes de todos os ministerios e fiscaes do imposto de consumo.

Foi exonerado o capitão-tenente engenheiro-machinista Arthur Leopoldino Arantes do cargo de chefe de machinas do cruzador-torpedeiro *Tymbira*.

Para substituil-o foi nomeado o capitão-tenente graduado engenheiro-machinista Cesar da Costa Braga.

Foi nomeada, pelo Sr. ministro da marinha, uma commissão, composta do capitão de corveta Octavio Perry, presidente; capitão-tenente Eulino Rosario Cardoso, director da Imprensa Naval, e um 1º official da directoria do expediente da marinha, para organizar um projecto de modelo de toda correspondencia official do Ministerio da Marinha.

Um incidente lamentabilissimo.

A Camara dos Deputados teve hontem de assistir a um incidente sob todos os aspectos deploravel: dois representantes da Nação, correligionarios, membros de uma mesma bancada e cultivando até então as melhores relações pessoaes, por uma questão de somenos importancia, chegaram até o pugilato.

Não ha outro adjectivo que melhor condemne a triste occurrencia do que dizel-o deploravel. Nem se póde comprehender como cavalheiros da maior distincção, politicos de um passado longo e sem maculas, parlamentares que em varias legislaturas se têm apresentado como capazes de representar com compostura e dignidade as funcções que lhes delegaram os eleitorados que os enviaram ao Congresso Nacional, possam achar justificavel o acontecimento lamentavel de que foram protagonistas.

Que taes occurrencias tenham logar entre adversarios impenitentes, entre partidarios extremados, ou entre inimigos rancorosos, em consequencia de debates apaixonados ou violentos, de questões disputadas e que se defendem a todo o transe, como essenciaes á marcha e á evolução dos partidos, como significação maxima de interesses que se chocam, se não se louvam, ou se justificam, pelo menos, explicam-se.

O que, porém, não se póde senão classificar de deploravel, de profundamente lamentavel, de tristemente assignalavel, é o conflicto violento, surgindo ex-abrupto, irrompendo momentaneamente, sem uma razão forte, em um impeto tão energico, em uma acção tão brusca, entre dois velhos correligionarios e amigos.

Certo, passado o primeiro momento de lucta, voltada a calma ao espirito dos dois congressistas que, hontem, se aggrediram, no recinto da Camara, elles serão os mais vexados com o acontecido e os mais interessados em não dar vulto e proseguimento a um movimento infeliz de que, por sem duvida, só tiveram iniciativa em um momento de subita e momentanea irreflexão, repetimos, ao terminar, deplorabilissima, lamentabilissima.

Reuniram-se hontem as commissões de finanças e de marinha e guerra da Camara dos Deputados, para discutirem o projecto do deputado Homero Baptista, sobre reformas militares.

A reunião conjunta foi presidida pelo Sr. Rodolpho Paixão, que, em nome de seus collegas, declarou que a commissão de marinha e guerra aceitava em sua quasi totalidade o projecto do Sr. Homero Baptista contrario á lei Pires Ferreira.

Assim é que S. Ex. e seus collegas aceitam a revogação das disposições legislativas que permittem que os militares reformados ganhem mais do que quando estão na activa, mas mantêm a compulsoria e respeitam os direitos dos officiaes com 30 annos de serviço.

Após ligeiras ponderações entre os membros das commissões reunidas, ficou resolvido que o deputado João Vespucio se encarregasse da redacção final do projecto Homero Baptista, de accordo com o vencido nas discussões.

A sessão, que se iniciou ás 14 horas, terminou ás 16 e 30.

O subsidio.

O deputado Nicanor Nascimento apresentou hontem aos seus pares da commissão de constituição e justiça o projecto de lei fixando o subsidio na legislatura de 1915 a 1918 em 100$ diarios.

Esse projecto estabelece que o deputado ou senador que faltar ás sessões mais de cinco vezes por mez terá o respectivo subsidio diminuido da quota diaria, tantas vezes quantas forem as suas faltas. Para ausentar-se do paiz só serão concedidas licenças sem subsidio, excepto para os casos de tratamento de saude. Estas licenças dependerão de tres discussões, devendo ser votadas como projecto de lei.

O Sr. Felisbello Freire propoz e foi aceito que a discussão desse projecto se realize em reunião conjunta com a commissão de finanças e ao mesmo tempo em que for discutido o que fixa o subsidio do presidente e vice-presidente da Republica.

Esperemos por essa discussão. Quando ella tiver logar, nada mais natural que o apparecimento de um senhor deputado de boa vontade para apresentar uma emenda fixando esse subsidio em qualquer coisa menos que 100$ diarios. E naturalissimo será ainda que a idéa dessa reducção tenha uma facil victoria, quer numa, quer noutra casa do parlamento.

Os congressistas não se poderão esquecer de que terão de tomar a iniciativa de serios córtes nas despezas publicas. A situação financeira é prementissima, não permitte nesse ponto hesitações e contemporizações. Por mais criteriosos que sejam os córtes que se impõem, não poderão deixar de attingir a grande numero de pessoas.

Como a boa justiça começa por casa, e as condições do momento impõem sacrificios geraes, é de esperar que os congressistas dêm o exemplo.

Esse dever já foi, aliás, comprehendido pelo Sr. Nicanor Nascimento, que no seu projecto encaixou uma disposição relativa ás faltas. Apenas essa disposição não parece sufficientemente efficaz.

Como contar essas cinco faltas? Os congressistas podem passar pelos edificios em que funccionam as duas casas e, apenas, se nos permittem a expressão, *dar a cara*, retirando-se sem tomar parte nos trabalhos. Ha ainda os attestados medicos, tão faceis de obter.

Para dar o alto e bom exemplo só ha dois alvitres praticos: ou a reducção do subsidio, ou sua suppressão durante as prorogações.

A proposta do Sr. Felisbello Freire foi excellente. Discutindo-se o subsidio dos congressistas ao mesmo tempo que os do presidente e vice-presidente, para animar aos senhores deputados a darem o bom exemplo, ha o gesto do Sr. Wenceslão Braz. Sabe-se que o eminente brazileiro já exprimiu clara e formalmente o desejo de que se façam economias nas verbas que a Nação despende com o seu primeiro magistrado.

Foi nomeado o capitão-tenente engenheiro-machinista Arthur Leopoldino Arantes para exercer o cargo de chefe de machinas do commando da defesa movel do porto do Rio de Janeiro.

Desse cargo foi exonerado o capitão de corveta reformado engenheiro-machinista João Candido Rodrigues.

Está nomeado o capitão de fragata Julio Cesar de Noronha Santos para exercer o cargo de commandante do vapor de guerra *Carlos Gomes*.

Datas nacionaes.

O Sr. Pedro Moacyr, apoiado pelos Srs Maximiano de Figueiredo, Cunha Machado e Felisbello Freire, que eram os deputados presentes, teve hontem uma idéa feliz na commissão de constituição e justiça, lembrando-se de offerecer um substitutivo ao projecto do Sr. Hosannah de Oliveira, feriando a data de 11 de junho, restringindo o numero de dias feriados nacionaes.

O representante sul-riograndense alvitrou a reducção a quatro datas apenas, suggerindo o Sr. Maximiano de Figueiredo a reducção a duas, as mais significativas da nossa historia politica, as que melhor accentuam o nosso caracter nacional:—sete de setembro e quinze de novembro.

Já em editorial nos haviamos, ha tempo, manifestado contra o projecto do Sr. Hosannah de Oliveira, que era, fruto de muito louvaveis intenções, que não correspondiam ao fim alcançado pelo projecto. Não estamos, pois, senão coherentes, applaudindo a iniciativa do Sr. Pedro Moacyr, apoiada pelos seus collegas da commissão de justiça, de restringir o numero dos dois feriados, dando, assim, aos que o forem, uma significação e outro valor muito mais elevado do que até agora.

O nosso máo vezo de aceitar de bom grado tudo quanto permitta á nossa indolencia um bem estar contraproducente e prejudicial, levou-nos ao exagero de não só feriar um grande numero de dias, cuja consagração não devera ser official, mas ainda a estender, durante o anno, a varios dias communs, por motivo de somenos importancia, uma feriação esporadica e condemnavel.

Teremos, por sem duvida, opportunidade de nos manifestar mais tarde sobre o projecto do Sr. Pedro Moacyr.

O Sr. ministro da guerra mandou servir addido a um dos corpos da guarnição da Bahia o 1º tenente da companhia regional de Tarauacá Alfredo Rodrigues da Silva.

O general de brigada Napoleão Felippe Aché teve permissão do Sr. ministro da guerra para vir a esta capital.

A colonização no Rio Grande do Sul

Dos nossos Estados aptos para receber os beneficios da colonização estrangeira, o Rio Grande do Sul tem sabiamente se aproveitado dos serviços da directoria do povoamento, desde a fundação dessa repartição, em 1907.

Assim é que, no anno seguinte, com a acção, já então desenvolvida pela directoria do povoamento, a corrente immigratoria se foi avolumando para aquelle Estado e, dentro de seis annos, as suas magnificas colonias "Erechim", "Guarany" e "Ijuhy" tinham a sua população accrescida com 39.104 agricultores estrangeiros, introduzidos pela União, que, para esse brilhante resultado, gastou apenas pouco mais de dois mil contos. Em 1912, aquellas colonias, já em franca prosperidade, tiveram uma grande producção agricola de mais de sete mil contos; e a de "Ijuhy" era emancipada pelo governo do Estado, constituindo hoje um dos seus municipios.

Diante de taes resultados, e como se não bastasse a acção desenvolvida pelo governo do Estado, algumas das suas intendencias começam agora a se preoccupar com a colonização dos seus municipios, afim de augmentar-lhes a sua capacidade agricola e industrial.

Nesse sentido recebeu o Dr. Dulphe Pinheiro Machado, director do serviço do povoamento, o seguinte officio do inspector dessa repartição, naquelle Estado:

"Varias intendencias da região pastoril do Estado estão cuidando da creação de colonias agricolas nos seus municipios, em virtude da escassez que ha dos generos de primeira necessidade, nessas regiões, taes como milho, feijão, batatas, etc., e dos productos derivados immediatos da agricultura, como a banha, ovos, etc.

Para a intendencia de S. Borja já remetti 15 familias de immigrantes russos, compostas de 70 pessoas, chegadas directamente de Buenos Aires, com todo o seu material agricola, aves, sementes, etc. Estes immigrantes foram installados em terras que, sob o patrocinio da intendencia, compraram a prazo.

Foram attrahidos para aquelle municipio, por quatro familias que nelle se tinham installado ha dois annos.

Agora, o municipio de S. Gabriel está tratando de adquirir terras para fundar uma colonia agricola. Esta inspectoria aconselhou a introducção de colonos portuguezes na nova colonia, por estar provado pela experiencia que estes immigrantes se adaptam immediatamente na região pastoril.

Quando a nova colonia estiver em condições de receber immigrantes, communicarei a V. Ex."

O Sr. ministro da guerra mandou servir addido ao 6º batalhão de artilheria o 2º tenente do 5º regimento de infanteria Alexandre Theodoro Pereira de Mello.

O Dr. Rivadavia Correia, ministro da fazenda, mandou publicar edital convidando os bancos que quizerem utilizar-se dos favores da lei que autorizou a emissão a apresentarem ao Thesouro Nacional propostas em triplicata das operações que queiram effectuar de accordo com a mesma lei

O Thesouro Nacional, por ordem do Sr. ministro, fornecerá os formularios das propostas, que deverão ser acompanhadas das respectivas garantias, do ultimo balanço detalhado do banco e de documentos que assegurem ou provem o fiel cumprimento das exigencias da lei da emissão.

Uma ligação importantissima.

A construcção da Estrada de Ferro Noroeste do Brazil foi atacada ao mesmo tempo do lado de Matto Grosso e de S. Paulo. Hoje deve ser feita a ligação do trecho de Itapura a Corumbá, com a extensão de 850 kilometros, que dão, sommados aos 437 de Baurú a Itapura, 1.287 kilometros.

Breve, o Sr. presidente da Republica deverá inaugurar a Noroeste do Brazil. Mas a ligação que hoje se faz permitte que ella seja trafegavel na sua principal extensão, o que é, dada a importancia economica e estrategica dessa linha, um grande e auspicioso acontecimento.

Basta dizer que a viagem para Matto Grosso, até as fronteiras do Brazil, que até agora exigia muito tempo, baldeações diversas e passagem por paizes estrangeiros, passa a ser feita rapidamente.

Do Rio a S. Paulo, pela Central, são 496 kilometros; de S. Paulo a Baurú, pela Sorocabana, 436 kilometros; de Baurú a Itapura, pela Noroeste, 436 kilometros, e de Itapura a Porto Esperança, pelo trecho de que hoje se faz a ligação, 837 kilometros.

Assim, o formidavel percurso de 2.205 kilometros será feito em trens confortaveis, no espaço de quatro dias e meio, com pernoites em S. Paulo, Baurú, Aracatuba, Tres Lagôas e Campo Grande.

Nas vastissimas zonas atravessadas ha extensas regiões admiraveis para a lavoura e outras em que se cria já bastante gado. Isso no ponto de vista economico. O estrategico, como já salientámos, não é menos importante, tendo a orientação do traçado defendido do estado-maior do nosso exercito, e libertando as communicações com pontos extremos da fronteira de morosa volta pelo Prata.

Esteve hontem reunida a commissão de constituição e justiça da Camara dos Deputados, sob a presidencia do Sr. Cunha Machado.

Aberta a sessão ás 13 horas, teve a palavra o Sr. Pedro Moacyr, que perguntou se a commissão consentia que o projecto de lei "declarando feriado nacional o dia 11 de junho" terminasse por um substitutivo, reduzindo os feriados nacionaes apenas aos dias 1 de janeiro, 2 de novembro, 7 de setembro e 15 de novembro.

A esse respeito o Sr. Maximiano de Figueiredo alvitrou, em vez de quatro, fossem apenas dois os feriados nacionaes: 7 de setembro e 15 de novembro.

O deputado Nicanor Nascimento apresentou então o seu projecto de lei sobre o subsidio dos congressistas.

Esse projecto fixa o subsidio na legislatura de 1915 a 1918 em 100$ diarios, mas estabelece que o deputado ou senador que faltar ás sessões, mais de cinco vezes por mez, terá o respectivo subsidio diminuido da quota diaria tantas vezes forem as suas faltas.

As licenças para ausentar-se do paiz só serão concedidas sem subsidio, excepto para tratamento de saude, e soffrerão tres discussões, devendo ser votadas como projectos de lei.

Por proposta do Sr. Felisbello Freire, esse projecto será discutido em reunião conjunta com a commissão de finanças, ao mesmo tempo em que for discutido o que fixa o subsidio do presidente e vice-presidente da Republica.

O Sr. Cunha Machado apresentou um parecer mandando archivar o projecto n. 20, de 1911, que autoriza a se mandar proceder ao terceiro recenseamento geral da Republica, e outro favoravel ao projecto n. 25, de 1914, do qual foi dada vista ao Sr. Felisbello Freire.

O Sr. Mello Franco tambem leu o seu parecer relativo ao requerimento do major do exercito Candido Rodrigues.

Quanto ao projecto estabelecendo o "culto da patria", por decreto, nenhum dos membros da commissão quiz dar parecer.

A sessão foi suspensa ás 15 horas.

Segunda-feira haverá uma reunião extraordinaria desta commissão, e terça-feira, a conjunta com a commissão de finanças.

Na segunda-feira o Sr. Maximiano de Figueiredo apresentará o seu parecer interpretando a lei da moratoria.

Excessos de foot-ball.

Em gentil carta de applauso, diz-nos o Sr. Motta Fal-Florido, antigo lidador de imprensa, que o nosso *suelto* de ante-hontem, relativo ao uso e abuso do *foot-ball* em plena rua, é rigorosamente justo.

"A policia, accrescenta, deve impedir, por todos os meios, a epidemia dos pontapés que vai grassando com assustadora intensidade por todas as ruas e quintaes da nossa *urbs*."

E fazendo notar a predisposição de um grande numero de crianças cariocas para a cachexia e a chlorose, salienta o Sr. Motta Val-Florido que muitos coxalgicos e tuberculosos podem sair dessas terriveis e violentas falsificações do *foot-ball*, que se improvizam por toda a parte.

Reprimam as autoridades policiaes essas tentativas de *foot-ball*, em plena via publica, transformadas em perigo e supplicio para a população, e de que ainda tão graves inconvenientes podem decorrer para os menores que as praticam desde a manhã até a noite.

E ajam do mesmo modo as autoridades municipaes nos logares em que isso fôr da sua competencia.

Na praça Municipal, por exemplo, de ha muito revolvida pelas necessidades de melhoramentos, ergue-se um pavilhão destinado a mercado. Pois nesse pavilhão, que é completamente aberto, numeroso bando pratica um desenfreiado *foot-ball* o dia todo.

Não faltam em numerosos pontos centraes e, principalmente, dos arrabaldes, crianças fracas, cabeças de pacatos transeuntes, vidros de janelas e ouvidos delicados, seriamente ameaçados por tão irregulares e violentos exercicios.

Numa cidade civilizada não se póde conceber que ande cada rua transformada num *ground* repleto de *matchs* tão animados quanto perigosos.

O Sr. ministro da viação mandou remetter ao procurador geral da Republica o processo referente ao furto e extravio de mercadorias na estação de Lafayette, da Estrada de Ferro Central do Brazil.

O Sr. ministro da viação demittiu, a bem do serviço publico, do cargo de agente da Estrada de Ferro Central do Brazil, Benjamin Santiago de Gouveia e mandou remetter o respectivo processo administrativo ao procurador geral da Republica.

O *Diario Official* publicará hoje o decreto n. 11.115, que approvou o projecto e o orçamento, na importancia de 1.345:900$687, para a limpeza e desobstrucção dos rios Macacú, Guapy e Guaxinduba, no Estado do Rio.

O *Diario Official* publicará hoje o decreto n. 10.928, que approvou as modificações no projecto para construcção do porto de Victoria, no Estado do Espirito Santo.

Foi indeferido pelo Sr. ministro da viação o requerimento do praticante de 1ª classe da Directoria Geral dos Correios José A. C. Albuquerque, pedindo seis mezes de licença, para tratamento de saude, visto não preencher o mesmo as formalidades legaes.

O Sr. ministro da viação não attendeu o protesto do praticante dos correios Helvecio Medeiros de Almeida contra o acto do director dessa repartição, que lhe negou inspecção de saude.

O acto do director foi motivado pela falta de attestado medico no requerimento.

Melhoramentos locaes.

Uma commissão de proprietarios e moradores nas ruas Barão de Itacurussá, D. Delfina e prolongamento da rua Uruguay vai dirigir ao illustre geral Bento Ribeiro, prefeito desta capital, um abaixo assignado pedindo-lhe o calçamento de que carecem essas ruas, todas transversaes á rua Conde de Bomfim, antes e proximo da Muda da Tijuca.

E' razoavel esta lembrança, pois taes ruas, apesar de já estarem cheias de lindos predios, não gozam ainda do calçamento que ha muito merecem.

O Sr. ministro da fazenda deu provimento, por equidade, ao recurso interposto por Emilio José Vieira, estafeta da Administração dos Correios de Minas, do acto do delegado fiscal no mesmo Estado que lhe impoz multa por não ter inutilizado devidamente as estampilhas de uma procuração.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da fazenda os Srs. senadores Bernardo Monteiro, José Euzebio, Urbano Santos e Erico Coelho, deputados Euzebio de Andrade, Aurelio Amorim, Felinto Sampaio, Jacques Ourique e Domingos Mascarenhas, Dr. Heitor de Mello, Dr. Pedro Pernambuco, coronel Cesar Palhares, conselheiro João Alfredo, Dr. Rubião Junior, Duppless, Dr. Paulo Nogueira, Decio Coutinho, Dr. Lara Fortes, Dr. Augusto Cesar Lobo, Dr. Arthur Lopes, coronel Joaquim Gusmão Filho, Dr. Ildefonso Fontoura, Dr. Machado Mello, Dr. Oliveira Machado, Dr. Gama Cerqueira, Dr. Figueiredo de Vasconcellos, Dr. Elmano Gomes Cardim e Dr. Ignacio Valladares.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero de suas assignaturas.

PROMOÇÕES NO EXERCITO

Reuniu-se hontem a commissão de promoções dos officiaes do exercito, sob a presidencia do general Caetano de Faria.

A' consideração do Sr. ministro da guerra foi submettida a seguinte proposta:

Promovendo, na arma de infanteria, por antiguidade, a capitão, o 1º tenente Alfredo Rodrigues da Silva; a 1º tenente, por antiguidade, o 2º dito Antonio Falconery, e por estudos, o 2º tenente Alarico Honorato de Castro Lago; a 2º tenente, os aspirantes a official Severino Ribeiro Franco, José de Andrade Faria, Tancredo Faustino da Silva e Theodoro Pacheco Ferreira.

A commissão ainda estudou diversos papeis que lhe estavam affectos.

O Sr. ministro da fazenda deu provimento ao recurso interposto pela Compagnie Chargeurs Réunis do acto da Alfandega que impoz ao commandante do paquete francez *Amiral Jaurreguеberry* a multa de 50$ em dobro, por não haver apresentado o certificado negativo a que se refere o art. 344 da consolidação das leis das alfandegas.

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou hontem a quantia de 202:156$531, tendo arrecadado desde o dia 1 a de 2.901:110$685.

Em igual periodo do anno passado a arrecadação foi da importancia de 3.192:716$421.

O incidente com os foot-ballers.

Não voltariamos ao assumpto do incidente, perfeitamente terminado, com os *foot-ballers* italianos, se não fosse, agora, opportuno trazer para as nossas columnas o apoio do mais antigo orgão da colonia italiana desta capital, *Il Bersagliere*, que, chamando a si, com justa razão, as responsabilidades do legitimo interprete dessa operosa colonia, affirma não serem os italianos do Rio responsaveis pela linguagem violenta de um outro jornal da mesma nacionalidade, não a applaudem e nem a approvam.

Transcrevemos, por isso, as palavras do velho jornal italiano desta capital, e que são as seguintes:

"Não podemos ficar indifferentes ante o incidente, não ha muito provocado pelo *Corriere Italiano*, a proposito do facto occorrido entre um grupo irresponsavel de rapazes e os *foot-ballers* italianos, por occasião do ultimo *match* que os mesmos jogaram com os seus adversarios cariocas.

O nosso silencio podia ser interpretado como um acto de solidariedade á conducta seguida pelo *Corriere*. Não o deve ser, entretanto.

O nosso jornal mais antigo que o collega anti-brazileiro, *Corriere Italiano*, cerca de dez annos, não faltou nunca ao seu dever de legitimo representante da collectividade italiana, defendendo o seu nome, o seu prestigio e o seu interesse, os interesses, sobretudo, em todas as occasiões.

Mas, por isso, não deixou de ser, outrosim, nosso programma contribuir com toda a nossa força no sentido de tornar a mais cordial e a mais intima a relação que deve existir entre nós e aquelles que nos hospedam, empregando uma obra de paz e de concordia entre dois povos tão dignos e tão faceis de se amar e comprehender.

E é, tendo em vista este programma, como base, que ha tres lustres seguimos, que levamos o nosso legitimo protesto contra a linguagem aggressiva usada pelo *Corriere*, para com os brazileiros, pelo menos na parte em que torna responsavel a colonia, pela sua conducta em tão desagradavel questão, conducta que não está de accordo com a maneira sempre usada por aquelles que nos hospedam para com os nossos patricios, em muitissimas occasiões.

O *Corriere Italiano* não ignora, não póde ignorar o modo de pensar da maioria da nossa colonia quanto a este paiz, como não ignora, ainda, as relações de sympathia, de amisade e de estima que a liga á sociedade carioca—facto esse posto de sobejo em relevo pelos nossos egregios collegas do *Paiz* e da *Noite*, os quaes souberam collocar a questão, e, mais ainda, o jornal que tão intempestivamente a provocou, no seu posto e no seu devido limite.

Tudo isto é bem lamentavel e está em opposição ao papel que deve representar todo jornal colonial, em terras estrangeiras, que é o de defender os direitos, os interesses dos proprios patricios, quando conculcados, esforçando-se, porém, para tornar sempre a mais cordial e a mais intima a relação que deve existir entre um povo como o brazileiro e do qual somos hospedes voluntarios e gratos.

Só assim, defende os interesses dos nossos patricios; desta fórma é que podemos, com crença no futuro, sentir a satisfação de bem cumprir o nosso dever.

Por isso, deploramos a linguagem aggressiva do *Corriere*, empregada contra o Brazil e os brazileiros, emquanto que asseguramos aos collegas cariocas que o condemnaram—que a colonia não é responsavel pela sua linguagem, bem como absolutamente não a applaude nem a approva."

O Sr. ministro da agricultura, tendo recebido pedido do relator da commissão de finanças da Camara dos Deputados, para fazer as indicações possiveis de córte no pessoal para a composição do orçamento para o exercicio vindouro, está procedendo a meticuloso estudo na tabella discriminativa do pessoal da secretaria de Estado e das repartições subordinadas.

Pelo regulamento do Ministerio da Agricultura, as diarias do pessoal são arbitradas pelo ministro. O Dr. Edwiges de Queiroz ordenou, como medida economica, que essas diarias fossem marcadas pela metade do que têm sido communmente arbitradas.

Foi hontem assignada pelo Sr. ministro da agricultura a exoneração, a pedido, do Dr. Ranulpho Bocayuva Cunha, do cargo de 3º official da directoria do serviço de protecção aos indios.

Por portaria do Sr. ministro da agricultura, foi nomeado Henrique Polonio para exercer o cargo de ajudante de professor ambulante.

Ao inspector agricola no Estado de Sergipe, Euvidio de Souza Velho, foram concedidos 30 dias de licença, para tratamento de saude, na fórma da lei.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

EMISSÃO DE PAPEL MOEDA

Continuando a estudar o que ensina a experiencia das nações, examinarei o que occorreu na Austria, França, Grecia, Hespanha e Chile.

Na Austria, em 1850, a emissão de papel moeda representava 255 milhões de florins e o agio médio do ouro era de 19,8 o|o; do anno seguinte a emissão baixa de 40 milhões e o agio sobe a 26 o|o; em 1855, a guerra de 1854 faz elevar a emissão a 377 milhões, e o agio desce a 20,6 o|o; no anno immediato sobe a emissão a 380 milhões e o agio desce 5,3 o|o. Nos nove annos decorridos de 1850 a 1858, a circulação recebe um augmento de 115 milhões de florins, e o agio desce de 19,8 a 4,1 o|o. Em 1861, o agio attinge o maximo (41,2 o|o); em 1867, a emissão tem augmentado de 90 milhões e o agio é apenas de 24 o|o; em 1869, novo accrescimo de 50 milhões na circulação e o agio continúa a baixar até 21 o|o; em 1873, a emissão attinge o maximo de 702 milhões e o agio não excede a 8,1 o|o! Nesse anno de 1873 a circulação (702.970.000 florins) representa um pouco mais do dobro do que existia em 1865 (351.100.000) e o agio médio é o mesmo (8,3 em 1865 e 8,1 em 1873). Em 1875, o agio chega ao minimo de 3,4 o|o, com a emissão de 635 milhões, que é tripla da de 1851, quando o agio era de 26 o|o.

Aqui damos o quadro relativo a esse periodo de 1850-76, cumprindo levar em conta no seu estudo que os annos de 1834 e 1866 foram de guerra, e que a circulação se compunha de notas do Estado e de bilhetes inconversiveis do Banco Nacional da Austria:

Annos	*Circulação do papel moeda (em milhões de florins*	*Agio médio do ouro %*
1850...	255,36	19,82
1851...	215,63	26,05
1852...	194,54	19,75
1853...	188,30	10,62
1854...	383,49	27,75
1855...	377,88	20,62
1856...	380,18	5,37
1857...	383,48	5,50
1858...	370,02	4,12
1859...	466,75	20,62
1860...	474,86	32,25
1861...	468,87	41,25
1862...	426,87	28,07
1863...	396,65	13,09
1864...	375,82	15,72
1865...	351,10	8,32
1866...	499,78	19,84
1867...	548,15	24,31
1868...	574,71	14,48
1869...	598,76	21,02
1870...	649,00	21,89
1871...	690,93	20,38
1872...	694,35	9,27
1873...	702,97	8,14
1874...	639,04	5,24
1875...	635,11	3,40
1876...	629,58	4,70

Tem pouco interesse o estudo da questão na França, durante e depois da guerra franco-allemã de 1870. Foi um curto periodo de curso forçado. Ainda assim observaram-se phenomenos identicos O agio do ouro é maximo em dezembro de 1871 com a emissão de 2.293 milhões de francos, e baixa até zero em outubro de 1872, quando ella se tem elevado ao maximo de 3.071 milhões. Em dezembro do mesmo anno a emissão decresce de 400 milhões e o agio sobe de 1, 3 o|o

Desde 1837, a Grecia, esgotada pelas luctas que travou contra o jugo da Turquia, viu-se nas maiores difficuldades financeiras, ás quaes com sacrificio póde resistir, até que, em abril de 1848, o Banco Nacional da Grecia se viu obrigado a suspender o reembolso metalico dos seus bilhetes; mas esse regimen de curso forçado foi passageiro e em abril de 1849 os bilhetes readquiriram a conversibilidade.

Uma nova crise manifestou-se em 1868, em seguida á revolução da ilha de Créta. O governo, para poder reprimil-a, tomou grandes sommas ao Banco Nacional, e pela segunda vez o curso forçado foi decretado, durando de dezembro de 1868 a março de 1870.

Em 1877, depois da guerra turco-russa, que repercutiu em todo o Oriente, o governo hellenico recorreu novamente ao Banco Nacional. O curso forçado foi restabelecido, tendo permanecido desde então até agora, apenas com a interrupção de oito mezes, de janeiro a setembro de 1885.

Damos a seguir o quadro comparativo da circulação do papel moeda e das taxas cambiaes, a partir de 1886, observando que a circulação é expressa em drachma, e que drachma é igual ao franco, de accordo com a convenção da união latina.

Annos	*Circulação*	*Cambio médio %*
1886...	112.288.481	23
1887...	117.634.166	30
1888...	108.761.503	27
1890...	115.211.510	35
1891...	131.489.452	29
1892...	138.793.988	43
1893...	127.511.517	60
1896...	122.422.061	73
1897...	144.044.252	67
1900...	145.374.656	64

Faltam-nos os dados relativos aos annos de 1889, 1894-95 e 1898-99, assim como os ulteriores a 1899, excepto o de 1908, em que a circulação era de 118.501.777 e a taxa cambial de 1,6 o|o. Mas o exame dos dados contidos no quadro revela que, se até 1890, a depreciação do papel moeda parece acompanhar o movimento da circulação, *embora não proporcionalmente*, em 1890, com uma circulação maior, o agio diminue; em 1893, apesar de diminuir a circulação mais de 11 milhões de drachmas, o agio sobe desproposidadamente a 60 o|o; em 1896, nova reducção de cinco milhões e nova subida a 73 o|o; ao passo que em 1893, com um accrescimo de quasi 22 milhões na circulação, o agio baixa a 67 o|o, e torna a baixar em 1900 a 64 o|o, apesar do augmento da circulação.

O regimen da circulação do ouro, que no Chile tinha sido implantado em 1895, em uma época de crise, não podia subsistir por muito tempo. Não é em um periodo critico que se opera com exito uma conversão monetaria. Por isso, em junho de 1898, quando mais intensa era a ameaça de uma guerra com a Argentina, o governo, vendo que os bancos de Santiago já não podiam supportar a corrida que se desencadeara sobre elles e que ia propagar-se aos de Valparaiso, obteve que o Congresso decretasse uma moratoria por 30 dias e uma emissão de 50 milhões de pesos em bilhetes de curso forçado.

Commentando este facto, Guilherme Subercasseaux, professor de economia politica na Universidade do Chile e ex-ministro da fazenda, diz: "Se o governo não tivesse restabelecido o curso forçado (que vigorava antes de 1895), a circulação metalica teria continuado, *mas á custa da existencia das principaes instituições bancarias do paiz*".

O effeito moral da transição operada no regimen monetario do Chile revelou-se logo: já m agosto de 1898, o agio do ouro era de 46 o|o, e em setembro descia a 25 o|o, subindo depois novamente, até 49 o|o, em janeiro de 1899, para tornar a descer a 25 o|o em abril, a 15 1|2 o|o em julho e a 9 o|o em 2 de janeiro de 1900; de sorte que, no correr do anno, se manifestara nas oscillações da taxa cambial uma differença de 40 o|o, *sem que a circulação de papel moeda tivesse augmentado*. A este respeito, continuando os seus commentarios, o professor Subercasseux pondera:

"O valor do papel moeda, como instrumento de circulação monetaria interna de um paiz, não deve ser confundido com o agio do ouro, isto é, com a taxa do cambio internacional. Sem duvida ha entre os dois phenomenos relações importantes, mas deve-se fazer uma distincção: póde-se produzir uma grande depreciação do papel provocada por forte procura de ouro ou de letras de cambio, sem que o valor interno do papel, como unidade monetaria nacional, soffra igual depreciação. Sobre este ponto devemos observar que a influencia exercida pelo premio do ouro ou a taxa do cambio internacional sobre o papel moeda de um paiz depende, em grande parte, das relações economicas desse paiz com o estrangeiro."

Durante todo o anno de 1900 a depreciação do papel continuou a diminuir; de 9 o|o em janeiro, desceu até 5 o|o em outubro e até 2 1|2 o|o em dezembro, não obstante a circulação do curso forçado não ter soffrido alteração, mas, em 1901, permanecendo ainda a mesma circulação, deu-se o movimento contrario: em janeiro a taxa era de 2 1|2 o|o, em maio 9 37|4 o|o, em setembro 13 o|o e em 30 de dezembro 26 o|o. No anno seguinte verifica-se o movimento opposto: de 26 o|o a depreciação declina a 14 o|o em junho, a 11 1|2 o|o em outubro e a 7 o|o em dezembro. Durante todo o anno de 1903 o cambio quasi não oscilla (minimo 7 1|2 e maximo 10 o|o); em 1904 as taxas são mantidas entre 5 3|4 e 14 1|2, com alternativas de subida e descida e em dezembro desse anno o Congresso chileno vota uma nova emissão de 30 milhões de papel moeda, elevando a 90 milhões a circulação. Apesar disso a taxa desce de 13 3|4 o|o em janeiro de 1905, até 9 o|o em março, para subir a 12 o|o em julho e a 22 o|o em dezembro. Em abril de 1906 o Congresso approva uma terceira emissão de papel moeda, no valor de 40 milhões de pesos. Assim, no curto espaço de 16 mezes (dezembro de 1904 a abril de 1906) a circulação de papel passava de 50 a 120 milhões, ou quasi 2 1|2 vezes; mas, a taxa cambial que estava em abril a 19 desce a 17 em 1º de agosto. Sobrevem, então, o terrivel terremoto de Valparaiso. As despezas da nação augmentam repentinamente, para obras e soccorros de caracter urgente. O cambio começa a mover-se em alta. Da taxa de 26 o|o em setembro eleva-se a 32 1|4 em janeiro de 1907 e continúa em marcha ascendente até 51 o|o em agosto, 67 o|o em novembro e 104 o|o em dezembro, recuando para 71 3|4 o|o em janeiro de 1908, para remontar, em abril, ao maximo de 108 1|2 o|o e d'ahi recuar novamente a 54 5|8 o|o, em 15 de dezembro. Estas grandes fluctuações do cambio foram determinadas não só pelos prejuizos do terremoto, como tambem pela pessima situação, cheia de ameaças, nas relações politicas entre o Chile e a Argentina, desde novembro de 1907 até agosto de 1908.

Resumindo: não ha no movimento do cambio e da circulação de papel moeda no Chile nenhum parallelismo; ao contrario, o que se nota é que os dois movimentos são os mais disparatados, e que, dentro de cada periodo em que a circulação se conservou estacionaria, a taxa cambial andou quasi sempre em sobresaltos.

Em 1906, quando se fez a terceira emissão, o professor Subercasseaux, que era então o ministro da fazenda, oppoz-se tenazmente ao augmento da massa de papel moeda, preferindo que se lançasse mão de 70 milhões de pesos em ouro que o paiz possuia em fundos de garantia depositados nos bancos estrangeiros. O Congresso, porém, rejeitou essa idéa e votou a emissão.

Procurando justificar a sua opposição, o professor Subercasseaux escreveu em 1909:

"Não ha duvida que a antiga *theoria quantitativa*, segundo a qual o augmento do capital em circulação forçosamente será acompanhado de uma depreciação proporcional da moeda, *está derrotada pela sciencia moderna*. Ninguem dirá mais com Courcelle Seneuil, por exemplo, que, elevando-se uma emissão de 100 para 150, se deprecia de 1|3 o bilhete; mas é certo tambem que não se póde pretender augmentar desmedidamente as emissões sem produzir uma depreciação. Toda a emissão traz comsigo uma *tendencia* para a desvalorização do bilhete."

Este trecho synthetiza a boa doutrina, sem exageros em qualquer dos sentidos.

Os sectarios da theoria quantitativa costumam considerar as variações do cambio e da circulação na Hespanha, como o seu mais forte baluarte, reduzindo o estudo comparativo ao decennio de 1891 a 1900 (porque foi sómente depois de 1891 que a baixa do cambio começou a accentuar-se) mas deixando de mencionar os annos de 1895 e 1899. Aceitarei o baluarte, mas restabelecerei aquelles annos, para que elle apresente toda a sua artilheria.

Eis aqui o quadro comparativo, no qual a circulação é representada em milhões de pesetas (uma peseta igual a um franco):

Annos	*Circulação*	*Cambio médio %*
1891...	747	6,6
1892...	831	15,3
1893...	884	19,0
1894...	928	19,6
1895...	949	14,7
1896...	989	20,7
1897...	1.034	29,5
1898...	1.206	53,6
1899...	1.444	24,6
1900...	1.518	29,5

Resulta deste quadro que, de 1891 a 1894, o agio do ouro cresce, acompanhando o crescimento da circulação, *posto que os dois accrescimos não guardem proporção*; mas, em 1895, a quantidade de papel moeda augmenta de 21 milhões de pesetas e o agio desce de 19,6 para 14,7 o|o; de 1896 a 1898 verificam-se de novo os dois accrescimos; entretanto, em 1899, a circulação recebe o colossal augmento de 238 milhões e o cambio dá uma quéda não menos colossal, de 53,6 para 24,6 o|o, e em 1900, quando a circulação attinge 1.518 milhões o agio médio é exactamente o mesmo (29,5 o|o) que fóra registrado em 1897, quando apenas havia na circulação 1.034 milhões em papel moeda.

Mas, não é tudo. A partir de 1903 o governo mantem a *circulação estacionaria* e a taxa cambial declina por este plano inclinado:

1904................	37,1 %
1905................	30,9 %
1906................	12,7 %
1907................	11,5 %
1908................	12,3 %
1909................	9,9 %
1910................	7,1 %

Por isso, Nogaro, apreciando as declamações dos quantitativos hespanhoes, escreve:

"Para que houvesse entre as oscillações do cambio e as variações da circulação um parallelismo susceptivel de suggerir a idéa de uma correlação, seria preciso que á baixa, isto é, ao melhoramento do curso do cambio, correspondesse sempre uma reducção da circulação. Ora, na Hespanha o curso do cambio melhorou em 1895 e em 1899, *não obstante o accrescimo da circulação*, e assim, o parallelismo invocado perde toda a sua força probatoria, pois que desapparece precisamente nos casos em que poderia ter uma significação.

Emfim, depois de 1903, o curso do cambio (contrariamente aos prognosticos dos que preconizavam a reducção da circulação como o unico remedio á crise) melhorou de modo quasi constante e muito sensivel, *sem reducção da circulação*. De onde resulta, finalmente, que na comparação das fluctuações respectivas da circulação e do cambio na Hespanha, nada ha que possa suggerir uma correlação certa entre estes dois phenomenos."

Segunda-feira examinarei o assumpto em relação ao nosso paiz.

VIEIRA SOUTO.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Araujo Góes.

EXPEDIENTE

Na hora destinada ao expediente foram lidos: a acta, que foi approvada; officio do 1º secretario da Camara dos Deputados remettendo, entre outras, a proposição que autoriza o presidente da Republica a abrir ao Ministerio da Fazenda o credito extraordinario na importancia de 1.827:255$292 papel e 177$777 ouro, para pagamento de dividas processadas nos diversos ministerios, de exercicios findos.

O Sr. Sá Freire fez considerações a proposito da reunião da commissão de finanças, realizada na vespera, para deixar clara a sua attitude, uma vez que alguns jornaes noticiaram ter sido a deliberação relativa ao prolongamento de S. João a Santos unanime. S. Ex. sustentou até o fim as suas emendas.

Passando-se á ordem do dia e constando ella de trabalhos de commissões, foi levantada a sessão.

CAMARA

A' hora regimental, presente numero legal, o Sr. Soares dos Santos abriu a sessão, secretariado pelos Srs. Simeão Leal e Elysio de Araujo.

EXPEDIENTE

Constou de pareceres da commissão de poderes reconhecendo o Sr. Alberto Maranhão deputado pelo Rio Grande do Norte, e concedendo licença ao deputado João Simplicio; officio do Senado remettendo a emenda que ao projecto de licença a Ludgero Laurindo de Oliveira aquella casa do Congresso apresentou, e redacções finaes de projectos já approvados.

A guerra européa—Fala o Sr. Fonseca Hermes

Foi posta em discussão a moção do Sr. Raphael Pinheiro sobre a intervenção do Brazil no conflicto europeu.

Pediu a palavra o Sr. Fonseca Hermes.

A delicadeza do momento, começou S. Ex., e a nossa situação em face da grande catastrophe que convulsiona a Europa, arrastam-n'o á tribuna a empenhar-se em assumpto que melhor fôra não houvesse sido trazido a debate.

Não póde prestar apoio á moção do illustre Sr. Raphael Pinheiro, por motivos de ordem constitucional e outros que affectam o direito internacional.

Sob o ponto de vista constitucional, a moção golpeia profundamente a essencia do nosso regimen, que não comporta, com formulas que eram pretexto para a logomachia impressionante nos tempos aureos do imperio, bellezas que traziam como doloroso constraste a insegurança das situações e a instabilidade dos gabinetes ministeriaes.

Moções innocuas, que a nada constroem, não devem ser objecto das preoccupações parlamentares sob o regimen instituido em nosso pacto fundamental.

Sob o prisma do direito internacional, inconveniente, ella contraria o principio de neutralidade que adoptamos na lucta sangrenta em que se empenha toda a Europa. Essa neutralidade nos impõe o dever de abstermo-nos de qualquer participação directa ou indirecta no prelio travado e de mantermos absoluta imparcialidade diante dos acontecimentos, de accordo com as regras mais vulgares do direito das gentes.

Se cada um dos deputados se reserva o direito de publicas manifestações de inclinação ou de sympathia por qualquer dos povos amigos nossos, entre si belligerantes, poderiamos chegar a uma situação de, em maioria, haver um pronunciamento do poder politico a que a Constituição reserva o grave e melindroso direito de declarar a guerra.

Está informado pelo Sr. Lauro Müller de que a nossa chancellaria não teve ainda conhecimento do facto a que se refere a moção.

Se os Estados Unidos tiveram qualquer pronunciamento, como nos apresentarmos para secundar a offenta de uma nação, que agiu isoladamente, e que talvez agisse isoladamente solicitada?

A mais elementar prudencia impõe-nos o dever de manter neutralidade absoluta. D'ahi nascerá, talvez, a insuspeição que nos poderá dar, talvez em futuro proximo, a autoridade de uma intervenção em favor da paz.

Principia referindo-se á interpretação que se deu a uma conversa que tivera com o Sr. Dias de Barros.

Não é verdade que o Sr. Lauro Müller tivesse censurado a attitude do representante de Sergipe, emittida numa local da *Noite*, marcada a lapis pelo Sr. ministro do exterior e apresentada ao chefe da Nação.

A local serviu apenas para evocar a attenção do marechal Hermes, que por sua vez solicitou a mediação do orador, amistosa e particular, junto ao Sr. Dias de Barros, em razão das responsabilidades de S. Ex.

Nem ao orador ficaria bem ser portador de uma censura, nem o Sr. presidente da Republica se permittiria a liberdade de pensar, ainda que remotamente, em dirigil-a a qualquer dos illustres representantes da Nação, cada um dos quaes muito lhe merece pessoalmente, todos em conjunto, poder politico tão independente e tão elevado quanto o poder de S. Ex., visto como emanam elles ambos da soberania popular. (*Muito bem; muito bem*).

Fala o Sr. Dias de Barros

Comprehendeu, quasi ao terminar o seu ultimo discurso, que tinha havido *mal entendu* de sua parte no caso a que se referiu o Sr. Fonseca Hermes.

Agradece de coração as manifestações de cordialidade que S. Ex. acaba de lhe dar. O seu agradecimento vai tambem ao Sr. Lauro Müller, pelo que dá por terminado o incidente que o levou a alludir ao nome do ministro do exterior, um dos mais illustres membros do governo.

Fala o Sr. Raphael Pinheiro

O Sr. Raphael Pinheiro usou, em seguida, da palavra, defendendo a sua moção.

Acha que ella não fere a nossa Constituição, nem é inconveniente. Quando a apresentou, não tinha em mente vel-a approvada; fica apenas como um protesto de sua consciencia exarado nos annaes do Congresso.

Em seguida, foi a discussão encerrada e adiada a votação.

ORDEM DO DIA

Passando-se á ordem do dia, não houve numero para as votações.

Foram encerradas, sem debate, as discussões dos projectos que fixa a força naval para 1915 e que autoriza a abertura do credito de 1.700 contos, para a Imprensa Nacional.

A sessão foi levantada ás 15 horas.

A extincção do Ministerio da Agricultura

O Sr. Arlindo Leone apresentou o seguinte projecto de lei:

"O Congresso Nacional resolve:

Art. 1º. Fica extincto o Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio.

Art. 2º. Os serviços que pertenciam a esse ministerio passarão para o da viação e obras publicas, que os regulamentará, creando mais uma secção na directoria de telegraphos e correios da secretaria de Estado.

Art. 3º. Os funccionarios que, em virtude da extincção do ministerio e reforma ou extincção de suas repartições, não forem dispensados, por contarem dez ou mais annos de serviço, serão addidos ás repartições que o governo designar, afim de preencherem as vagas que forem occorrendo, sem prejuizo de seus vencimentos e hierarchias, que serão mantidos.

Paragrapho unico. Aos funccionarios actuaes, que forem dispensados por força desta lei, o governo abonará, a titulo de gratificação, tres mezes de vencimentos.

Art. 4º. Na transferencia dos serviços do ministerio extincto para o da viação o respectivo ministro deverá reformar a sua secretaria para melhor organização do serviço.

Art. 5º. Fica desde já expressamente prohibido ao governo fazer nomeações ou promoções nos demais ministerios, emquanto existirem funccionarios addidos.

Art. 6º. Esta lei entrará em immediata execução.

A justiça local

Foram apresentados os seguintes projectos de lei:

"O Congresso Nacional resolve:

Aos serventuarios da justiça do Districto Federal é garantido, nos termos do § 24 do art. 72 da Constituição, não só o livre exercicio de qualquer profissão liberal, presumida pela posse de certidão de exames finaes do curso academico legal ou do diploma scientifico respectivo, como tambem o desempenho de qualquer commissão do poder executivo, mas sempre com prejuizo do exercicio simultaneo do officio de justiça.

Art. 2º. E' o poder executivo autorizado a rever as formulas actuaes dos actos civis e forenses, prescrevendo-lhes a reforma da linguagem, no sentido de abrevial-as, diminuil-as e até supprimil-as.

Art. 3º. Revogam-se as disposições em contrario — *Felisbello Freire*."

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º. As decisões do Tribunal do Jury, no Districto Federal, serão proferidas pelo voto a descoberto da maioria.

§ 1º. No caso de serem motivados, os seus fundamentos serão exarados em seguida a cada resposta affirmativa ou negativa do jury ás questões propostas pelo presidente do tribunal.

§ 2º. Em qualquer caso, é licito aos juizes vencidos externarem as razões do seu dissentimento.

Art. 2º. E' facultado aos jurados conferenciar particularmente acerca do processo, mas seus votos serão emittidos publicamente.

Art. 3º. Os jurados não podem ser recusados; á medida, porém, que forem sorteados, poderão as partes oppor-lhes suspensão motivada, que será decidida pelo presidente do tribunal.

Paragrapho unico. Dessa decisão caberá o recurso de aggravo no auto do processo.

Art. 4º. Os jurados devem prestar o compromisso constante da seguinte formula: "Prometto, sob minha honra, pronunciar-me sinceramente nesta causa e proferir o meu voto segundo minha convicção e os ditames da justiça".

Art. 5º. A escusa a que se refere o art. 31 do decreto n. 9.263, de 28 de dezembro de 1911 só será aceita por motivo de doença ou de enfermidade grave em pessoa da familia do jurado, comprovada por attestado medico.

Art. 6º. A' 3ª camara da Côrte de Appellação compete julgar as appellações das sentenças proferidas em virtude das decisões do jury.

§ 1º. Se julgar que a sentença de condemnação é injusta no todo ou em parte, absolverá o appellado no primeiro caso, e no segundo lhe imporá a pena que considerar justa.

§ 2º. Se a sentença for de absolvição e o tribunal julgal-a injusta, mandará o appellado a novo julgamento. Se for de novo absolvido e houver appellação, não será o réo submettido a outro julgamento, por motivo da injustiça da decisão.

§ 3º. A camara não poderá aggravar a pena imposta ao réo, mas deverá corrigir qualquer erro de calculo [illegible] commettido.

Art. 7º. Revogam-se as disposições em contrario — *Joaquim Ozorio*."

"O Congresso Nacional resolve:

Art. 1º. Além dos crimes enumerados no art. 135 § 2º, ns. 1 a 26, do decreto n. 9.263, de 28 de dezembro de 1911 (reforma judiciaria), compete mais aos juizes de direito do crime no Districto Federal processar e julgar o delicto previsto no art. 294 do Codigo Penal, revogadas as disposições em contrario — *Gumercindo Ribas*."

"Creando no Instituto Nacional de Musica uma cadeira de declamação e interpretação de textos, recebendo o cathedratico os seus vencimentos da taxa de frequencia — *Raphael Pinheiro*."

Protecção aos animaes.

Tem-se accentuado, ultimamente, entre nós, e de um modo intelligente, a propaganda em prol da protecção aos animaes. A Associação Protectora dos Animaes, sob a direcção de um estrenuo batalhador por tão sympathica causa, o Dr. Carlos Costa, não se cansa em prégar, pela imprensa, em folhetos, em chromos, emfim por todos os meios possiveis, esta campanha, generosa e razoavel.

O projecto que o Sr. Elysio de Araujo apresentou, ha poucos dias, ao Congresso Nacional, prohibindo, em todo o territorio da Republica, as luctas de animaes, tal qual já occorre nesta capital com as touradas, é uma consequencia desta cruzada em prol dos irracionaes, a qual merece das almas bem formadas toda a solidariedade e o maior apoio.

O projecto do deputado fluminense, que merece a attenção dos nossos legisladores, está redigido nestes termos:

"O Congresso Nacional resolve:

Art. 1º. Aquelles que infligirem máos tratos aos animaes ou contra os mesmos praticarem quaesquer actos de crueldade, soffrerão a pena de cincoenta mil réis de multa ou tres dias de prisão e, na reincidencia, cem mil réis de multa além de cinco dias de prisão.

Art. 2º. Ficam expressamente prohibidos em todo o territorio da Republica as touradas, mesmo com touros emboiados, as brigas de gallos, o tiro aos pombos e o emprego de cães na tracção de vehiculos. Aos infractores serão applicadas as penas comminadas no artigo antecedente.

Art. 3º. Revogam-se as disposições em contrario."

A acção dos paladinos da nobre causa da protecção aos irracionaes é cada vez mais intensa e mais extensa. Ella se irradia, em nosso paiz, por toda a parte, pelos Estados e por todas as suas localidades, com magnifico exito.

Ainda hontem um telegramma da Parahyba do Norte, onde as iniciativas felizes têm sido abundantes nestes ultimos tempos, desde que o seu governo foi confiado á sabia direcção do illustre Dr. Castro Pinto, assim rezava:

"*Parahyba*, 27 — Foi fundada nesta capital, por iniciativa da Sra. D. Francisca Moura, directora do Collegio Ulrico, a Associação Protectora dos Animaes, que foi installada com grande solemnidade.

O escriptor parahybano Sr. Carlos Dias Fernandes realizou no theatro Santa Rosa uma applaudida conferencia, discorrendo sobre os motivos de ordem scientifica, moral e religiosa por que devemos protecção aos animaes. Essa conferencia teve grande concurrencia."

Digna de maiores applausos é a fundação de associações de protecção aos animaes em todos os Estados, sendo de louvar os que tiveram, na Parahyba, tão plausivel idéa, á qual se associou o espirito brilhante do eminente polygrapho Carlos Dias Fernandes, cuja conferencia sobre o assumpto, de que nos dá noticia o despacho acima, deve ter sido uma bella pagina da melhor propaganda ao fim que teve em mira desenvolver, ao pronuncial-a, o illustre escriptor.

Oxalá mais se accentue, cada dia, em todo o paiz, esta nobre e dignificante causa da protecção aos animaes.

A MORTE DE PIO X

As exequias do cabido metropolitano

Na cathedral metropolitana, celebram-se hoje, ás 11 horas, funeraes solemnes, com missa pontifical, por alma do summo pontifice, o papa Pio X.

Cantará a missa de pontifical, sua excellencia D. José Aversa, nuncio apostolico.

O elogio funebre será proferido pelo conego Dr. Benedicto Marinho.

Durante a ceremonia dobrarão os sinos das matrizes e igrejas.

O Sr. ministro da guerra determinou que, hoje, por occasião das exequias que se realizam nesta capital, forme junto á cathedral um regimento de infanteria, dando as salvas uma bateria de artilheria, e que um esquadrão de cavallaria acompanhe o carro do Sr. presidente da Republica.

O Sr. ministro da guerra com o seu estado-maior e as altas autoridades da guerra assistirá ás exequias.

AS EXEQUIAS EM ROMA

Na capela Sixtina foram celebradas hoje solemnes exequias, por alma de Pio X.

Entre a assistencia, notavam-se 44 cardeaes, membros do corpo diplomatico, cavalleiros de Malta, representantes da alta nobreza e dos estabelecimentos religiosos, convidados, etc.

O cardeal Vicenzo Vannutelli pontificou e, no final da ceremonia, sua emminencia e os cardeaes Egliardi, Cossetta, De Lai e Falconio deram a benção.

A orchestra foi dirigida pelo abbade Perosi.

(Serviço do "Paiz").

O Conselho Municipal desta cidade será representado pelos intendentes Mendes Tavares, Eduardo Raboeira e Pedro Reis.

Na matriz do curato de S. Cruz, a 27 do corrente, foi celebrada missa em suffragio de sua santidade, Pio X, com acompanhamento de "harmonium", e foi regularmente concorrida.

O convento de Santa Thereza celebra hoje, ás 8 horas, as exequias solemnes por alma de S. S. o papa Pio X.

BELE'M, 19.

Foram celebradas hoje solemnes exequias, na Cathedral, por intenção da alma do papa extincto.

Assistiram ao acto o Dr. Enéas Martins, governador do Estado, fardado de ministro plenipotenciario; os inspectores da região militar e do Arsenal de Marinha; officiaes de terra e mar, funccionalismo publico, representantes do Senado, da Camara e de todas as classes sociaes.

O primeiro corpo de policia, o 47º batalhão de caçadores e uma bateria do 5º de artilheria prestaram honras funebres.

Foi officiante o arcebispo D. Santino.

(Agencia Americana).

OS PREPARATIVOS DO CONCLAVE

ROMA, 28.

Em Napoles e em Porto Maurizio foram celebradas exequias solemnes, por alma de Pio X, com a assistencia das autoridades locaes e de numerosos fieis.

ROMA, 28.

Chegaram hoje a Roma, os cardeaes Bauer, Bourne, Casquet, Cabrieres e Logue, que vêm tomar parte no conclave.

Consta á "Tribuna" que o testamento de Pio X não será dado á publicidade. Ao que parece, esse documento contém apenas conselhos affectuosos e recommendações de ordem economica.

Monsenhor Misciatelli, sub-prefeito dos palacios apostolicos, foi nomeado para exercer as funcções de governador do conclave.

GENOVA, 28.

A bordo do transatlantico "Buenos Aires, chegaram hoje a esta cidade os cardeaes Cos y Macho, Almarez y Santos, Guisasola, Herrera e Mendes Bello.

Estes prelados devem seguir hoje mesmo para Roma.

ROMA, 28.

Chegaram hoje á Roma, os cardeaes Mendes Bello, Andrieu, Cos y Macho, Almaraz y Santos, Menende e Herrera.

(Serviço do "Paiz").

A grande catastrophe

O governo da Allemanha confisca os depositos bancarios japonezes.

AMSTERDAM, 28.

O *Telegraaf* noticia que o governo allemão resolveu confiscar os fundos japonezes depositados em bancos da Allemanha.

(Serviço do "Paiz")

No Prata e no Pacifico

BUENOS AIRES, 28.

Corre como certo que o paquete allemão "Cap Trafalgar", que aqui se achava aguardando ordens e que acaba de partir com destino ignorado, se dirige para a America do Norte, onde se matriculará sob a bandeira norte-americana.

BUENOS AIRES, 28.

Os jornaes desta capital annunciam que o dreadnought "Rivadavia" já se acha incorporado á esquadra argentina, devendo partir, por estes dias, dos Estados Unidos, para esta capital.

—A bordo do paquete "Andes", seguem para a Europa numerosos reservistas francezes e inglezes.

—O Jockey Club resolveu enviar mais 75.000 pesos para a subscripção a favor dos operarios sem trabalho.

O NOVO MINISTERIO FRANCEZ

Doumergue, ministro das colonias.

Delcassé, ministro dos estrangeiros.

MONTEVIDE'O, 28.

O governo habilitará todos os delegados a soccorrer os operarios necessitados, distribuindo-lhes generos de consumo de primeira necessidade.

BUENOS AIRES, 28.

Partiu hoje, do porto desta capital, directamente para Santos, no Brazil, o paquete "Andes".

MONTEVIDE'O, 28.

A commissão de fazenda da Camara dos Deputados deu parecer favoravel a todos os projectos emanados do poder executivo e relativos á situação financeira.

SANTIAGO, 28.

Foram postos em circulação vinte e cinco milhões de vales da thesouraria, afim de facilitar o commercio interno do paiz.

SANTIAGO, 28.

Diz-se que os submarinos chilenos, em construcção no estrangeiro, foram vendidos, sem permissão do governo do Chile, ao Canadá.

LA PAZ, 28.

O governo federal e a municipalidade desta capital estão agindo, com todo interesse, no sentido de normalizar a crise reinante em todo o paiz.

BUENOS AIRES, 28.

A praça commercial argentina aproveitar-se-ha das moratorias internacionaes decretadas.

BUENOS AIRES, 28.

O governo mandou augmentar de mais 1.500 o total dos trabalhadores actualmente empregados nas obras de construcção do novo porto, no sentido de melhorar as condições dessa gente que se vê, então, a braços com a miseria, na impossibilidade de encontrar applicação ás suas energias.

(Agencia Americana.)

Nos Estados

BAHIA, 27.

Logo que aqui chegou a noticia de terem as forças allemãs alcançado uma victoria, o respectivo consulado e as casas commerciaes e os navios daquella nacionalidade, que aqui se acham, hastearam a bandeira allemã, embandeirando os navios em arco e soltando, á noite, fogos cambiantes.

O destroyer "Paraná" intimou a terminação dessa manifestação de regosijo, mandando retirar as bandeiras dos navios, no sentido de manter a nossa neutralidade.

Reina grande regosijo no seio da colonia allemã.

VICTORIA, 28.

O coronel Marcondes de Souza, presidente do Estado, revogou o decreto prohibindo a exportação de generos alimenticios.

PORTO ALEGRE, 28.

O consul francez, nessa capital, recebeu um telegramma determinando que fosse suspensa, temporariamente, a remessa de reservistas das classes de 1887 a 1892, excepto os officiaes.

PORTO ALEGRE, 28.

Sob a direcção do Sr. Lucien Duranton, appareceu aqui um boletim em francez, de noticias telegraphicas e outras informações sobre a guerra européa.

(Agencia Americana.)

NA BAHIA

Os reservistas francezes — A partida

Os jornaes da Bahia continuam a noticiar os episodios da guerra.

Foi com o maximo enthusiasmo, escreve a "Tarde" daquella capital, que os reservistas francezes receberam aqui a chamada ás respectivas legiões.

"A alma latina, diz o brilhante vespertino bahiano, ruidosa nas suas manifestações de dôr ou de alegria, tem a sua mais genuina representação no povo francez.

A alma sobe-lhes aos olhos, á bocca, apparece sincera, vibrando, quer nos grandes dias do Consulado e de Napoleão, o grande, traçando os limites da França com a ponta de sua espada sobre o mappa das nações, quer na hora tragica de Sedan. Clan-

O NOVO MINISTERIO FRANCEZ

Ribot, ministro das finanças.

gora alto, ruge ao arrancar a Bastilha e soluça, com uma plangencia oceanica, que punge ao mundo, ao ver a traição de Metz, o exercito formidavel de Austerlitz mordendo os cartuchos, impotente por falta de commando, amortalhando-se nos pavilhões das aguias subjugadas.

Desde o momento em que estalou a guerra européa, que a colonia domiciliada na Bahia se sentiu voltada á terra querida, com uma unica aspiração, a de acompanhar a patria que partia, nos corações dos seus soldados, para a fronteira, para a epopéa da reivindicação, á custa de todos os sacrificios, do proprio sangue, da Alsacia e Lorena.

Ha quarenta annos que o grande povo latino não tem outra aspiração, outro ideal, outra ambição.

Realizassem outros povos todos os progressos humanos, conquistassem mercados, alargassem os seus dominios como potencias de commercio e industrias, pouco lhe importava. O que elle aspirava, com que elle sonhava, era com este momento tremendo, com esta hora historica da guerra.

Foi, portanto, com o maximo enthusiasmo que os reservistas francezes receberam aqui a chamada ás respectivas legiões."

As vesperas da partida — No dia 7, no escriptorio da Chemins de Fer, reunidos muitos membros da colonia, a nota foi a de alegria para os que partiam: vozes altas entoavam a Marselheza.

Em seguida, houve uma reunião presidida pelo Sr. Lucien Villain, subdirector das construcções dos caminhos de ferro, que pronunciou um lindo e patriotico discurso, recommendando aos que ficavam toda a calma e prudencia nas suas manifestações e assignalando a generosa hospitalidade do Brazil, que era neutral no conficto das potencias.

Entre outras resoluções, ficou deliberado que a Societé de Bienfaisance Française, pozesse á dispozição dos que partiam os fundos do seu erario.

Antes da partida — Na Chemins, trocaram-se ás 13 horas de hontem as despedidas, sendo servido o champagne do adeus, entre brindes aos sons do "Chant du depart".

Seriam 15 e meia horas de hontem, quando fez signal e entrou na barra, o "Arlanza", esperado com uma certa commoção pelo povo da Bahia, pois nelle iam embarcar, em viagem para a patria, os francezes chamados ao serviço do exercito. Notou-se, desde cedo, por todo o caes do porto e arsenal de marinha, grande movimento de estrangeiros e curiosos.

As lanchas contratadas para o transporte dos patriotas, apresentavam, garridamente, á proa, a bandeira de França.

Logo que o "Arlanza" lançou ferros no ancoradouro, começou o embarque.

Até o caes, foram leval-os os muitos amigos e companheiros de trabalho, auxiliares do commercio daquella praça, os representantes do governo do Estado, secretario geral e muitas outras pessoas.

Até a bordo, com elles, foi o consul da França, H. Orlandi.

O ultimo adeus — Ao pé do "Arlanza" os francezes reuniram-se no convez do rebocador, onde foram feitas as despedidas. O Sr. consul da França lhes dirigiu palavras de enthusiasmo e civismo.

Falaram ainda outros engenheiros da Chemins. A Bahia, a sua hospitalidade foi exaltada com carinho e fechou a ceremonia tocante dos adeuses a offerenda gentil, por parte dos que ficavam, de uma formosa "corbeille" de flores naturaes a Exma. esposa do capitão Villain, que entoou, de taça em punho, o "Allons enfants de la patrie."

Os que partem — Seguiram a bordo do inglez os senhores: capitão Lucien Vilain, superintendente da Chemins de Fer Bresiliens, e Exma. senhora; tenente Georges Guilherme, 2º tenente Henri de Broutelles; 2º tenente Robert Brusley, alferes Fernand Biard, Charles Arvieux, Georges Antiquet, Louis Antiquet, alferes Roberte Bruneau, Joseph Bavat, Joseph Chagniard, Jean Condy, Leon Dherboys, Georges Frolbé, Maurice Guillaume, Henri Goy, Jean Hamon, Alphonse Laplaige, alferes Louis Lassane, Leon Lucas, Jean Mallet, Noel Monceau, Paúl Milcent, Charles Philoche, Fernand Milcent, Ernest Saulmier, Marins Verlaque, Richard Varanguien de Villepin, alferes François Vigouski, René Manguy, Jean Girardet, alferes Claude Girard, Frederic Stoll, René Tardieu, François Grangeon, Brahim Attorbi, Pierre Buscet e Isaie Lévy.

Reinava grande enthusiasmo entre todos, que se mostravam confiantes.

No consulado — De regresso a de bordo, o consul francez foi acompanhado até a sua residencia por muitos patricios, e até hora adiantada ainda no consulado se ouvia o hymno triumphal da "Marselheza".

Uma nota dolorosa — A nota dolorosa deste dia foi a recordação do infeliz patriota Ferdinand Coule que, no momento em que vibrava o enthusiasmo dos que partiam, talvez agonizasse no Hospital de Santa Isabel.

Ferdinando queria partir tambem; mas não l'ho fôra permittido devido a idade, já incompativel com os serviços penosos da campanha.

E por isto entendeu de matar-se, ferindo-se no coração, derramando o sangue, que elle votara á defesa da patria amada.

Os reservistas inglezes — Uma solemnidade tocante

A bordo do "Vauban", entrado da Europa, chegou áquelle porto, como 3º piloto, um reservista da armada britannica. Ali recebeu ordem de regressar á Inglaterra.

A ceremonia do desembarque foi tocante. A guarnição formou. Clarins executaram marcialmente o hymno inglez. Todos os passageiros se descobriram. A bandeira de Grã Bretanha foi içada, tremulando alto. Commandante e officiaes, desembainharam as espadas e fizeram continencia.

E o piloto desceu a escada, profundamente commovido, para ir cumprir o seu dever de official da armada de guerra de sua patria.

Em muito rosto austero notou-se o annuviamento da lagrima.

NO PORTO

O movimento do porto continúa paralyzado

Ainda ha dias, noticiámos a entrada e saida furtiva dos paquetes inglezes, de pharóes apagados, e os sustos dos passageiros do "Arlanza" e do "Vauban".

Mas, não são estes apenas, ha navios e passageiros que ficam e voltam.

— O "Lucid" e o "Prussia", allemães zarparam da Bahia, no dia 6, á noite, de pharóes apagados.

O "Laura" austriaco, recebeu ordem do ministro de sua nacionalidade, no Rio, para accender fogos e aguardar ordem, devendo ter partido já. Alguns passageiros deste paquete resolveram desembarcar, para regressar para o Rio e Santos, em paquete nacional.

— Ido de Santos, seguia, a bordo do "Arlanza", com destino á Europa, onde se ia reunir ao seu venerando

O NOVO MINISTERIO FRANCEZ

Millerand, ministro da marinha.

Briand, ministro da justiça.

avô, Dr. Bernardino de Campos, o Dr. José Mariano de Campos Salles, e, dada a gravidade dos acontecimentos no velho mundo, resolveu saltar na Bahia, afim de regressar a S. Paulo.

O governador do Estado, que soubera dessa resolução, por um radiogramma, mandou receber o illustre viajante. Receberam-n'o os Srs. official de gabinete e secretario geral, em cuja residencia foi hospedado.

AS CAUSAS DO PAVOR — O "GLASGOW" E O "BREMEN"

Por que todos estes sustos e receios?

Di-lo a "Tarde", nesse mesmo numero do dia 6:

"Emquanto o "Bremen" ao sul está de sentinella aos navios mercantes allemães, o cruzador "Glasgow" garante a zona do salso elemento para o livre trafego dos inglezes.

Sabbado, surgiu na altura do morro de S. Paulo, de guarda ao "Arlanza", que por cautella viajava de fogos apagados.

O "Vauban" que devia partir sabbado, só o fez domingo á tarde, depois que, por signaes semaphoricos recebeu ordem de marcha.

Ouvimos mesmo que, apesar da policia maritima, o "Glasgow", á noite de ante-hontem esteve momentos no porto, sobre ancoras, recebendo agua.

E se fez de novo ao morro de São Paulo.

Constou-nos até que elle radiographou para a estação de Amaralina, pedindo noticias da guerra que, naturalmente, não foram transmittidas, porque não n'o permitte o regulamento nas actuaes circumstancias da guerra e em vista da neutralidade do Brazil.

— O "Amazon" entrou e saiu de pharóes apagados, comboiado á distancia pelo "Glasgow".

MOVIMENTO SISMICO

Recebêmos hontem a seguinte communicação do Observatorio:

"Os sismographos registraram hontem de manhã um notavel movimento sismico, cujas phases são as seguintes:

Primeiros tremores preliminares, 5 horas, 33 minutos e 20 segundos; segundos tremores preliminares, 5 h. 37 m. 36 s.; ondas longas, 5 h. 41 m. 20 s.; maxima, 5 h. 41 m., 42 s.; terminação, 5 h. 42 m., 30 s.; coda, 5 h. 43 m., 26 s.

Distancia da epicentro, 3.000 kms.

Foi solicitada multa, pela inspectoria sanitaria do commercio do leite, contra Manoel Teixeira da Silva, á avenida Gomes Freire n. 122, por vender leite desnatado.

Devem ser apresentadas hoje nessa repartição as contra-provas das amostras ns. 8, 9, 12 e 18.

Foram condemnadas as amostras ns. 10, 27 e 31.

Foram feitas no laboratorio de *contrôle* 47 analyses.

Foram visitados 19 estabulos e 15 depositos, sendo verificada a importação do leite feita pela Leopoldina Railway Company.

ARTES E ARTISTAS

Casos e coisas.

Decididamente não sae mais do cartaz a engraçadissima revita *Casos e coisas*, de Alvarenga Fonseca e Lessa Bastos, a caminho do centenario, no S. José. O espectaculo de hoje é dedicado á gloriosa marinha nacional que, como se sabe, com as outras forças constitucionaes do paiz, apparece em scena, para prestar continencia aos vultos da historia patria.

Foram convidados os tres almirantes: ministro da marinha, inspector da marinha e chefe do estado-maior da armada. Tudo faz crêr que será brilhantissima a noite de hoje no mais popular dos nossos theatros por sessões.

Casos e coisas é, incontestavelmente, o grande successo da época. E é justo: tem todos os elementos para agradar; no seu genero, é uma peça completissima; tem numeros para todos os paladares.

Recreio.

Realiza hoje, no Recreio, a sua recita de assignatura a companhia Taveira, que tem feito naquelle theatro uma esplendida temporada.

Repete-se a opereta *A mulher de marmore*, ali levada hontem á scena pela primeira vez, com muito successo.

Amanhã haverá "matinée", dedicada ás familias cariocas.

Apollo.

Uma boa revista recommenda-se pela boa piada, pela enscenação, musica e desempenho. Isso tudo e de primeirissima ordem tem a revista portugueza *De capote e lenço*, que a companhia Ruas tem no cartaz do Apollo.

A piada é de primeira, como a enscenação, a musica e o desempenho. Nascimento Fernandes continua a fazer toda a gente rir desabaladamente.

Amanhã sensacional "matinée" ás 2 1/2 horas.

Uma nova companhia.

O theatro Republica, que foi tão mal lançado ao publico, pois, além de ser estreado por uma companhia já cansada em nossa capital, teve pouca réclame, está sendo preparado para funccionar com uma grande companhia nacional, sob a direcção do conhecido emprezario Alfredo Miranda.

Essa companhia, que dará espectaculos em duas sessões, com peças bem montadas, começa os seus ensaios na proxima segunda-feira.

Dizem que a estréa será com a opereta nova *A orelha do policia*, que vai ser montada com scenarios e guarda-roupa novos.

Entretanto, Alfredo Miranda encommendou, com urgencia, aos conhecidos escriptores Dr. Ataliba Reis e Carlos Bittencourt uma revista de grande apparato, para ser levada depois da *Orelha do policia*.

A' frente do novo elenco do Republica estão os artistas Olympio Nogueira e Helena Parada.

Hoje haverá espectaculo.

O festival de hontem no S. José.

Correu brilhantissimo, como era de esperar, o festival de hontem, no S. José, com a revista *Casos e coisas*, dedicado á briosa Guarda Nacional.

A' segunda sessão, que esteve absolutamente repleta, assistiram os Srs. Dr. Rivadavia Correia, ministro da fazenda; general João Claudino de Oliveira Cruz, coronel Fernando Mendes, coronel Jovino Ferreira da Silva e innumeros officiaes de todas as patentes.

O Sr. ministro da justiça deixou de comparecer por ter partido para S. Paulo. O theatro quasi veiu abaixo de applausos nos finaes dos actos.

Theatro Municipal.

Realiza-se hoje, ás 16 horas, o 19º festival da Sociedade de Concertos Symphonicos. A grande orchestra será regida pelo maestro Francisco Braga e dará o acompanhamento a um dos numeros de sensação do programma a audição do pianista brazileiro Manoel Augusto dos Santos.

Sebastião Sampaio illustrará o concerto com uma linda conferencia.

Escola de Herões.

Continúa o grande successo desse esplendido *film* historico, exhibido no Cinema Iris, á rua da Carioca.

Desde a sessão inaugural, até hoje, todos os espectaculos têm sido com enchentes á cunha.

O publico sabe avaliar o que é bom.

CONSELHO MUNICIPAL

Encerramento da 2ª convocação extraordinaria

Hontem, á sessão do Conselho Municipal, presidida pelo Sr. Ozorio de Almeida, compareceram nove intendentes.

Sem reclamações, foi approvada a acta da sessão anterior.

Foi lido e despachado o expediente.

Passou-se á ordem do dia.

Foi approvado, em 1ª discussão, o projecto n. 91, de 1914, autorizando o prefeito a conceder aposentação, nas condições que estabelece, á inspectora de alumnos da Casa de São José, D. Celina de Paula e Silva.

Foram adiadas, para a sessão ordinaria, a requerimento do Sr. Honorio Pimentel, a 2ª discussão do projecto n. 30, de 1914, restabelecendo o ensino normal official e creando uma Escola Normal em Campo Grande, e dando outras providencias; e, a requerimento do Sr. Arthur Menezes, a 3ª discussão do projecto n. 42, de 1914, autorizando o prefeito a entrar em accordo com Antonio Fernandes dos Santos, concessionario da linha ferro-carril de Campo Grande a Guaratiba, para o fim de serem feitas no respectivo contrato as alterações que menciona, e dando outras providencias.

Terminada a ordem do dia, o presidente leu a resenha das resoluções definitivamente approvadas e declarou suspensa a sessão, afim de ser lavrada a acta de encerramento, que foi approvada.

O presidente declarou encerrados os trabalhos da 2ª convocação extraordinaria do corrente anno.

Pelo Sr. ministro da agricultura foi exonerado, por abandono de emprego, Antonio Vieira Rodrigues, do cargo de preparador da 2ª secção do Posto Zootechnico de Ribeirão Preto.

Na sub-directoria de policia administrativa municipal foram registradas, em 26 e 27 do corrente, 76 guias, na importancia de 1:398$250, oriundas das seguintes agencias da Prefeitura:

Santa Rita, 30$ de multas; Sacramento, 65$ de multas e 20$ de impostos; S. José, 200$ de impostos e 10$ de multas; Lagoa, 26$ de impostos; Gavea, 10$250 de impostos e 50$ de multas; Sant'Anna, 200$ de multas; Gambôa, 24$ de multas; Engenho Velho, 100$ de multas; Inhaúma, 22$ de multas, 32$ de impostos, 14$ de matriculas de cães e 460$ de enterramentos; Jacarépaguá, 36$ de enterramentos; Campo Grande, 81$ de enterramentos e 5$ de leilões, e Santa Cruz, 19$ de enterramentos.

Na Prefeitura Municipal paga-se hoje a folha de vencimentos do mez findo dos escrivães de agencias.

Está aberta concurrencia, na directoria geral de obras da Prefeitura, a encerrar-se ás 14 horas de 9 de setembro proximo, para demolição do predio n. 40 da rua Visconde do Rio Branco.

Foi designada a adjunta Alzira Emilia Macedo de Castro para ter exercicio na 7ª escola feminina do 5º districto.

Designações na Alfandega.

O inspector da Alfandega desta capital baixou hontem uma portaria determinando que passem a ter exercicio nos pontos abaixo mencionados os seguintes funccionarios: conferente Horminio R. de Loureiro Fraga, na porta de saida do armazem n. 18; Dr. Antonio Olavo de Araujo Góes, na porta B do armazem n. 7; o inspector de fazenda, addido, Carlos de Proença Gomes, na porta B do armazem n. 2, todos do cáes do porto, e o 2º escripturario Bartholomeu de Sá e Souza, nas portas de saida dos armazens ns. 11 e 12 da Alfandega.

UM ESCREVENTE ACCUSADO

Contra o escrevente da policia Theodosio Fernandes da Rocha corriam dois inqueritos na policia central.

Esse funccionario era accusado de ter dado sumisso a duas fianças, com firmas falsificadas de funccionarios do Thesouro.

Hontem, o Dr. Raul de Magalhães, 1º delegado auxiliar, enviou os autos ao juiz da 2ª vara criminal, pedindo a punição do escrevente.

O Sr. Crescentino de Carvalho, inspector da Alfandega, em portaria de hontem, recommendou á guardamoria que remetta á 1ª secção, com a maxima urgencia, as folhas de descarga do vapor inglez *Siddons*, entrado em 28 de julho proximo findo.

ROUBO DE FORRAGEM

A firma Luiz Camuyrano tinha em uns vagonetes, no seu deposito, á rua da Saude n. 214, uma grande quantidade de fardos de alfafa. Sem que se saiba como, desses fardos, 40 foram roubados, parecendo ser por isso responsavel o vigia do deposito.

O facto foi levado ao conhecimento da policia do 11º districto, que, no inquerito, verificou não ter o vigia a menor culpa. Tambem foi só o que se apurou.

Hontem, porém, um dos commissarios daquella delegacia achou, fazendo uma diligencia, treze fardos nos fundos do deposito da firma Moreira Granha & C., á mesma rua n. 232, e cinco nos fundos da cocheira João Soares, que confinam com o deposito roubado.

O roubo importava em cerca de 400$000.

O Sr. Crescentino de Carvalho, inspector da Alfandega, baixou hontem a seguinte portaria:

"O inspector em commissão, tendo sciencia de que, nos manifestos originaes, depois de abertos nesta Alfandega, se fazem declarações a respeito de embarques de volumes, resolve prohibir expressamente essa pratica irregular, e, ao mesmo tempo, recommenda ao Sr. chefe da 1ª secção a mais severa vigilancia, para que essa prohibição seja observada á risca, devendo trazer ao conhecimento desta inspectoria todos os factos que occorrerem a respeito."

Directoria Geral dos Correios

Serão chamados hoje, sabbado, 29 do corrente, ás provas oraes das materias obrigatorias do concurso para praticantes de 2ª classe da Directoria Geral dos Correios, ás 11 horas, no salão nobre do edificio da Bolsa, os candidatos abaixo mencionados:

Florestan Gonçalves Maia, Porcino do Nascimento Vieira, Francisco de Almeida Cardoso, Bernardo Antonio Filho, Diogenes G. Pereira da Silva Junior, Claudionor Pinto de Assis, Waldemar Amaral, Carlos Alberto da Fonseca Netto, Demosthenes Alves de Carvalho, Jorge Ferreira Gomes, Joaquim Henrique Coutinho, João Pestana, Oswaldo Ozorio, Jorge Saboya e Silva, Ernesto Vater, Armando Ferreira Leite, Otto Floriano de Almeida, Nelson Sayão Delduque, Antonio Moreira Selmmann de Mattos e Pedro de Lamare S. Paulo.

APPELLO Á INSPECTORIA DE OBRAS PUBLICAS

Em Villa Isabel existe ha muito tempo a rua Angelo Bittencourt, cujos moradores por nosso intermedio dirigem a seguinte supplica ao illustre Dr. Luiz Van Erven.

Essa rua está quasi toda edificada e entregue ao transito publico ha annos; possue bonitos predios, tem gaz e esgotos e luta, entretanto, com o supplicio da falta de agua, porque ainda não se fizeram as canalizações competentes. Os moradores que possuem agua encanada em casa conseguiram a satisfação dessa imprescindivel necessidade por favor dos proprietarios das ruas proximas e transversaes, isto mesmo sujeitando-se a grandes despezas, tal a distancia dos respectivos encanamentos. A maioria, porém, dos moradores, aquelles que não puderam obter essa vantagem, vêem-se na contingencia de procurar o liquido precioso em latas, vasilhas de toda a especie, submettendo-se á vontade e franqueza da vizinhança que o possua e queira servir.

Pedimos, pois, em nome dos moradores da rua Angelo Bittencourt, uma providencia efficaz ao Sr. inspector das obras publicas.

Tres desconhecidos, inimigos do lavrador Paulino Moreira, residente na fazenda da Boa Esperança, cercaram-n'o hontem num dos caminhos dessa fazenda, applicando-lhe uma violenta surra de páo.

Paulino, muito contundido, arrastou-se como póde até a delegacia do 23º districto, onde deu queixa.

D'ahi foi mandado medicar na Assistencia Municipal, recolhendo-se então á sua residencia.

O PAIZ EM MINAS

Bello Horizonte

CONGRESSO MINEIRO — Senado — A sessão de 25, careceu de importancia, continuando a falta de numero.

Camara dos Deputados — No expediente da sessão de terça-feira ultima, entre outros oradores, occupa a tribuna o deputado João Velloso, que envia á mesa representações de habitantes de Congonhas do Campo, Cachoeira do Campo, S. Bartholomeu, S. Gonçalo do Monte, Rio de Pedras, S. Gonçalo do Amarante, Casa Branca, Piedade do Paraopeba e S. Caetano da Moeda, os quaes pedem a approvação do projecto numero 135, do anno passado, estabelecendo o ensino religioso nas escolas.

Em nome da commissão de obras publicas vai á mesa um parecer, que termina por um projecto autorizando o governo a conceder á Companhia Mineira Auto Viação Inter-Municipal, com séde em Uberabinha, zona privilegiada de dez kilometros para cada lado do eixo das estradas, constituidas em virtude de contrato com o mesmo governo.

O senador Figueiredo justifica detidamente um projecto de lei, que autoriza o presidente do Estado a entrar, desde já, em accordo com a Camara de Barbacena, para o fim de converter esta a sua divida actual fundada a typo de juro mais baixo; terminar o serviço de electricidade iniciado com a installação de uma nova unidade electrica; completar o serviço de agua potavel á cidade e iniciar a construcção da rêde de esgotos, mediante a operação de credito que for necessaria.

Passando-se á segunda parte da ordem do dia, são submettidos a votos e approvados, entre outros projectos, tomando o destino regimental:

Em 1ª discussão, o projecto numero 130, de 1913, mudando a denominação de diversas localidades do Estado.

Em primeira o de n. 136, de 1913, autorizando o governo a mandar admittir a registro na directoria de hygiene do Estado os diplomas de pharmaceuticos e cirurgião dentista conferidos pela Escola de Pharmacia e Odontologia do Gymnasio Leopoldinense.

Em primeira discussão o projecto n. 138, sobre credito agricola.

Em primeira discussão o projecto n. 133, de 1913, creando uma feira de gado na estação de D. Euzebia, municipio de Cataguazes.

Em primeira o de n. 137, concedendo favores a empreza que se propuzer fundar no Estado uzinas de preparar e beneficiar assucar.

Em primeira discussão o projecto n. 147, orçando a receita e fixando a despeza do Estado para o futuro exercicio de 1915.

Em segunda o de n. 88, de 1912, regulando, no Estado, o exercicio de pharmacia, com as emendas ao mesmo offerecidas.

E' approvado, finalmente, um requerimento do Sr. Senna Figueiredo, propondo que a Camara autorize a mesa a entender-se com o Senado, no sentido de ser nomeada uma commissão mixta que trate de elaborar o projecto da reforma judiciaria.

A sessão de terça-feira, depois de decorridos dois mezes da installação, foi a primeira que houve numero, sendo, como se vê acima, votada toda a extensa ordem do dia.

Premio de viagem — Devem ter inicio no proximo dia 10 de setembro as visitas a que, pelas instrucções relativas ao "Premio de viagem", são lativas ao "Premio de viagem", são obrigados os professores premiados.

Para a vinda destes a Bello Horizonte, a secretaria do interior tem expedido os necessarios passes em estrada de ferro, deixando de remettel-os sómente áquelles que, por qualquer motivo não communicarem a época preterida.

Os professores que escolheram o mez de setembro, são os seguintes:

D. Noeme de Campos Azevedo, do grupo escolar de Prados.

D. Leonilia de Castro Queiroz, do grupo escolar de Mariana.

Sr. Joaquim José Alves Filho, de Maria da Fé.

D. Anna Augusta de Alvarenga, do grupo escolar de Lavras.

Sr. Antonio F. Fernandes Sobrinho, de Joanesia, municipio de Ferros.

Sr. Jacintho Pereira de Almeida, director do grupo escolar de Oliveira.

D. Argentina de Carvalho, do grupo escolar de Barbacena.

D. Zaira Moniz Freire, do grupo escolar de S. José do Paraiso.

D. Julieta Amelia da Souza, de Gloria, municipio de Diamantina.

D. Alice de Lima, do grupo escolar de S. José da Lagôa, municipio de Itabira.

D. Umbelina de Siqueira, de Curvello.

D. Maria José da Conceição Lopes, do grupo escolar de Ayuruoca.

D. Maria Philomena Penido Marques, de S. José do Gramma.

Sr. Manoel Jacintho de Abreu, de Sant'Anna da Vargem.

D. Esmeralda Campos de Carvalho, do grupo escolar de Caratinga.

Sr. Augusto Rodrigues Teixeira Valle, de Lagôa Dourada.

D. Maria Chaves de Souza, de Theophilo Ottoni.

D. Elisa Mendes de Siqueira Cunha, de Rio Pardo do Norte.

D. Edelvira Maria Garcia, do grupo escolar de Palmyra.

D. Maria d'Assumpção, de Carmo da Matta, municipio de Oliveira.

Pio X — Realizaram-se hoje, na matriz de S. José, as exequias solemnes em suffragio da alma de sua santidade Pio X, e promovidas pelo clero regular e secular da capital.

A vasta nave daquelle templo estava repleta de feis, erguendo-se ao centro imponente catafalco, rodeado de tocheiros e encimado pelas insignias do chefe da igreja.

Os representantes do governo, do Congresso e os demais membros do alto mundo social, occuparam os logares que lhes estavam reservados junto ao altar-mór.

Officiou na missa solemne o vigario foraneo da comarca da capital, monsenhor João Martinho de Almeida, acolytado pelo vigario da freguezia de S. José e pelo cura do curato do Barro Preto.

Terminada a missa, durante a qual entoaram canticos dos padres redemptoristas, seguiu-se a absolvição dada junto do catafalco, por monsenhor João Martinho.

Caixas escolares — Conforme communicação recebida pelo Dr. Americo Lopes, secretario do interior, acaba de ser fundada na cidade de Boa Vista do Tremendal uma caixa escolar, por iniciativa do inspector regional do ensino, Sr. Polydoro dos Reis Figueiredo.

A sua directoria ficou assim constituida: presidente, coronel Donato Gonçalves Dias; thesoureiro, major João Gomes Caldeira; secretario, professor Antonio da Silva Vianna; fiscaes, Odilon Oliva, Pacifico Gonçalves Dias e Tarcino Wilson.

—Por despacho de 26, o secretario do interior approvou os estatutos da caixa escolar 14 de julho, de Rio Branco.

Concurso na delegacia fiscal — Tiveram inicio hoje, 26, as provas do concurso de 2ª instancia, a que se está procedendo na delegacia fiscal.

Estão inscriptos nesse concurso os seguintes funccionarios:

Sebastião Cavalcanti de Albuquerque, Antonio de Paula Barbosa Oliveira, Jayme Salse Junior, Gentil do Rego Monteiro, Arthur Ferreira Lobo, Antonio Pereira Nunes, Pedro Luz, Rodolpho Malard, Theophilo de Almeida, Waldemar Figueiroa, Antonio Eustorgio de Oliveira e Silva Filho, João Baptista Rezende Costa, Eduardo de Oliveira Santos, José Adolpho de Azevedo Almeida, Odilon Correia de Albuquerque, Attila Schultz Ribeiro, Luiz Fernandes da Silva, Adolpho Costa Madruga, Alvaro Dantas Carrilho, Paulo de Freitas Machado, Ranulpho Augusto Pereira da Silva e Gervasio Castello Branco.

Viajantes — Seguiu terça-feira com sua Exma. familia para o Rio, o doutor Herculano Cesar, illustre chefe de policia do Estado.

Em sua companhia seguiu para S. Paulo o seu venerando sogro.

Ao seu embarque compareceram os representantes do Sr. presidente do Estado, os delegados auxiliares, delegados da capital, representantes da imprensa local e grande numero de pessoas.

Moção de solidariedade — Ao presidente do Estado foi enviado o seguinte officio:

Exmo. Sr. — Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Ex. que a Camara Municipal de Mar de Hespanha, em sua sessão de 10 do corrente, em unanimidade de votos, fez constar da acta um voto de solidariedade a V. Ex., em homenagem e reconhecimento aos relevantes serviços prestados ao Estado e a este municipio, durante o seu fecundo periodo governamental.

Aproveito o ensejo para apresentar a V. Ex. os sinceros protestos de minha elevada consideração.

Saude e fraternidade — Ao Exmo. Sr. Julio Bueno Brandão, muito digno presidente do Estado de Minas Geraes — O presidente da Camara, em exercicio — Nunziato Schettino.

Actos do presidente — O Sr. presidente do Estado assignou no dia 26 os seguintes actos:

Nomeando inspectores escolares da cidade de Santa Rita de Sapucahy, o bacharel Francisco Falcão, promotor de justiça da mesma comarca, e de S. Manoel, Francisco Moniz de Menezes.

Reconduzindo o bacharel José Maria Ferreira no cargo de promotor de justiça da comarca de S. João del Rei;

Aposentando a professora da escola mixta do districto de Olhos d'Agua, municipio de Bocayuva, Maria Francisca do Aguillar.

Melhoramentos municipaes — O presidente do Estado, recebeu o seguinte telegramma e officio:

"Itapecerica, 24 — Em companhia vereadores acabei inaugurar abastecimento agua districto Camacho. Mais um fruto sabia lei vosso governo. Nome vosso e auxiliar acclamados — Dr. Santos, presidente Camara."

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero de suas assignaturas.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Sob a presidencia do Dr. Alfredo Pinto, secretariado pelos Drs. Gustavo de Moraes e Taciano Basilio, reuniu-se hontem em sessão extraordinaria, o Instituto dos Advogados.

Posto em discussão o parecer da commissão de justiça, sobre a interpretação do art. 4º, da lei, de 15 de agosto do corrente anno, o Dr. Alfredo Pinto passa a presidencia, pedindo a palavra para sustentar o parecer alludido; em seguida o Dr. Humberto Pimentel Duarte apresentou, depois de longamente fundamental-o, o seguinte substitutivo:

Substitua-se a conclusão do parecer pela seguinte:

Dados os termos do art. 4º, da lei de 15 de agosto de 1914, que, approvando o decreto de 3 de agosto corrente, que estabeleceu férias de 4 a 15 do mesmo mez, apenas determinou ficassem sustados os despejos, as acções executivas, as execuções e as declarações de fallencia e relevadas as prescripções de quaesquer prazos, que durante a sua applicação houverem occorrido, o que tudo é referente ao periodo mencionado de 4 a 15 do mesmo mez, são praticaveis na vigencia da citada lei de 15 de agosto, de accordo com o citado art. 4º, todos os actos mandados sustar durante o periodo das férias, de 4 a 15 do mez de agosto, excepção unica, quanto aos demais actos dos que, segundo o art. 1º, da lei de 15 de agosto, foram comprehendidos na suspensão decretada pelo citado art. 1º, e nos termos expressamente ahi declarados.

S. R. Rio e Sala das Sessões do Instituto dos Advogados, 28 de agosto de 1914 — Humberto Pimentel Duarte — Isaias Guedes de Mello — Theodoro Magalhães — Tarquinio Filho — Justo R. Mendes de Moraes — Sylvio Pellico de Abreu — José de Souza — Lima Rocha — Gastão Victoria.

O Dr. Nunes Tassara falou a favor do substitutivo apresentado.

Encerrada a discussão, e não havendo mais quem quizesse usar da palavra, é concedida a preferencia solicitada para a votação do referido substitutivo, o qual é approvado contra quatro votos.

Nada mais havendo a tratar-se, o presidente encerra a sessão ás 22 horas.

Foram trocadas, hontem, pela Caixa de Conversão cedulas dilaceradas na importancia de 200$000.

O advogado João Augusto Meira de Sá apresentou, hontem, ao 1º delegado auxiliar queixa contra fulão Gualter, mais conhecido por "Fixinha".

Disse o advogado que Gualter se apposou de nove apolices, do valor de 1:000$, cada uma, pertencentes a DD. Maria de Jesus Lyra de Mattos Nova e Maria da Gloria Lyra Nova, com o fim de vendel-as para comprar predios.

A procuração foi passada a 23 de março do anno passado e até hoje Gualter não mais appareceu.

O 1º delegado auxiliar mandou abrir rigoroso inquerito.

TELEGRAMMAS

EUROPA

ALLEMANHA

MUNICH, 27.

Victimado por uma inflammação de garganta, morreu o principe Leopoldo, filho mais velho do principe Rupprecht, herdeiro do throno da Baviera.

(Serviço do *Paiz*.)

ITALIA

ROMA, 28.

Telegrapham de Brindisi:

"Essad-pachá, o ex-ministro da guerra da Albania, chegou hoje a esta cidade, de passagem para Salonica."

ROMA, 28.

Em Bergamo realizaram-se hoje os funeraes do bispo daquella diocese, monsenhor Radini-Tedeschi.

A' ceremonia, que teve grande imponencia, assistiram os representantes de 160 associações, bispos, deputados, as autoridades locaes, os alumnos das escolas e numerosos sacerdotes. Incorporaram-se tambem ao cortejo funebre varias bandas de musica e grande multidão.

(Serviço do *Paiz*.)

AMERICA

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 27.

Por decreto de hoje, foi nomeado embaixador dos Estados Unidos no Mexico, junto ao governo do general Carranza, o Sr. Paulo Fuller.

(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 28.

Realiza-se no dia 5 do proximo mez de setembro a solemne inauguração do monumento levantado á memoria do Dr. Carlos Pellegrini, que exerceu o cargo de presidente da Republica, de 1890 a 1891.

BUENOS AIRES, 28.

O Sr. Victorino de la Plaza, presidente da Republica, receberá hoje, ás 3 horas da tarde, em audiencia especial, o general Barbedo e os demais membros da embaixada brazileira, que se vão despedir de S. Ex.

Os membros da embaixada brazileira embarcarão hoje, ás 5 horas da tarde, com destino ao Rio de Janeiro.

BUENOS AIRES, 28.

O Dr. Victorino de la Plaza, presidente da Republica, por occasião da visita que fez a S. Ex. o embaixador do Brazil, em despedida para esse paiz, pediu que o general Barbedo expressasse ao marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, as suas saudações pessoaes.

—Está agonizante a Sra. Udnondo.

—Sobe a 6.530 o numero de pessoas que estão recebendo alimentos da Municipalidade, diariamente, nos mercados.

BUENOS AIRES, 28.

O Dr. Victorino de la Plaza, presidente da Republica, recebeu hoje o Dr. Estevão Ruiz, delegado mexicano, que veiu em commissão especial á Argentina, Brazil e Chile agradecer os bons officios do A. B. C. na questão *yankee*-mexicana.

Amanhã, o Dr. Estevão Ruiz partirá com destino ao Chile, onde se demorará poucos dias.

De Santiago S. Ex. pretende voltar em breve, para desempenhar-se da mesma missão junto ao governo do Brazil.

BUENOS AIRES, 28.

O general Barbedo, embaixador do Brazil, offereceu hoje, na legação do seu paiz, nesta capital, um almoço a um grupo de amigos.

A' festa compareceram, além de outras personalidades de destaque na politica, o Dr Murature, ministro das relações exteriores; o general Allaria, ministro da guerra; Dr. Cantilo, Dr. Barilari e todos os membros da embaixada, da legação e do consulado brazileiros.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 28.

Está marcada para novembro proximo a inauguração dos trabalhos da Conferencia Pan-Americana.

(Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA PAZ, 28.

Foi submettido á apreciação do Congresso o tratado de amisade e commercio nippo-boliviano.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 28.

Os jornaes desta capital noticiam, em termos muito carinhosos, a chegada, amanhã, do Dr. Cyro Azevedo, ministro do Brazil junto ao nosso governo, e tecem grandes elogios ao Dr. Moniz de Aragão, que deixa a direcção da legação do Brazil, tendo-se revelado fino diplomata e sabido demonstrar que é um grande amigo do Uruguay.

El Siglo e *El Tiempo* referem-se muito especialmente á proxima remoção do Dr. Moniz de Aragão, para a legação do Brazil em Haya, dizendo que essa noticia causou profunda tristeza na sociedade de Montevidéo.

Ante-hontem, o ministro da Italia offereceu um banquete ao Dr. Moniz de Aragão. Tambem o sub-secretario de Estado o obsequiou hontem de igual modo e o mesmo fará hoje o ministro da Hespanha.

(Agencia Americana.)

BRASIL

AMAZONAS

MANAOS, 28.

Falleceram nesta capital o Sr. Julio Seixas, negociante em Itacoatiara, e em Barbados, o Sr. Raposo Freitas, escrivão do correio.

—As feiras suburbanas serão inauguradas no dia 7 de setembro.

(Agencia Americana.)

PARA'

BELEM, 28.

O capitão de fragata Arthur Mello passou hoje o commando da flotilha ao seu substituto.

Todos os jornaes publicam artigos elogiando os relevantes serviços prestados pelo capitão de fragata Mello, durante o tempo que exerceu o commando da flotilha, deixando quatro navios em excellentes condições para o serviço, o *Amapá, Acre, Jutahy* e *Teffé*, a canhoneira *Missões*, quasi prompta, e recebendo os ultimos reparos a *Juruá*.

Lamentam profundamente a sua retirada, pois que o capitão Mello soube aqui crear um grande circulo de affeições.

BELEM, 26 (*retardado*).

A *Folha do Norte* e o *Estado do Pará* annunciam que será commemorada a data de 29 de agosto, accrescentando que essa commemoração será condigna, na altura e na significação da historia politica paraense.

O Club Naval e outras associações lauristas tomarão parte nas manifestações, sendo convidado monsenhor Mancio Ribeiro para celebrar missa na capela do cemiterio de Santa Isabel.

—O governo do Estado abriu concurrencia para o fornecimento de lenha á Estrada de Ferro de Bragança.

—Os jornaes desta capital noticiam, de modo affectuoso, a data da commemoração da independencia do Uruguay.

—A Alfandega rendeu hontem réis 11:059$495. O commercio de borracha esteve retraido, devido á demora da Alfandega.

BELEM, 26 (*retardado*).

Entrará amanhã em 2ª discussão, na Camara dos Deputados, o projecto de reforma da Constituição.

—Falleceu D. Maria Accioly de Souza, mãi do deputado estadoal Souza Filho, sendo o seu enterro muito concorrido.

—Foi considerado lente cathedratico de chimica mineral e organica da Escola de Pharmacia o professor Joaquim Tavares Vianna.

—A Pará Electric Company recolheu os passes que offerecera aos estafetas do Telegrapho Nacional.

—Continúa pessimo o serviço do telegrapho sem fios acreano.

—Entraram hoje no mercado 18.401 kilos de borracha e 10.000 de cacáo.

—O deputado Fructuoso Mendes apresentou um projecto fixando o effectivo da força publica em 800 homens, podendo o governo do Estado em caso de exigencias do serviço, elevar ao maximo de 1.200 homens.

—O *Correio de Belem* publica um artigo pondo em relevo os serviços prestados pelo capitão de fragata Arthur Mello, no commando da flotilha do Amazonas e do Acre.

—O capitão de fragata Orlando Ferreira esteve hoje no palacio do governo, em visita official ao governador do Estado.

BELEM, 26 (*retardado*).

A proposito da projectada commemoração da data de 29 de agosto, o *Correio de Belem* publica um artigo censurando os promotores da festa.

—Está gravemente enfermo o capitão-tenente Ubaldo Silveira, commandante da escola de aprendizes marinheiros desta capital.

—O *Correio de Belem*, em longo artigo hoje publicado, historia a creação da estação experimental da cultura da seringueira, que trouxe grandes vantagens para o Estado, estranhando que o Pará tenha exigido 200 contos para ceder a ilha do Outeiro, quando o Amazonas acudiu logo ao appello da União, dando uma optima faixa de terra e instalações já adiantadas, etc.

Accrescenta o articulista achar incrivel que o Dr. Enéas Martins, governador do Pará, tão amigo de sua terra, tenha deixado prender-se pela intolerancia de um mal entendido capricho, cujas consequencias, serão, infelizmente, tristes para o Estado, para o augmento de sua producção e para o progresso da polycultura. Termina appellando para o Dr. Enéas Martins, afim de que este insista com a União para a reinstalação do referido estabelecimento, cedendo gratuitamente as terras pedidas para o que já tem autorização legislativa. Appella ainda para o marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica; para o ministro da agricultura, Dr. Edwiges de Queiroz, e para a representação paraense no Congresso Federal, no intuito de que o Estado do Pará não fique privado do amparo da União.

(Agencia Americana.)

MARANHÃO

S. LUIZ, 25 (*retardado*).

O engenheiro Adolpho Domingues recebeu um telegramma do engenheiro Camara Junior communicando que o serviço de assentamento de trilhos, procedente de Caxias, chegou á cidade de Codó, com a extensão de 85 kilometros, estando, pois, Codó ligada pela estrada de ferro, não só a Caxias, como por intermedio da Estrada de Ferro de Caxias a Cajazeiras e tambem á villa das Flores, na fronteira de Therezina, capital do Piauhy.

—Causou agradavel impressão aqui o telegramma do Dr. Cunha Machado, dirigido á Associação Commercial, relativamente ao pagamento de juros das apolices e á creação de uma filial do Banco do Brazil neste Estado.

—Sob o titulo *Palace Jornal*, saiu das officinas da *Revista do Norte* um pequeno jornal diario illustrado, de informações, literatura, sciencias, theatros e elegancias, o qual tem logrado grande aceitação por parte do publico.

(Agencia Americana.)

PARAHYBA

PARAHYBA, 26 (*retardado*).

Está verificado que nenhuma repartição fiscal forneceu documentos relativos ao caso da usina de S. João, não havendo, portanto, escandalo administrativo a registrar.

—Uma carta da cidade de Areia aqui recebida informa que o inverno ali foi rigorosissimo, damnificando innumeras casas e estragando completamente a lavoura.

—O governo mandou declarar que todos os papeis officiaes destinados á presidencia serão encaminhados exclusivamente pela secretaria do Estado.

—O projecto de emissão de apolices de 100$, 50$ e 25$ é para satisfazer o pagamento da divida fluctuante e do funccionalismo publico, excepto a força publica.

A moeda legal arrecadada pagará as fracções de vencimentos e servirá para o resgate de apolices, para os compromissos externos e expediente de todo o mez. Quando houver no Thesouro do Estado um deposito de 50 contos, o governo determinará o resgate de apolices nessa importancia.

(Agencia Americana.)

ALAGOAS

MACEIO', 28.

Tendo o ministro da guerra, general Vespasiano de Albuquerque, pedido ao coronel Clodoaldo da Fonseca, governador do Estado, a entregado o edificio em que se acha installada provisoriamente a policia estadoal, e que pertence á União, por necessidade do ministerio, o coronel Clodoaldo da Fonseca telegraphou ao Sr. Clementino do Monte, mandando interpellar o mesmo ministro sobre o motivo do pedido, declarando ir solicitar do governo federal a entrega do edificio do Estado, onde está installada a Escola de Aprendizes Artifices, que foi cedido á União pelo governador, pelo decreto n. 640, de 19 de fevereiro de 1913.

O *Correio da Tarde*, occupando-se do caso, diz que o edificio onde se acha installada a policia foi cedido, provisoriamente ao Estado pelo governo federal, por intermedio da representação federal, emquanto que o edificio onde funcciona a Escola de Aprendizes Artifices foi cedido á União de um modo juridico, completo e permanente. Segundo o decreto n. 640, tem valor a escriptura publica solemne e cabal, garantindo a cessão do predio emquanto durar a escola de artifices. O acto foi feito segundo a exigencia do decreto federal, que creou nas capitaes dos Estados os ditos institutos.

O *Correio da Tarde* adianta que o coronel Clodoaldo da Fonseca não tem um documento valido para questionar em juizo, tendo, por isso, de desoccupar o edificio do quartel, ao passo que a escola de artifices requererá ao juiz federal ou á justiça local mandato de manutenção, para se conservar no predio, cedido permanentemente, emquanto existir a escola, *ex-vi* do decreto n. 640, de 19 de fevereiro de 1913, baixado por occasião de terminarem as obras de reforma da fachada do edificio, visto ter o director do referido instituto levado o facto ao conhecimento do ministro da agricultura, tendo o citado decreto do governador do Estado considerado documento publico e verdadeira a escriptura.

O delegado fiscal, em resposta que deu a proposito da directoria geral de contabilidade, além do edificio em que se acha installado o quartel de policia, pertence tambem á União o edificio occupado pela Junta Commercial e Bibliotheca Publica do Estado.

O telegramma dirigido ao Dr. Clementino do Monte é o seguinte:

"Western — Maceió, 17-8-1914—Dr. Monte—Carmo, 71—Rio—Peço interpellar, em meu nome, o ministro da guerra, sobre quaes os motivos serios que levaram a exigir a entrega do edificio pertencente ao patrimonio nacional, cedido, ha tempos, ao Estado, para quartel de policia. Teriam sido as medidas de hygiene, por parte do governo do Estado, que mandou abrir communicações no fundo do edificio? Saudações."

(Agencia Americana.)

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 28.

O senador Bernardino Monteiro acha-se nesta capital, onde tem sido muito visitado.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 28.

Chegou o Dr. Herculano de Freitas, que almoçou na Villa Kyrial, na residencia do deputado Freitas Valle, seguindo depois para Santo Amaro.

—O secretario do interior remetteu á Camara Municipal cópia do accórdão do Tribunal de Justiça, cassando os diplomas dos vereadores José Piedade e Ricardo Gonçalves. A Camara deverá resolver o caso amanhã.

—Até agora a secretaria da agricultura conseguiu fazer a economia mensal de 142 contos. Entre outros córtes que tenciona ainda realizar, figura a suppressão da commissão de saneamento de Santos.

—Na sessão da Camara dos Deputados, o Sr. João Sampaio justificou hoje o projecto que regula a substituição dos juizes de direito nas comarcas onde existe apenas um juiz.

—O Dr. Victorino de La Plaza telegraphou ao director da Universidade agradecendo os pesames que essa instituição enviou pela morte do presidente Saenz Peña.

(Serviço do *Paiz*.)

S. PAULO, 28.

O Dr. Altino Arantes, secretario do interior, remetteu á Camara Municipal o accórdão enviado pelo Tribunal de Justiça, reconhecendo vereadores os Srs. João José Pereira e Luiz Fonseca, e excluindo os Srs. José Piedade e Ricardo Gonçalves.

—Durante a madrugada de hoje os ladrões penetraram no escriptorio commercial do Sr. Soares Cayuby, á travessa do Commercio, nos altos do jornal *A Platéa*, roubando 4:000$ que se achavam no cofre, além de varios documentos.

Presume-se que o roubo foi praticado com o auxilio de chaves falsas e o cofre arrombado á broca.

Sobre o facto foi aberto inquerito.

—O Dr. Victorino de la Plaza, presidente da Republica Argentina, dirigiu um telegramma á directoria da Universidade desta capital, agradecendo-lhe os pesames que enviou ao governo argentino por motivo do fallecimento do Dr. Rique Saenz Peña.

—O general Luiz Cardoso, inspector da 10ª região militar, communicou ao Dr. Altino Arantes, secretario do interior, que mandou vaccinar as praças do exercito, aquarteladas nesta capital, em Lorena e em S. João de Ipanema.

—Pelo nocturno de luxo, chegou hoje a esta capital o Dr. Herculano de Freitas, ministro da justiça.

S. Ex. desembarcou na estação do Norte, sendo recebido pelo representante do governo do Estado e por muitas outras pessoas, seguindo depois para a sua propriedade agricola em Santo Amaro.

—*A Platéa* diz, na edição de hoje, que as economias mensaes, feitas pelo governo do Estado, sobem a 400:000$, e que só na secretaria da agricultura attingem a 145:000$, havendo ainda funccionarios cujos serviços são desnecessarios.

Consta que o governo extinguirá a commissão de saneamento de Santos, excepto o hospital de isolamento, cujas obras pararam por falta de verba.

—Pelo nocturno de luxo, regressou hoje dessa capital o Sr. Joaquim Morse, director-secretario do *Commercio de S. Paulo* e director da secretaria da Camara dos Deputados do Estado.

(Agencia Americana.)

SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 28.

Vindos do norte do Estado, chegaram hoje a esta capital, pelo vapor *Prudente de Moraes*, os deputados estadoaes Dr. Arthur Costa, Arnoldo Santiago, Moniz Vasconcellos e Paulo Zimmermann, que se acham promptos para tomar parte na sessão do Congresso, que iniciará os seus trabalhos preparatorios no dia 31.

—Regressou da sua viagem de inspecção ao norte do Estado o professor Orestes Guimarães, inspector geral do ensino.

—Foi eleito director do Instituto de Ensino Secundario José Brazilicio o professor Fernandes Machado.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 28.

Continúa a chover copiosamente nesta capital.

(Agencia Americana.)

GOYAZ

GOYAZ, 28.

Foram hoje celebradas solemnes exequias, na cathedral, em suffragio da alma do papa Pio X, concorrendo á ceremonia todo o clero regular e secular, corporações religiosas, alto funccionalismo publico e innumeros fieis.

—Estão em concurso as comarcas de Rio das Pedras, Palma e Annapolis, ultimamente creadas pelo governo do Estado.

—O inspector agricola passou o exercicio desse cargo ao auxiliar Dr. Borges dos Santos, retirando-se para a sua propriedade agricola.

(Agencia Americana.)

"Mão de Onça", mata!

UM CRIME EM MADUREIRA

Na madrugada de hontem, uma reunião de individuos um tanto perigosos, que toda a noite passaram em libações, acabou desastradamente com a tragica morte de um dos convivas.

Em volta de uma mesa do botequim da rua Domingos Lopes n. 36, estavam sentados alguns soldados e poucos paizanos, estes mesmos exp praças. Do grupo fazia parte o individuo de nome José Florentino dos Santos, ex-soldado do exercito, onde adquirira o appellido de "Mão de Onça".

A madrugada avançava e os convivas continuavam firmes, cada vez bebendo mais.

E' claro que,a certa hora,não mais se entendiam, o que provocou um forte dissentimento entre "Mão de Onça" e um outro bebedor, chamado Manoel Ponciano da Silva, soldado do 20º grupo de artilheria, onde tinha o n. 288, da 2ª bateria.

Não foi preciso muito para que "Mão de Onça" perdesse o pouco juizo que porventura o alcool ainda lhe deixara: aos primeiros desaforos trocados,elle sacou de uma pistola, matando o adversario de momento, com um certeiro tiro no ventre.

O movimento dos assistentes em soccorrer a victima permittiu ao criminoso fugir.

O facto foi logo levado ao conhecimento da policia do 23º districto. Estava de dia o commissario Meira, que promptamente providenciou no sentido de ser o criminoso preso, o que até agora se não deu.

O cadaver de Ponciano foi removido para o necrotério do hospital central do exercito, onde foi hontem, á tarde, examinado por um medico legista.

A TRAGEDIA DA RUA JANNUZZI

O juiz da 6ª vara criminal, em longo e fundamentado despacho,pronunciou o tenente Paulo do Nascimento Silva, accusado do homicidio de sua desditosa esposa D. Edith do Nascimento.

Em seu despacho, o juiz reconheceu as aggravantes de premeditação, surpresa e ainda de ser o delinquente marido da victima, pelo que o pronunciou como incurso no art. 294 § 1º, cuja penalidade é de 12 a 30 annos de prisão.

Vida Social

Festas.

No meio do maior enthusiasmo foi realizada mais uma domingueira, no Modesto Club Dramatico, no dia 23 do corrente. Essa reunião correu sempre cheia de attractivos, pois todos os amadores contribuiram para o realce da mesma.

O programma constou de duas partes. Do desempenho da primeira encarregaram-se os Srs. José Carvalho, Manoel Coelho, Ernesto Neves, Luciano Cruz, a senhorita Maria Martha e a menina Odette Leal. Na segunda parte, que constou da comedia em um acto *Um criado desopertado*, tomaram parte os seguintes amadores: senhorita Isaltina Louzada, senhorita Maria Martha, Srs. José Carvalho, Luciano Cruz, José Monteiro e Josino Filho, destacando-se o Sr. Carvalho e a senhorita Isaltina Louzada.

A comedia é da lavra do Sr. Manoel Coelho, que foi muito elogiado.

Na maior alegria terminou a reunião.

A do corrente mez, por motivo de força maior, foi transferida para o dia 12 de setembro proximo.

Recepções.

A senhorita Maria de Bulhões Pedreira, filha do desembargador Bulhões Pedreira, commemorando a data de seu anniversario natalicio, recebeu hontem, em sua residencia, as pessoas de suas relações.

✣

A Sra. Muniz de Souza resolveu suspender as suas recepções durante este anno.

Concertos.

Despacho telegraphico expedido de Bagé trouxe a noticia de ter realizado ali a sua festa artistica, a distincta cantora patricia senhorita Olintha Braga.

O theatro achava-se completamente cheio, recebendo a senhorita Olintha Braga calorosos applausos e varios mimos.

Sobre o concerto, que teve logar em Sant'Anna do Livramento, assim se expressa o *Correio do Povo*:

"Com uma casa cheia, realizou-se o concerto da cantora patricia Olyntha Braga, nesta cidade, sendo offerecidos á concertista varios *bouquets* e mimos.

Findo o concerto, um grupo de senhoras, senhoritas e cavalheiros, precedidos de uma banda de musica, acompanhou aquella cantora até á residencia da viuva Menezes, onde se hospeda.

Nessa occasião, falou a senhorita Trindade Lincoln Martins.

A familia Menezes offereceu ás pessoas presentes uma mesa de doces e liquidos.

Olyntha Braga seguirá brevemente, para Bagé, onde dará um concerto."

✣

Mais um magnifico concerto, o 19º, realiza hoje, ás 4 horas, no theatro Municipal, a Sociedade de Concertos Symphonicos.

Este concerto, de certo, terá a concurrencia e os applausos dos amadores da arte elevada e fina, que aquella sociedade proporciona.

Consta o programma de:

I—*Impressões de Italia*, de Charpentier: a) Sérénade, b) A la fontaine, c) A mules, d) Sur les cimes, e) Napoli.

II—Discurso pelo escriptor Sebastião Sampaio.

III—Liszt, concerto de piano com acompanhamento de orchestra, pelo notavel pianista bahiano Manoel Augusto dos Santos.

A orchestra será regida pelo maestro Francisco Braga.

Como se vê, o programma tem todos os requisitos para um successo não commum.

Conferencias.

Hoje, ás 8 1|2 horas da noite, realiza-se a conferencia inicial da 2ª serie promovida pela Associação Brazileira de Estudantes, na Bibliotheca Nacional.

Terá a palavra o Dr. Portocarrero, da Faculdade Livre de Direito, que dissertará sobre o thema, *A construcção historica e juridica do Estado*.

A conferencia, dedicada á mocidade estudiosa, será publica, não havendo traje de rigor.

✣

No salão da Bibliotheca Nacional, realizará o illustre Dr. Rodrigo Octavio, na proxima segunda-feira, a quarta conferencia da serie que vem effectuando.

Essa conferencia versará sobre: *As relações de ordem pessoal. A controversia do domicilio e da nacionalidade.*

✣

Uma interessante conferencia realizou-se terça-feira ultima, no salão do *Jornal do Commercio*.

A senhorita Julieta Martini, publicista, escriptora e conferencista italiana, que se acha actualmente entre nós, vinda de sua patria, especialmente para fundar no Brazil as Escolas de Trabalhos Femininos, que tão excellentes resultados têm dado em outros paizes, especialmente na Italia, falou com admiravel proficiencia sobre um thema interessante e de grande opportunidade no actual momento — *A poesia da guerra*.

A illustre conferencista arrancou da fina assistencia que enchia o salão repetidos e enthusiasticos applausos.

Viajantes.

Parte amanhã para a Bahia, á bordo do *Pará*, o Dr. Alfredo Balthazar da Silveira. S. S. vai á Bahia, para testemunhar a ceremonia religiosa do casamento de uma sua parenta, filha da viuva Correia Lima.

✣

Acha-se nesta archidiocese o padre José Antonio da Silva Azevedo, vigario de São Sebastião do Turvo, municipio de Jaboticabal, Estado de S. Paulo, que pretende demorar-se ainda, nesta capital, onde veiu em busca de melhoras para a sua saude.

✣

Do sul chegou, em consequencia da molestia de seu pai, o advogado Dr. Francisco Maciel Junior.

✣

No hotel familiar Globo hospedaram-se hontem as seguintes pessoas: Adelino Ferreira Sobrinho, José Barbosa, Oscar Pereira Penha, Jorge de Assis, Antonio Reis, Francisco Dias Martins e senhora, Joaquim Teixeira de Andrade, Ernesto Melcher, José Ferreira da Costa Neves, Henrique Diniz, Zacarias da Cunha, Alfredo Luiz da Costa, Julio Brandão, José Maria Gomes, João Ribeiro e Manoel Picanço de Abreu.

✣

Hospedaram-se hontem na pensão Americana as seguintes pessoas: José Felippe da Motta, Adriano Brandão, D. Francisca Teixeira Branco, Diomar Teixeira Branco, José dos Santos, Oscar de Magalhães Portilho, Antonio Luiz Garcia Pereira, Venancio Lucio da Cunha, Ambrosio Guimarães Prata, major Aprigio Caldas, Dr. Hippolyto Ribeiro, capitão Francisco Benjamin Osken, Lincoln Barbosa de Castro, Lauro de Andrade Seabra e Ivo Barbosa Velloso.

Anniversarios.

O vice-almirante Garnier, chefe do estado-maior da armada, foi hontem muito cumprimentado pela passagem de seu anniversario natalicio.

S. Ex. recebeu muitas felicitações dos seus companheiros de classe e de outros amigos.

✣

Passou hontem a data do anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Augusta Ferreira, esposa do capitão Bernardino Pinto Ferreira.

✣

Faz annos hoje o Sr. José de Paula Assumpção, funccionario da Prefeitura.

✣

Commemorou hontem a data de seu anniversario natalicio o Sr. Jeronymo Gonçalves Paim, guarda-livros desta praça.

✣

Passou hontem a data do anniversario natalicio do illustre marechal Julio Fernandes de Almeida, ministro do Supremo Tribunal Militar.

S. Ex. foi muito cumprimentado.

✣

Faz annos hoje a menina Ornailda, filha do Sr. Adriano Pinto Correia, funccionario do Pedagogium Municipal.

✣

A galante Itala Fernandes Lima, filha do Sr. José Antonio Fernandes Lima, funccionario da Directoria Geral dos Correios, completa hoje o seu 4º anniversario.

✣

A ephemeride de hoje registra a data natalicia do Sr. João E. de Araujo Braga, conceituado negociante desta praça.

✣

E' hoje dia festivo na residencia do coronel Manoel Machado Nunes, conceituado negociante nesta praça, por passar a data de seu natalicio.

✣

Foi hontem muito felicitada, pelo seu anniversario natalicio, a senhorita Vera Gouveia, filha do general reformado Dr. José Francisco Gouveia, cuja casa esteve repleta de amigos, que foram levar cumprimentos á anniversariante.

Houve baile muito animado.

✣

A data de hoje registra o anniversario natalicio do Dr. Virgilio de Mattos, presidente do Congresso Humanitario Pinheiro Machado.

Não querendo deixar passar despercebida a data de seu natalicio, o Dr. Virgilio de Mattos offerece hoje, em sua residencia, á rua Visconde de Santa Isabel, uma festa aos seus amigos.

✣

Está hoje em festa o lar do Sr. Antonio Cordeiro, industrial, por motivo do anniversario de sua esposa, D. Lina Prates Cordeiro.

Casamentos.

Em Mariano Procopio, Estado do Rio, contrataram casamento a senhorita Sophia Neubauer e o Sr. José Molterer, empregado do escriptorio da Companhia Cervejaria Brahma.

Enfermos.

Continúa enfermo o illustre almirante Joaquim Antonio Cordovil Maurity, sendo que os seus soffrimentos se vão aggravando, infelizmente.

Innumeras visitas têm ido diariamente á residencia do distincto e bravo official.

✣

Acha-se enfermo o conselheiro Francisco Antunes Maciel, que está hospedado no Grande Hotel da Lapa.

✣

O capitão Alonso de Niemeyer, proprietario do Expresso Njemeyer, acha-se enfermo.

Fallecimentos.

Falleceu ante-hontem, nesta capital, o coronel honorario e tenente reformado do exercito Emiliano Ernesto de Mello Tamborim.

✣

Falleceu, ha dias, em S. Luiz das Missões, Estado do Rio Grande do Sul, a Exma. Sra. D. Maria Thereza Paiva, esposa do major José Leovigildo Alves Paiva.

✣

Falleceu ante-hontem o tenente-coronel reformado da Brigada Policial José Fernandes da Silva Guimarães.

✣

Falleceu no dia 25 do corrente o capitão Joaquim Benevenuto de Almeida, funccionario da 9ª região militar.

Enterros.

Sepultou-se hontem, no cemiterio de S. João Baptista, a Exma. Sra. D. Isabel Sampaio, irmã da viuva Gustavo Camara e tia do Dr. J. J. Rodrigues Saldanha, ex-deputado federal pela Bahia.

A finada, que foi victima de um derrame cerebral, era muito querida na alta sociedade de Botafogo, em cujo seio, sempre á frente das obras de oração e caridade, desempenhava cargos de destaque, como Filha de Maria, encarregada, no Collegio das Irmãs de Caridade de Botafogo, do enxoval dos pobres.

Dá uma medida da alta estima em que era tida nessa distincta roda o numero de familias que compareceram á residencia da finada, não obstante o imprevisto de seu fallecimento.

Foram as seguintes as pessoas presentes ao saimento do corpo:

Pedro Lamberti e senhora, general Cesar Diogo e senhora, Dr. Felix da Costa e familia, Dr. Carlos Nabuco e senhora, Dr. Frederico Nabuco, Dr. Antonio Calmon e senhora, D. Violeta Galvão, familia Magalhães Castro, conselheiro Diana e senhora, Minervina Correia, Sra. D. Isabel Gomes, coronel Medeiros Gomes, D. Carmita Bandeira, Dr. Marcilaque e senhora, Dr. Placido de Mello e senhora, viuva João Vianna, viuva Rita Cesar, commandante Octacilio de Almeida e senhora, irmã Euphrasia, directoria das Filhas de Maria, Dr. Ponci e senhora, viuva Maceira e filha, Dr. Lucrecio Fernandes de Oliveira, D. Maria Clara de Faria dona Rosa de Oliveira Mello, Dr. Miguel Calmon Vianna, Dr. Mello Reis, D. Eudora de Oliveira, familia Pestana de Aguiar, Amalita Fernandes de Oliveira, D. Amalita C. de Faria Oliveira e filho, Adelaide Adriano, Edmundo de Mello, Dr. Gustavo de Mello e Murillo Modesto de Mello, senhorita Estephania de Mello, ministro Enéas Galvão e senhora, José Bittencourt de Souza, João de Souza Bittencourt e filha, Dr. Armando Gomes, Arlindo Caminha e senhora, Dr. Mario de Alencar e senhora, Benjamin Correia do Lago, Dr. Mario Lamberti Lacerda, Luiz Adolpho Correia da Costa e senhora, Dr. J. L. Vianna, Dr. Mario de Toledo e senhora, Dr. Epitacio Pessoa, conselheiro Salvador Pires e filhas, senhoritas Moniz Barreto, Dr. Eduardo Rocha Dias e senhora, Dr. Joaquim Egas Moniz e senhora, Dr. Jeronymo Rabello e senhora, viuva Jordão, Luiz Nabuco, general Feliciano Benjamin de Souza Aguiar e senhora, Paulo Lenzinger e senhora, coronel Medeiros Gomes, Sra. Luizinha Carneiro Francisco de Souza Araujo, senhorita Anninha Aguiar, Drs Antonio de Noronha e Alvaro de Noronha, Alberto Madeira e Chiquinha, desembargador Diogo de Andrade, Yáyá Alves, Arlindo Caminha e senhora, senhorita Diogo, Drs. Adolpho Magalhães e senhora e José Francisco Diana, senhorita Rodrigues Alves, Sra. Cesario Pereira, Esmeralda de Mello Ferreira e marido, Adelaide de Mello Ferreira e filho, viuva Guilhermina Mello, Sra. Ose Cardoso, viuva Dr. Araujo Bulcão, Sra. Alvaro de Carvalho, D. Idalina Celso dos Reis, irmã Clara, irmã Margarida, senhoritas Chiquita Pimentel, Julia Silva e Julia Leal, D. Amelia Lacerda, senhorita Adelia Bandeira, Sra. Manso Sayão, senhorita Eulalia Ore, viuva Christino, Dr. Luiz Rebello, D. Nina Malagutti, Dr. Oliveira Ribeiro, irmã Maria, Congregação das Filhas de Maria, senhoritas Queiroz Barros, Congregação do Coração de Jesus, da Capela de Santo Ignacio, Dr. Magalhães Castro, senhorita Nazareth Passos, Corte Real e senhora, Julio Cesar Diogo, almirante Correia da Camara e senhora, Dr. José Vianna Marques e familia general Ilha Moreira.

Missas.

Celebrou-se hontem, no altar-mór da matriz da Candelaria, missa de 7º dia, em suffragio da alma do commandante José Antonio Airosa, secretario da capitania do porto desta capital.

A ceremonia religiosa revestiu-se de grande solemnidade, e entre o grande numero de pessoas que compareceram, notámos as seguintes:

Professor Domingos de Góes, João Arrobas, G. Etienne & C., viuva Sá Rego e filhos, Heraclito Fortes, Miguel Coimbra Junior, vice-almirante Macedo Coimbra, Mario Pereira de Almeida e senhora, Francisco de Miranda e familia, Manoelino Azevedo e familia, familia Delfim dos Santos, Francisco José Purga Garcia, Manoel de Almeida Neves, José Menezes da Costa, Mario Duarte Ferreira, João J. dos Santos Ramos e senhora, Aristides Martins e familia, Pedro Hallier, Sylvio Motta e senhora, Caldas Barreto e familia, Maria Amelia Coimbra, Mercêdes de Oliveira Coimbra, representantes do Club Natação e Regatas: Justino Alegria, Daniel Cunha e Octavio de Mello.

Dr. Gabriel Bastos Filho, Dr. Mario Correia da Costa, Claude Sampaio e familia, Joaquim Capella, Francisco Noberto, José Borges Leal, José Rodrigues Leite Pintanga e senhora, Huascar de Figueiredo, Moreno Borlido & C., Raymundo Caldas Junior, Gloduardo Gentzmaney, Armando Bandeira de Mello, Dr. Fernando Gonçalves, almirante Luiz Arantes e familia, viuva Dr. Israel Junior e filhos, Durval Antonio Soares, João Caimorano & C., Luiz Machado de Avila, capitão de corveta Arthur da Costa Pinto, almirante Verissimo de Mattos, João Costa de Azevedo, Alfredo Ozorio, pela Companhia de Navegação Costeira Lage Irmão; Manoel Baranino, pelo Dr. Virgilio Sá Pereira; Bento Accacio de Figueiredo, Celso Romero, Alfredo Rodolpho de Araujo e familia, José Faisca Junior, por si e pelo seu pai; Paulino Borchert, Mario Borchert, capitão de corveta Moniz Aragão, Domingos Cropalato, almirante Pedro Velloso Rabello e familia, Antonio Leopoldino Silva, capitão de mar e guerra Machado Dutra.

Francisco de Albuquerque, Braulio Martins e senhora, almirante J. C. Espinola, Dr. Sirio Pereira Lima, commandante Arthur Duarte, Dr. Almeida Pires, Marcio Nery, capitão de corveta Carlos Alves de Souza, Jorge Santiago da Silva, Elvira Teixeira, Augusta Teixeira, Leonor Lima, Zaida Silva, Alberto Teixeira, Raul Silva, Adelaide Vieira e filhos, Aureliano H. Tolentino da Costa, Attila Paranhos Velloso e familia, Dr. Benjamin Gonzaga, Ottilia Alves, Anna Alves, capitão Avelino Leite Bastos, por si e pela Companhia Cantareira Fluminense; Daniel Oliveira Lopes, Cotegipe Ribeiro, Carlos Pereira Lima Filho, Arthur de Alcantara, João de Freitas Guimarães, Guilherme J. dos Santos, auxiliares da 14ª enfermaria (Santa Casa), Adolpho Duarte de Souza, Dr. Mario Góes, commandante Cesar Bracet, commandante Caetano Pinto Leão.

Tenente Henrique Luiz Dias, Felisberto de Carvalho, Eduardo Augusto Lopes, commandante Mario A. da Silveira, Othoganiz Arneira, por si e pela familia; José Brazil da Silva e senhora, Dr. Ivo Pagani, capitão-tenente Antonio Bardy, Synesio Soares e familia, Dr. A. Tolentino, Alfredo José dos Santos, Eugenio Flores, Mario Aleixo, por Henrique de Góes e senhora, Guilhermina Avellar; familia Pereira Landim, familia Manoel José Brazil da Silva, familia Coelho, Justina Adelaide Soares, Aracy de Araujo, Angelo Alves, Henrique Lobo, Ramiro Ferreira Carneiro, Alfredo Garcia, José de Oliveira e familia, Enrico Mancebo e senhora, D. Luiza de Oliveira, D. Carmen Landim Ferreira, commandante Octavio Jardim e familia, José Marques de Carvalho, tenente Claudio Silva, M. L. Claude de Sampaio, Sra. Pereira Faustino.

José Borges R. da Costa Junior e senhora, commandante Paulo Nunes Guerra, Mario Francisco Moura e familia, familia Barros, Sylvio da Costa Robim, e pelo almirante Rubim; almirante Fernandes Panema e familia, Maria Coelho, Dr. Coelho, Adelina Klaes, Christina Canedo de Magalhães, Francisca Monteiro de Azevedo, Yone Monteiro de Azevedo, Alzira M. da Costa, Almerinda Mancebo, Alexandre Duarte da Cunha, Alfredo Santos, por G. Hubner Amaral & C.; Fidelis José da Conceição e familia, João Ayque de Meira, Sra. Ayque de Meira, Antonio Duarte Moreira, Oswaldo Sampaio, Dr. Americo Caparica, João Coelho de Mello, Pelagio Marques Mancebo e familia, Ernesto Dutra e senhora, Gervasio Mancebo e familia, capitão Julio Barbosa, José Joaquim Alves de Carvalho, Dr. Augusto Chagas, Oldemar Rezende Meira, commandante Antonio Müller dos Reis, commandante Manoel Dias de Laveiga, commandante Francisco de Azevedo Ramos.

Alvaro Cavalcanti de Oliveira, Antonio Avila de Pinho, Dr. Arthur Rocha, Dr. Oscar Alves, Dr. Luiz Moraes Santos, Rodolpho Lopes, Antonio Sodré, Alberto de Luca, Dr. Rogerio Coelho, Manoel B. Pinto, Joanna da Rosa Ribeiro e filhos, capitão-tenente Eduardo Coelho da Silva, João F. Miranda Santos e familia, José Sergio e senhora, Gil de Cerqueira, Dr. Góes Filho, Octaviano Noronha, Dr. Henrique Reis, Antonio Rodrigues Vieira, Carlos H. Pereira de Souza, capitão Antonio Luiz Soares, Vicente dos Santos Caneco, Jonathas Lisboa e senhora, Horacio Ferreira dos Santos Reis, Sergio Macedo Portella e senhora, Arthur Stopp, Dr. Antonio Augusto de Azevedo, commandante José Miguel de Souza, Carlos Alvim, commandante Oscar de Miranda, almirante F. G. Pereira Pinto, Antonio Mattos e senhora, José Antonio da Costa Bastos, viuva almirante Berfort Vieira, Albino Maia, João do Paraiso Loureiro, José Francisco Coelho, Margarida de Mello Berfort, tenente Luiz Villarinho da Silva, Miguel Joaquim de Souza, Joanna Freire, Mario Ribeiro, familia Fiuza Lima, familia Borges de Oliveira, Caridade Araujo, coronel Oliveira Castro, Noemia Araujo, Paulina Pereira, Regina Soares e José Galdino da Silva e filhos.

Pelas escolas.

Na Faculdade de Medicina, reunem-se hoje, ás 14 horas, no pavilhão de hygiene, os doutorandos de 1914, para tratarem de assumpto importante, referente á turma.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Os atiradores major Bernardo de Oliveira, aspirante Eurico Mariano, Dr. Agenor Guedes de Mello e capitão Theodomiro Mariano de Oliveira deixaram de fazer parte da directoria do tiro de Icarahy, por terem, em sessão realizada a 25 do corrente, renunciado os respectivos cargos.

Ficaram provisoriamente com a direcção da sociedade os atiradores Oscar de Carvalho, tenente Reynaldo Lourival e Manoel Christino dos Santos, que occuparam respectivamente os cargos de presidente, secretario e thesoureiro.

CONSELHO MUNICIPAL

2ª CONVOCAÇÃO EXTRAORDINARIA

ACTA DA 46ª E ULTIMA SESSÃO, EM 28 DE AGOSTO DE 1914

Presidencia do Sr. Ozorio de Almeida

A' hora regimental procede-se á chamada á qual respondem os Srs. Ozorio de Almeida, Alberico de Moraes, Eduardo Raboeira, Leite Ribeiro, Getulio dos Santos, Pedro Reis, Arthur Menezes, Honorio Pimentel e Eduardo Xavier (9).

Abre-se a sessão.

Deixam de comparecer, com causa justificada, os Srs. Rodrigues Alves, Zoroastro Cunha, Pio Dutra, Azurem Furtado, Fonseca Telles, Campos Sobrinho e Mendes Tavares.

O Sr. Presidente: — Convido o Sr. Leite Ribeiro para occupar o logar de 2º Secretario.

E' lida, posta em discussão e, sem debate, approvada a acta da sessão anterior.

O Sr. 1º Secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Officio do Prefeito do Districto Federal, datado de 26 do corrente, declarando sanccionado o autographo relativo á resolução que o autoriza a crear um Posto de Assistencia Publica, na ilha do Governador, e dá outras providencias — Sciente; archive-se.

Requerimentos:

Do Dr. Alfredo Augusto Vieira Barcellos, chefe do 4º districto sanitario, pedindo aposentadoria, com todos os vencimentos — Opportunamente á Commissão de Justiça;

De Manoel José de Araujo, escrevente do Asylo S. Francisco de Assis, fazendo igual pedido — O mesmo despacho.

Convite de D. Sebastião, Bispo Auxiliar, para o Conselho assistir aos solemnes funeraes em homenagem á memoria de S. S. o Papa Pio X, que terão logar, amanhã, ás 11 horas da manhã, na Cathedral Metropolitana — Sciente.

O Sr. Presidente: — Nomeio para essa solemnidade uma commissão composta dos Srs. Eduardo Raboeira, Pedro Reis e Mendes Tavares.

E' lida e vai a imprimir a seguinte

REDACÇÃO

1914 — PROJECTO N. 83

Autoriza o Prefeito a mandar contar, para os effeitos da jubilação, á professora de instrucção primaria elementar da Casa de S. José, D. Maria da Gloria Rodrigues, o tempo de serviço que menciona, prestado ao mesmo estabelecimento.

(Redacção conforme o vencido em 3ª discussão)

O Conselho Municipal resolve:

Art. 1º. Fica o Prefeito autorizado a mandar contar, para os effeitos da jubilação, á professora de instrucção primaria elementar da Casa de S. José, D. Maria da Gloria Rodrigues, o periodo de tempo liquido correspondente a dois (2) annos e quatro (4) mezes, em que, de 1º de Setembro de 1890 a 30 de Junho de 1893, no mesmo cargo serviu ao referido estabelecimento, então dependente do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Commissões, em 28 de Agosto de 1914 — *Eduardo Raboeira*, Presidente-relator — *Azurem Furtado*.

E' lido e remettido á Commissão de Justiça o seguinte

1914—PROJECTO N. 92

Dispõe sobre a abertura de creditos para a realização de obras nos termos dos §§ 3º, 4º e 9º do art. 27 do Decreto n. 5.160, de 8 de Março de 1904 e dá outras providencias.

O Conselho Municipal resolve:

Art. 1º. Nenhuma obra publica (calçamentos novos, edificações, etc.) poderá ser effectuada pela Prefeitura Municipal sem que haja verba especificada no orçamento da despeza no anno em que a obra tenha de ser executada (§§ 3º, 4º e 9º do art. 27 do Decreto n. 5.160, de 8 de Março de 1904—Consolidação das Leis Federaes sobre a organização municipal do Districto Federal e art. 108 do mesmo Decreto).

Art. 2º. Annualmente o Poder Executivo fará organizar pela Directoria Geral de Obras e Viação o plano geral das obras a serem executadas no exercicio seguinte, submettendo-o ao conhecimento do Conselho Municipal, afim deste incluir especificadamente na lei orçamentaria as verbas necessarias.

Paragrapho unico. Esse plano geral deverá ser enviado ao Conselho Municipal até o dia 30 de setembro de cada anno.

Art. 3º. Sempre que, por qualquer motivo, seja prorogado o orçamento do exercicio anterior (§ 7º do art. 27 do citado Decreto 5.160, de 1904) o Prefeito lançará mão da verba orçamentaria ahi consignada, respeitado o plano que houver submettido no anno anterior.

Art. 4º. Sempre que a Prefeitura Municipal tiver de chamar concorrencia para a execução de qualquer obra, ou para o fornecimento de qualquer material, fará constar do edital de concorrencia o paragrapho e o artigo da lei orçamentaria pelos quaes tenham de correr as despezas.

Art. 5º. O infractor da presente lei ficará sujeito ás disposições do art. 103, do Decreto 5.160, de 8 de Março de 1904 (Consolidação das Leis Federaes sobre a organização municipal do Districto Federal).

Art. 6. Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Sessões, em 27 de Agosto de 1914 — *Ozorio de Almeida*.

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Annuncia-se e é, sem debate, encerrada a 1ª discussão do projecto n. 91, de 1914, autorizando o Prefeito a conceder aposentação, nas condições que estabelece, á inspectora de alumnos da Casa de São José, D. Celina de Paula e Silva.

Posto a votos, é o projecto approvado e adoptado para passar á 2ª discussão.

Annuncia-se a 2ª discussão do projecto n. 30, de 1914, restabelecendo o ensino normal official e creando uma Escola Normal em Campo Grande e dando outras providencias.

O SR. HONORIO PIMENTEL:—Sr. Presidente, peço a palavra, pela ordem.

O Sr. Presidente:—Tem a palavra o Sr. Honorio Pimentel.

O SR. HONORIO PIMENTEL: (*pela ordem*)—Pedi a palavra, Sr. Presidente, para solicitar de V. Ex. consultar a Casa se consente o adiamento da discussão do projecto em debate, seja adiada para a sessão em que se iniciará no proximo mez.

Consultado o Conselho, é approvado o requerimento verbal.

Fica adiada a discussão do projecto.

Annuncia-se a 3ª discussão do projecto n. 42, de 1914, autorizando o Prefeito a entrar em accordo com Antonio Fernandes dos Santos, concessionario da linha ferro-carril de Campo Grande a Guaratiba, para o fim de serem feitas no respectivo contrato as alterações que menciona, e dando outras providencias.

O SR. ARTHUR MENEZES: — Peço a palavra, pela ordem.

O Sr. Presidente: — Tem a palavra o Sr. Intendente Arthur Menezes.

O SR. ARTHUR MENEZES (*pela ordem*): — Sr. Presidente, existindo uma reclamação sobre o projecto cuja discussão V. Ex. acaba de annunciar, reclamação que já obteve o respectivo parecer por parte da digna Commissão de Justiça e que ora se acha na Commissão de Obras aguardando solução, peço á V. Ex. se digne consultar o Conselho se consente no adiamento da discussão para a proxima sessão ordinaria.

Consultado o Conselho é approvado o requerimento verbal.

Fica adiada a discussão do projecto.

O Sr. Presidente: — Sendo hoje o ultimo dia de sessão, vou, antes de suspender os trabalhos para a confecção da acta, dar conhecimento á Casa das resoluções definitivamente approvadas, durante o periodo da presente convocação extraordinaria que hoje se encerra. (*lê*):

"Resoluções definitivamente approvadas na 2ª convocação extraordinaria de 1914.

Reorganizando a Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca e dando outras providencias.

Autorizando o Prefeito a conceder aposentação, nas condições que estabelece, ao chefe de secção da Directoria Geral de Instrucção Publica Municipal, Bacharel Theodomiro Penna Vieira.

Autorizando o Prefeito a mandar contar, para os effeitos da aposentação, ao auxiliar da Directoria Geral de Obras e Viação Eduardo Chrockti de Sá, o tempo de serviço publico que menciona.

Prohibindo, das 8 horas ás 22, o transito de qualquer vehiculo, com excepção dos bonds, no trecho da rua de S. José comprehendido entre a Avenida Rio Branco e o largo da Carioca e dando outras providencias.

Autorizando o Prefeito a mandar contar, para todos os effeitos, ao amanuense da Directoria Geral do Patrimonio Gaspar de Lima e Silva Carvalho, o tempo de serviço municipal que menciona

Autorizando a abertura de um credito extraordinario de 1.996:228$660 e de um supplementar de 70:000$000 para occorrer aos pagamentos que menciona.

Autorizando o Prefeito a mandar contar, para os effeitos da aposentação, ao Commissario de Hygiene e Assistencia Publica, Dr. Luiz Francisco Masson, o periodo de tempo municipal que menciona.

Autorizando o Prefeito a conceder aposentação, nas condições que estabelece, ao chefe de secção da Bibliotheca Municipal Affonso Augusto Costa.

Autorizando o Prefeito a, mediante a condição que estabelece, conceder ao 3º escripturario da Directoria Geral da Fazenda Municipal, Jeronymo Luiz da Costa Couto, seis mezes de licença, com todos os vencimentos, para tratar de sua saude onde lhe convier.

Autorizando o Prefeito a conceder aposentação, nas condições que estabelece, ao escrivão de agencias da Prefeitura Affonso José Alves.

Revogando a ultima parte do art. 1º do decreto legislativo n. 1.107, de 12 de novembro de 1906 e dando outras providencias.

Autorizando o Prefeito a entrar em accordo com o Dr. Pedro Affonso Franco (barão de Pedro Affonso), para o fim de serem feitas no contracto de 24 de Novembro de 1909, autorizado pelo decreto legislativo n. 1.315, de 9 do mesmo mez e anno, relativo ao Instituto Vaccinico Municipal, as alterações que menciona e dando outras providencias.

Autorizando o Prefeito a conceder aposentação, nas condições que estabelece, á inspectora de alumnos da Escola Normal do Districto Federal, D. Umbelina Vieira Tavares.

Autorizando o Prefeito a conceder aposentação, nas condições que estabelece, ao guarda municipal João Symphrino Dias.

Autorizando o Prefeito a modificar o decreto n. 838, de 20 de Outubro de 1911, de accordo com as bases que estabelece, e dando outras providencias. (Ensino Publico Municipal).

Creando o logar de medico cirurgião dos institutos de assistencia municipal com o vencimento que menciona e dando outras providencias.

Autorizando o Prefeito a entrar em accordo com a Liga Metropolitana de Sports Athleticos para o fim de serem os alumnos das escolas e institutos municipaes exercitados nesses sports, mediante as condições que estabelece, e dando outras providencias.

Declarando que, nos termos do dec. leg. n. 785, de 17 de Dezembro de 1900, a antiguidade do chefe de cultura, addido, da Inspectoria de Mattas, Jardins, Caça e Pesca, José Militão de Sant'Anna, será para os effeitos da sua promoção contada da data da mesma lei.

Regulando o provimento dos cargos de solicitadores da Procuradoria dos Feitos da Fazenda Municipal.

Autorizando o Prefeito a, mediante a condição que estabelece, conceder ao fiscal de inflammaveis, Francisco Basilio do Couto Reis, seis mezes de licença, com todos os vencimentos, para tratar de sua saude.

Autorizando o Prefeito a instituir um cemiterio secular na ilha de Paquetá e dando outras providencias.

Autorizando o Prefeito a mandar contar, para os effeitos da aposentação, ao guarda da secção maritima da Inspectoria de Mattas, Jardins, Caça e Pesca, José Maria Granado, o periodo de tempo de serviço municipal que menciona.

Autorizando o Prefeito, durante o corrente exercicio e emquanto subsistir a situação actual, a conceder isenção de impostos de licença aos que se propuzerem vender generos alimenticios de accordo com as bases que estabelece e dando outras providencias.

Autorizando o Prefeito a mandar contar, para os effeitos da jubilação, ao professor de musica, addido, da Casa de São José, Olegario Tavares, o tempo de serviço que menciona, prestado ao mesmo estabelecimento.

Autorizando o Prefeito a conceder jubilação, nas condições que estabelece, á professora adjunta de 1ª classe, D. Isabel Domingues Maia.

Autorizando o Prefeito a crear um Posto de Assistencia Publica, na ilha do Governador, e dando outras providencias.

Autorizando o Prefeito a melhorar a aposentação concedida ao inspector escolar Alberto Gracie.

Autorizando o Prefeito a conceder jubilação, nas condições que estabelece, á professora cathedratica das escolas primarias de letras, D. Maria Delgado Moreira."

Suspendo a sessão por 30 minutos, para ser lavrada a acta de encerramento.

(Suspende-se a sessão ás 14 horas e 25 minutos e reabre-se ás 14 horas e 55 minutos.)

E' lida, posta em discussão e, sem debate, approvada, a presente acta.

O Sr. Presidente:—Estão encerrados os trabalhos da 2ª Convocação Extraordinaria do corrente anno.

Suspende-se a sessão ás 15 horas.

FOOT-BALL

LIGA M. S. A.

RIO VERSUS SÃO PAULO

Taça Rio-São Paulo

Partida para São Paulo da delegação de sportmen fluminenses.

A delegação fluminense, que hoje parte para S. Paulo, ficou constituida por vinte jogadores de "foot-ball" e mais oito representantes officiaes.

São os seguintes os sportmen que deverão encontrar-se hoje, ás 21 horas (9 da noite) em ponto, na gare da Estrada de Ferro Central e que constituem a representação official da L. M. S. A. que embarcará hoje, no nocturno de luxo e que estará de volta no Rio, terça-feira proxima, pela manhã:

G. de Almeida Brito e Alberto Couto Souza, directores da L. M. S. A.; Mario Pernambuco, Orlando Mattos, Roberto Shalders, Antonio de Miranda, Mario Pollo e Salvador Fróes, (commissão da imprensa); Marcos de Mendonça, Othon Baena, Pindaro de Carvalho, Emmanuel Nery, Carlos Villaça, Edgard Dutra, Luiz Martins da Rocha, Hector Parra, Oswaldo Gomes, Guilherme Witte, Fernando Ojeda, Harry Welfare, Sidney Pullen, D. G. Reed, Mario Fontenelle, A. Brewerton, Arnaldo M. Guimarães, Gumercindo M. Othero, Francisco Garcia e J. Archanjo Baptista; a delegação é formada de directores da L. M. S. A., de membros do conselho e da commissão de "foot-ball" da primeira divisão, de 20 jogadores, representantes da imprensa do Rio e de um photographo.

Seguirão amanhã os Srs. Drs. Alvaro Zamith, presidente da Metropolitana, e Rolando de Lamare, "half" do "scratch".

A TAÇA RIO-S. PAULO

Foi instituida pelo "Correio da Manhã", para ser disputada entre Rio-S. Paulo. O seu regulamento determina que seja disputada em duas provas annuaes, devendo realizar-se uma aqui, outra em S. Paulo. Foi já disputada duas vezes, tendo na primeira prova, chamada prova extraordinaria de iniciação, sido verificado o empate de 0X0.

Disputada novamente nesta capital em 28 de junho proximo passado, foi verificado o empate de 1X1.

Domingo, será disputada pela terceira vez na Paulicéa e acreditamos que a sua detenção não seja ainda definida.

O "SCRATCH" CARIOCA

Muito embora o sigillo observado pela commissão de "foot-ball", facto aliás irregular, conseguimos obter o "scratch" que certamente disputará a taça em S. Paulo, representando os cariocas.

Eil-o sem mais:

Marcos
F. F. C.

Pindaro Nery
(F. F. C.)

Rolando — Lulú — Pernambuco
(B. F. C.) F. F. C.

Witte — Ojeda — Welfare
A. F. C. A. F. C. F. F. C.

Sidney — Brewerton
P. P. C. R. C. C.

Seguiu na delegação da Metropolitana o nosso companheiro Antonio de Miranda.

PARA S. PAULO

Convém desfazer o equivoco do "Correio Paulistano", relativamente ao seguinte trecho de seu editorial:

"Parece-nos que o "Paiz", injustamente esqueceu que tambem em S. Paulo se cultiva com ardor e interesse o sport bretão, cujo desenvolvimento não é pouco consideravel entre nós, para fazer dos jogadores cariocas os unicos e autorizados representantes do "foot-ball" brazileiro."

Absolutamente assim não pensamos.

O collega paulistano fez pouca justiça aos conhecimentos que deste sport no Brazil como do estrangeiro temos. De resto apontamos Rubens, Gullo, Lagreca, Friendenrick, Formiga, Decio e poderiamos ter apontado muitos mais excellentes jogadores paulistas, para formação, em "réprise", do "scratch" brazileiro.

Confirmando, o "Paiz" bateu-se na vanguarda, para formação do "scratch" brazileiro Rio-S. Paulo), que derrotou o Exeter.

Não somos partidarios dos "footballers" cariocas, paulistas ou do Acre, somos sim exaltadores daquelles que se têm destacado, merecendo renome no nosso "foot-ball".

Bem podia o Rio, como S. Paulo, formar separadamente um formidavel "scratch" brazileiro, mas nenhuma das duas cidades, com o seu "s ratch", seria capaz de derrotar o Exeter ou outro club inferior.

Unidos Rio e S. Paulo em um "scratch" brazileiro, deram já prova de seu valor. Agora o equivoco do nosso collega.

Dissemos "scratch" de brazileiros, deveriamos ter dito, "scratch" exclusivamente de brazileiros.

Certamente, na esquadra italiana não jogam senão italianos, que se bateram no Brazil (Rio e S. Paulo) contra "équipes" cosmopolitas ou internacionaes.

Justo era que lhe fosse posto á frente uma "équipe" nacional brazileira. No estrangeiro não se contará que houve má orientação na organização dos "teams"; ao contrario, se dirá que os italianos disputaram sempre com os melhores jogadores do Rio e S. Paulo. E o nosso collega comprehende perfeitamente que uma combinação sportiva que derrota o Exeter e Corinthians no "foot-ball", não póde admittir a compensação de tres victorias em S. Paulo e uma no Rio, contra dois empates em S. Paulo e dois no Rio, além de uma derrota no Rio.

Urgia, pois, a representação do "team" nacional contra os italianos.

Quanto ao valor dos "footballers" paulistas, ninguem mais que nós lhe tem feito justiça; haja visto que chamamos logo paulistas para formar a "équipe" brazileira. No mais concordamos com o nosso distincto e illustrado collega do "Correio Paulistano".

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇAO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 28 de Agosto de 1914

Despacho pelo Sr. Director Geral:

Colleta Maria Basso—Deferido.

AVISOS

INFRACÇÃO DE POSTURAS

Foram intimados, para pagamento de multa na agencia ou se verem processar, findo o prazo de dez dias, na conformidade do art. 19, capitulo III da lei federal n. 939, de 29 de dezembro de 1902, e § 4º do art. 134, secção VIII do decreto federal n. 9.263, de 28 de dezembro de 1911, combinados com o paragrapho unico do art. 161 da lei municipal n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913:

Pelo agente do 5º districto, **Santo Antonio**:

Vicente José Martins, estabelecido com botequim, á rua Visconde do Rio Branco n. 13, e Francisco & Mello, representados por Francisco de Mello, estabelecidos á rua Cassiano n. 28, multados em 100$, cada um, por infracção do § 2º do art. 31 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913 (venderem leite magro e com agua).

Pelo agente do 11º districto, **Gamboa**.

Antonio Emygdio de Souza, com officina de marceneiro, á rua Barão de S. Felix n. 130, fundos, multado em 50$, por infracção do art. 31 do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913 (ter iniciado o funccionamento sem licença).

Pelo agente do 15º districto, **Andarahy**:

José Augusto Alves, proprietario do predio n. 439 do boulevard Vinte e Oito de Setembro, multado em 200$, por infracção dos arts. 1º e 6º do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (estar sem licença reconstruindo o predio).

Pelo agente do 18º districto, **Meyer**:

Esperança Maria dos Prazeres, proprietaria do predio n. 123 da rua Moura, multada em 200$, por infracção do art. 12 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (construir uma cerca de madeira sem licença);

Antonio Martins Pereira, proprietario do predio n. 13 da travessa Leal, multado em 100$, por infracção do paragrapho unico do art. 10 do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913 (ter exorbitado da licença para obras no predio).

EDITAES

(Resumo)

LAUDO DE VISTORIA

Foi intimado, na conformidade do art. 53 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, combinado com o art. 2º do decreto n. 385, de 4 do mesmo mez e anno, ao cumprimento desse laudo, immediatamente:

Pelo agente do 10º districto, **Sant'Anna**:

Joaquim de Souza Mendes, proprietario do predio n. 188 da rua Senador Euzebio.

EMBARGO E LEGALIZAÇÃO DE OBRAS

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, a legalização de obras feitas, nos prazos de 10 e cinco dias:

Pelo agente do 15º districto, **Andarahy**:

José Augusto Alves, proprietario do predio n. 437 do boulevard Vinte e Oito de Setembro.

Pelo agente do 18º districto, **Meyer**:

Antonio Martins Pereira, proprietario do predio n. 13 da travessa Leal, e Esperança Maria dos Prazeres, proprietaria do predio n. 123 da rua Moura.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Paga se hoje a seguinte folha de vencimentos referente ao mez de julho findo:

Escrivães de agencias.

Observações

O pagamento começará ás 11 horas e será encerrado ás 14 e 10 minutos em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

EDITAL

De ordem do Sr. Director Geral, convida-se o proprietario do predio da rua General Pedra n. 40 antigo, a vir pagar nesta Sub-Directoria, dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, a differença do imposto, sob pena de ser a divida enviada á Procuradoria, para ser cobrada executivamente.

1ª Sub-Directoria da Directoria Geral de Fazenda Municipal, em 26 de agosto de 1914—O sub-director, JOAQUIM PALHARES.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAES

Aviso

De ordem do Sr. Director Geral de Fazenda Municipal, communico que, a contar de 1º de setembro proximo, o pagamento de alugueis de predios, afiançados por este Montepio, será effectuado no 6º dia util de cada mez e em todas ás terças e sextas-feiras posteriores a esse dia.

Montepio dos Empregados Municipaes, 25 de agosto de 1914—O escrivão, JOAQUIM LUIZ PIZARRO.

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

PREDIAL

Expediente do dia 28 de Agosto de 1914

Despachos do Sr. Prefeito:

Amelia de Almeida e Silva—Deferido.
Carlos da Silva Rocha—Idem por equidade.
Salvador da Costa e Rodrigo Teixeira de Carvalho Junior—Idem, á vista das informações.
Pedro Pinto de Miranda, Emilia Ouro Fino e almirante Miguel Antonio Pestana—Idem, á vista do parecer do Sr. sub-director de rendas.
Venina Esteves da Conceição—Attendida, á vista do parecer do Sr. sub-director de rendas.
Frederico Fonseca—Mantenho o despacho.

Despachos da Sub-Directoria:

Dalmacio B. Teixeira, Affonso Gardini, Felippo Borgonovo, José Antonio Rabello, Manoel Pinto, Maria Elisa Pereira da Silva, João Baptista Pedreira, Irineu de Sá Oliveira Carvalho, Anna Rosa de Barros Drummond, Luiz Francisco dos Reis, Lacerda, Seixal & C., João de Araujo Rocha e Maria Emilia Leal Vinelli—Juntem documentos habeis que provem a renda exacta dos predios.
Sebastião Victorino de Souza e Antonio Pereira de Amorim—Paguem a multa do decreto n. 830, por infracção do art. 43 do mesmo decreto.
Major Joaquim Francisco de Souza Andrade—Idem duas multas, por infracção da lei supra.
Anna Augusta de Mendonça—Pague uma averbação e a multa do decreto n. 830, por infracção do art. 43 do citado decreto.
Marieta Klingelhoefer—Não póde ser attendida.
Manoel Alves e Joaquim Lourenço da Silva Ramos—Provem a posse dos predios.
José Lopes dos Santos—Reconheça a firma.
Companhia Fiação e Tecidos Confiança Industrial—Facilite o exame da escripturação ao Sr. lançador.
Luiz Scarrone & C.—Mantenho o despacho anterior.
Manoel José Esteves Martins—Junte a carta de arrematação.
Antonio Ferreira de Mattos e Augusto Alberto de Souza—Provem a renda da sublocação.
Broni Karno—Pague os debitos dos predios novos.
Manoel Affonso Martins e João Ciris—Digam os interessados.
Antonio da Costa Ramos — Pague o imposto do 1º semestre proximo findo e a multa do art. 43 do decreto n. 830.
Antonio Rodrigues dos Santos—Preste esclarecimentos ao lançador.
João Alves Pereira—Junte certidão de numeração.
Theodoro Rodrigues Teixeira—Prove o pagamento do imposto do 1º semestre proximo findo.
Antonio Pereira da Silva Pinto—Pague o imposto de calçamento.
Josephina Fernandes da Costa, Virginia da Silva Camacho, José Maria Freitas Fernandes, Oscar Guimarães Sant'Anna e Manoel Pereira Leite de Carvalho—Juntem cartas de fiança.
Joaquim Ferreira da Silva—Indeferido, á vista da informação.
Dr. Emilio Grandmasson—Certifique-se.
Augusto da Conceição, Antonio Ferreira do Nascimento Bittencourt, Antonio Coutinho Gomes Pereira, Antonio Joaquim da Silva, Antonio Alves do Valle, João Vicente da Cruz, Maria Fausta de Castro, Francisco de Castro Silva e Maria Thereza Cortez—Transfiram-se.
Carlos Pereira de Souza e Companhia Ferro Carril Villa Isabel—Juntem contratos.
Manoel José de Azevedo—Rectifique-se para 3:600$; Companhia de Seguros de Vida Sul-America—Idem para 1:416$; Eurico Pedroso—Idem para 3:600$; Julia Saphira de Azevedo Picanço—Idem para 5:400$; Epaminondas Leonidas da Costa Guimarães—Idem para 1:500$; Francisco Vieira da Silva—Idem, os valores dos predios I e II para 2:400$, conforme cartas de fiança apresentadas.
Manoel Joaquim Marinho—Rectifique-se, de accordo com o parecer dos arbitros.
Dr. Carlos de Cerqueira Pinto—Inscreva-se por 7:200$; Francisco Candido Pereira—Idem por 9:600$000.
Francisco Moreira da Silva—Fica lançado por 2:400$; Dr. Luiz Augusto Botto—Idem por 4:200$, conforme carta de fiança.
Conselheiro José Gaspar, José da Rocha Junior, Rita Gomes Teixeira, Manoel Augusto da Silva Graça, Luiz Ferreira da Costa, Companhia de Seguros de Vida "A Sul-America", Virgilio de Oliveira Gomes Brandão, Companhia de Seguros de Vida Sul-America, José Araujo Coutinho Junior, José Garcia de Castro, Manoel Pereira, Antonio Joaquim Machado, Rita da Rocha Marinho da Silva, José Ferreira Dias, João Silveira de Andrade, João Manoel Gallino, Josepha Honorata Pereira Leitão (2), Olympia Candida da Cunha, Manoel Alves Ribeiro, Paulina Pereira Palha, José Cardoso Picanço, João Lopes da Costa Moreira, Carlos Alberto Alves, Campio do Campio y Amoedo, José Secundino Correia, Maria Raul Cardoso, Joaquim Faustino Ramos, Agostinho Gesualdo, Antonio Fiuza Junior, José da Silva Alves, Joaquim Marinho, Joaquim Coutinho Lage, Luiz Pereira (2), Paulina Candida Bastos Machado, Marcolino Fernandes Borecinhas & Irmão, Carlos Ferreira da Silva, espolio da viscondessa do Cruzeiro, Maria Eugenia Paiva Barbosa e Abilio Rodrigeus Borges—Attendidos.
Pedro Leandro Lamberti, Manoel da Cunha Figueiredo, Dr. Francisco Aragão e Maria José Oliveira Sayão—Exonerem-se de tres mezes; Sociedade Anonyma "A Propriedade"—Idem de quatro mezes; Juan Benito de Pazo y Soto e José Florindo de Sampaio Vianna—Idem de seis mezes, no corrente exercicio.

Imposto de licenças

Despachos da Sub-Directoria:

Deferidos:

Alfredo Cardoso, Manoel Francisco Pereira, Francisco de Almeida Amado, A. J. Castilho & C., Pinto & Gonçalves, Gomes & Pimenta, Cunha & Paiva, Vianna & Lamego, Plinio Baptista, José Rameiro Couto, Octavio Gama & C., Francisca Rocha do Espirito Santo, Seraphim Santiago e José Placido G. Moreira.
Agostinho Cerqueira Pinto, Manoel Ferreira Paulo e Manoel da Silva Maia—Attenda-se.
Rosalina Politzer e Comptoir Technique Brésilien—Dêem-se baixas.
Oliveira Pimenta & C.—Dê-se baixa para 1915.
Humberto Rizzoli e Perestrello & Filho—Sim.
João Soares da Motta—Mantenho o despacho anterior á vista do parecer dos arbitros.
Antonio Gabriel—Mantenho os despachos anteriores.
Luiz Pedro Pereira, Justino Ribeiro & Irmão, Dias & Oliveira e Arthur Senra—Indeferidos.

Exigencias:

Pereira & Soares, Avelino Martins, Jayme A. Pereira, José Fernandes dos Santos, Cooperativa Pastoril Oeste de Minas, Cooperativa Pastoril Sul-Mineira, Eugenio Villa Lobos, Falto Pietro, Stefanini & C., Akel Braibs, João Arthur Wanbreck, João Ribeiro de Albuquerque & C., Antonio Pires Junior, Manoel Neves Ayres, Matera & Ramos, Raphael Siciliano, Pedro & Cesario, Octavio Ribeiro, João Barros, Antonio Maria de Araujo e outro, Antonio Emilio Duarte, Joaquim Gomes da Costa, Silva & Rocha e Soares Irmão & C.

EDITAL

Imposto predial, territorial e de licenças

Faço publico, para conhecimento dos interessados, que o lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial, para o exercicio de 1915, começará nesta data, terminando a 30 de setembro proximo futuro.

Deverão ser presentes aos encarregados do serviço os recibos, contratos de locação e sublocação, cartas de fiança e quaesquer outros documentos que possam servir de base á fixação do imposto, afim de evitar o arbitramento e consequentes reclamações.

As reclamações serão recebidas até o dia 31 de outubro, isto é, trinta dias depois de encerrado o trabalho, ficando perempias as feitas após essa época.

Todo e qualquer augmento no valor locativo obriga communicação a esta repartição, no prazo de trinta dias, sob pena de multa de 20$ a 200$, de accordo com o valor locativo, sendo obrigatorias as collectas nos predios novos ou reconstruidos.

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal.

Sub-Directoria de Rendas, 15 de maio de 1914—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Imposto predial do 2º semestre de 1914

De ordem do Sr. Director Geral de Fazenda, faço publico, que, durante todo o mez de setembro proximo vindouro, se effectuará a cobrança á boca do cofre do imposto predial, relativo ao 2º semestre corrente, incorrendo nas multas e demais penalidades da lei os que realizarem esse pagamento fóra do prazo fixado.

Para a cobrança do 2º semestre é necessaria a apresentação do conhecimento do pagamento do 1º semestre, e, na sua falta, da respectiva certidão.

Sub-Directoria de Rendas, 18 de agosto de 1914—CARLOS FLORENCIO FONTES CASTELLO.

EDITAL

Imposto de calçamento

De ordem do Sr. Director Geral de Fazenda, convido os proprietarios dos predios abaixo mencionados, a virem satisfazer o pagamento do imposto de calçamento, que será cobrado, de accordo com o decreto n. 1.029, de 6 de julho de 1905, e sem multa pelo decreto n. 1.625, de 11 de agosto de 1914, até 11 de setembro de 1914, proximo futuro.

Sub-Directoria de Rendas, em 26 de agosto de 1914—O encarregado do serviço, VICTOR BRANDÃO—O sub-director, CARLOS FLORENCIO FONTES CASTELLO.

Rua Visconde de Itauna ns.: 5, 13, 15, 17, 19, 21, 25, 29, 33, 35, 45, 47, 53 A, 57, 61, 63, 65, 67, 69, 73, 75, 81, 83, 93, 95, 97, 107, 109, 111, 113, 115, 117, 119, 121, 123, 125, 2, 4, 6, 10, 12, 14, 16, 20, 24, 26, 28, 30, 32, 40, 42, 46, 48, 52, 54, 56, 58, 60, 62, 64, 68, 72, 76, 78, 80, 82, 84, 88, 94, 96, 100, 102, 104, 106, 108, 114, 116, 120 e 126, antigos.
Rua de Sant'Anna n. 59.
Rua Senador Euzebio ns.: 108, 110, 112, 114, 116, 118, 120, 122, 124, 118, antigos.
Praça da Republica n. 219.
Rua Sorocaba ns.: 25, 27, 29, 35, 37, 39, 41, 43, 45, 47, 49, 51, 57, s|n antigo, 61, 63, 67, 69, 71, 75, 77, 79, 81, 83, 85, 87, 91, 93, 95, 97, 99, 101, 103, 105, 107, 109, s|n, 12, 14, 16, 18, 20, 24, 26, 36, 38, 40, 44, 46, 48, s|n, 52, 54, 56, 58, 62, 64, 66, 68, 70, 72, 74, 78, 80, 82, 84, 88, 90, 92, 94, 96, 100.
Rua Voluntarios da Patria n. 241.
Rua General Menna Barreto ns. 90 e 94.
Rua Barão de Icarahy n. 19.
Rua Maria Emilia n. 2, s|n.
Travessa Umbelina n. 1.
Rua Voluntarios da Patria ns.: 156, 158, 160, 204, 220, 224, 232, 234, 244, 246, 248, 250, 254, 260, 264, 266, 268, 270, 274, 276, 278, 286, 288, 290, 292, 304, 322, 324, 326, 328, 330 332, 334, 336, 333, 340, 344, 350, 352, 354, 358, 360, 362, 364, 368, 370, 400, 402, 404, 406, 424, 446, s|n, s|n, 474, 165, 169, 171, 173, 177, 179, 181, 185, 189, 191, 193, 195, 197, 199, 201, 203, 207, 213, 215, 221, 231, 241, 243, 245, 247, 249, 251, 253, 257, 261, 263, 265, 267, 269, 273, 275, 279, 281, 283, 285, 287, 295, 309, 323, 329, 331, 335, 337, 341, 345, 347, 349, 351, 353, 361, 363, 365, 367, 371, 393, 397, 399, 403, 405, 409, 411, 415, 423, 429, 433, 435, 439, 441, 445, 447, 449, 451, 485, 503.
Rua Martins Ferreira n. 88.
Rua Humaytá n. 103.
Rua Machado Coelho ns.: 10, 14, 16, 18, 20, 22, 24, 26, 28, 30, 32, 34, 36, 38, 40, 42, 44, 46, 48, 54, 56, 58, 60, 62, 64, 66, 68, 70, 72, 74, 76, 78, 80, 82, 84, 88, 90, 92, 96, 98, 100, 102, 104, 106, 108, 110, 114, 116, 118, 120, 122, 124, 128, 130, 136, 138, 140, 142, 144, 146, 148, 150, 152, 154, 156, 158, 160, 162, 164, 166, 168, 170, 172, 174, 45, 47, 51, 53, 55, 57, 59, 61, 63, 65, 67, 69, 73, 77, 79, 81, 91, 93, 95, 97, 99, 101, 103, 105, 107, 109, 111, 113, 115, 117, 119.
Travessa Umbelina ns.: 1, 3, 5, 7, 9, 11, s|n.
Praça da Republica ns.: 5, 7, 9, 13, 15, 17, 19, 25, 27, 29, 31, 33, 35, 37, 39, 41, 59, 61, 63, 65, 77, 79.
Rua Frei Caneca ns.: 1, 3, 5, 2.
Travessa Constantino n. 20, s|n.
Travessa Sorocaba ns.: 265, s|n, 15, 17, 19, 21, 23, 25, 27, 29, 31, 33, 35, 37, 39, 41, 43, 45, 47, 49, 51, 55, 57, s|n, 65, 69, 71, 73, 75, 77, 79, 81, 83, 85, 34, 36, 38, 40, 42, 44, 44 A, 46, 48, 50, 52, 54, s|n, 62, 64, s|n, 70, 72, 80, s|n.
Rua Voluntarios da Patria ns. 209, 271.
Rua das Laranjeiras, ns.: 206 e 192.
Rua Conselheiro Pereira da Silva, ns.: 19, 21, 25, 37, 57, 65, 67, 75, 77, 93, 142, 120, 126, 124, 122, 118, 116, 114, 112, 110, 106, 104, 102, 100, 98, 90, 64, 56, 54, 52 46, s|n., 38, e 36.
Rua do Nuncio, ns.: 151, 152, 154 e 158.
Rua de S. Pedro n. 342.
Travessa do Theatro, ns.: 3 e 5.
Rua Camerino, ns.: 168, 170, 172, 174, 176 e s|n.
Rua do Carmo, ns.: 32, 41, 43, 45, 47, 49, 51, 53, 55, 57, 59, 61, 62, 65, 67, 68, 70, 72, 74, 76, 69, 71, 46, 56, 58, 60, 62, 64 e 66.
Rua Luiz de Camões, ns.: 39, s|n., s|n., 24, 44, 42, 38, 36, 34, 28, 30, 22, 26, 22, 16, 14, 12, 10, 8 e 2.
Rua da Prainha, ns.: 60, 62, 61, 66, 68, 70, 72, 74, 76, 78, 80, 82, 84, 86, 88, 90, 92, 94, 96, 98, 100, 65, 67, 69, 71, 73, 75 e s|n.
Rua S. Francisco Xavier ns.: 74, 80, 82, 86, 90, 94, 98, 100, 102, 104, 116, 118, 124, 128, 130, 138, 142, 146, 150, 152, 154, 38 antigo, 40 antigo, 164, 166, 168, 170, 190, 192, 210, 212, 222, 224, 224 A, 226, 228, 230, 232, 236, 238, 240, 242, 244, 246, 274, 280, 292, 322, 324, 340, 358, 364, 366, 368, 370, 372, 374, 382, 384, 386, 388, 390, 394, 396, 398, 400, s|n., 452, 454, 456, 458, 460, 462, 464, 466, 468, 470, 472, 11, 1, 15, 19, 23, 37, 39, s|n., 63, 75, 107, 109, 117, 121, 141, 143, 145, 147, 149, 151, 153, 155, 157, 159, 163, 165, 181, 199, 201, 203, 353, 355, 357, 363, 359, 371, 377, 381, 383, 385, 409, 423, 425, 427, 429, 431, 433, 435, 437, 439, 441, 443, 449, 451, 453, 455, 465, 467, 469, 471, 473, 475, 477, 479, 481, 483, 485, 487, 489, 491, 495, 497, 499, 501, 503, 505 e 507.
Rua do Rosario, ns.: 167, 169, 171, 173, 177, 162, 168, 170, 172 e 174.
Praça Gonçalves Dias, n.: 5, 7, 9 e 15.
Rua Uruguayana, n. 110.

Rua da Relação, ns.: 1, 3, 5, 7, 9, 11, 13, 15, 19, 23, 29, 33, 35, 37, s|n., 38, 40, s|n., s|n., e s|n. 39, 41, 43, 45, 47, 49, 51, 55, 57. 16.
Praia de Botafogo, ns. 100, 110, 112, 11? 118, 120 e 175.
Rua Aguiar, ns.: 24, 26, 28, 36, 42, 44, 48, 50, s|n., 60, s|n., 74, s|n., s|n., s|n., 15, 21, 23, 31, 33, 41, 45, 47, 49, 55, 57, 59, 61, 65, 71 e 77.
Rua Primeiro de Março, ns.: 79, 81, 83, 85, 87, 89, 91, 93, 95, 97, 99, 101, 103, 105, 107, 109, 111, 113, 115, 117, 119, 121, 123, 125, 127, 129, 131, 133, 135, 137, 139, 141, 143, 145, 147, 149, 151, 155, 157, 159, 161, 163, 165, 80, 82, 84, 86, 88, 90, 92, 94, 96, 102, 100, 104, 106, 108, 110, 114, 116, 118 e 120.
Rua Humaytá, ns.: 107, 109, 113, 115, 129, 133, 135, 137, 139, 141, 143, s|n., s|n., 147, 149, 151, 153, 157, 161, 163, 165, 171, 173, 175, 179, 183, 195, 203, 205, 207, 80, 88, 90, 92, 94, 96, 100, 104, 132, 134, 140, 142, 144, 146, 148, 150, 152, 154, 156, 158, 160, 170 e s|n.
Rua da Alfandega, ns.: 17, 19, 23, 25, 27, 33, 35, 37, 39, 41, 43, 45, 49, 51, 53, 55, 57, 59, 22, 24, 26, 28, 30, 32, 34, 40, 42, 44, 48, 50, 52, 54, 56, 58 e 60.
Rua da Quitanda n. 180.
Rua Acre ns. 67, 69, 71, 73.
Avenida Central ns. 1, 3, 5, 2.
Rua Francisco Belisario ns. 2, 688, 10, 12.
Rua Visconde de Maranguape numeros 17, 19, 21, 23, 31, 35, 37, 39, 41, 43, 45.
Rua dos Arcos ns. 2 A, 2 B.
Rua Visconde de Maranguape numeros 12, 26, 30, 32, 34, 36, 38, 40, 42, 44, 48.
Rua Conde de Bomfim ns. 1, 3, 5, 7, 11, 26, 33, 41, 47, 49, 53, 55, 57, 63, 65, 67, 69, 71, 79, 89, 95, 97, 99, 101, 103, 105, 107, 109, 111, 113, 115, 119, 121, 123, 125, 127, 133, 135, 141, 143, 155, 159, 163, 167, 169, 171, 173, 177, 187, 193, 199, 201, 217, 227, 229, 235, 239, 255, 261, 263, s|n, 271, 273, 275, 277, 279, 281, 283, 285, 287, 289, 291, 301, 305, 307, 461, 467, 469, s|n, s|n, 501, s|n, 513, 519, 521, 525, 527, 531, 533, 535, 539, 543, 545, 549, 555, 557, 563, s|n, 573, 577, s|n, 597, 599, s|n, 679, 683, s|n, 701, 703, 705, 707, 709, 711, 719, 729, 731, 753, 757, 759, 761, 763, s|n, s|n, s|n, s|n, 771, 773, 775, 777, 779, 781, 785, 787, 789, 791, 795, 801, 815, 2, 4, 6, 8, 10, 12, 14, 18, 20, 22, 26, 28, 36, 38, 40, 42, 44, 46, 48, 50, 52, 54, 58, 62, 66, 70, 74, 78, 84, 86, 90, 94, 96, 98, 100, 106, 112, 114, 116, 120, 122, 124, 128, 132, 136, 138, 142, 148, 152, s|n, 162, 164, 166, 168, 170, 172, 176, 186, 196, 198, 200, 202, 204, 206, 208, 210, 214, 220, 224, 226, s|n, s|n, s|n, s|n, 236, 238, 240, 242, 244, 246, 248, 250, s|n, 282, 286, 290, 296, 298, 298 A, 300, 302, 304, 306, 308, 310, 312, 314, 316, 318, 322, 330, 334, 338, 428, 430, 432, 434, 436, 440, 442, 444, 446, 448, 450, 452, s|n, 454, 484, 486, 488, 490, 492, 494, 496, 498, 500, 502, 504, 506, 508, 510, 512, 514, 516, 518, 520, 522, 524, 526, 528, 534, s|n, 568, 572, 580, 582, 590, 598, 604, 606, 608, 610, s|n, 638, 648, 642, 644, s|n, 658, 660, 662, 664, 668, 680, 682, 690, 706, 722, s|n, 728, 740, s|n, 774, 782, 786, 788, 790, 796, 800, 804, 808, 812, 816, 824.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 28 de Agosto de 1914

Acto do Sr. Dr. Director Geral:

Designando a adjunta de 1ª classe Alzira Emilia Macedo de Castro para a 7ª escola feminina do 5º districto.

Requerimentos despachados:

Pelo Sr. General Prefeito:

Dr. Eugenio Guimarães Rebello—De accordo com a interpretação dada em caso anterior e com o parecer do Sr. procurador dos Feitos da Fazenda Municipal, defiro a petição.
Pericles Sizenando Ribeiro—Indeferido.
Argentina de Oliveira—Indeferido.
Argentina de Oliveira, pedindo mudança de nome—Deferido.

CIRCULARES

Srs. professores do 15º districto:

Determina o Sr. Dr. Director Geral que envieis directamente a esta directoria, até ulterior deliberação, todo o expediente da escola a vosso cargo.

Saudações.

O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Srs. professores do 15º e 16º districtos:

No inventario dos livros didacticos, pedidos no corrente anno, deveis mencionar todos os livros recebidos do almoxarifado até a data da remessa do dito inventario, declarando os que foram distribuidos aos alumnos e os que ficaram na bibliotheca escolar.

Todos os annos, oito dias após a terminação dos exames finaes do districto, deveis remetter novo inventario daquelles livros, declarando os que foram recebidos ou distribuidos no intervallo dos dois inventarios, os que restam novos na bibliotheca e os entregues pelos alumnos no fim do anno em bom e máo estado.

Saudações.

O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Rio, 20 de julho de 1914

Sr. inspector escolar do districto:

Para execução do disposto no art. 3º do decreto n. 1.619, de 15 do corrente, peço-vos que, com brevidade possivel, envieis á 3ª secção desta directoria, minucioso inventario de todo o mobiliario e material didactico existente em cada escola das escolas sob vossa inspecção, separadamente, assignalando, em relação a cada objecto, o seu estado de conservação.

Saude e fraternidade.

O director geral, DR. B. F. RAMIZ GALVÃO.

Srs. professores do 15º e 16º districtos:

Para execução no disposto no art. 3º do decreto n. 1.619, de 15 do corrente, peço-vos, de ordem do Sr. Dr. director geral, e com a possivel brevidade, envieis á 3ª secção desta directoria, minucioso inventario de todo o mobiliario e material didactico existente na escola a vosso cargo, assignalando, em relação a cada objecto, o seu estado de conservação.

Saudações.

O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Sr. inspector escolar:

No inventario dos livros didacticos pedido no corrente anno aos professores, devem estes mencionar todos os livros recebidos do almoxarifado até a data da remessa do dito inventario, declarando os que foram distribuidos aos alumnos e os que ficaram na bibliotheca escolar.

Todos os annos, oito dias após a terminação dos exames finaes do districto, os Srs. professores remetterão novo inventario daquelles livros, declarando os que foram recebidos ou distribuidos no intervallo dos dois inventarios, os que restam novos na bibliotheca e os entregues pelos alumnos no fim do anno em bom e máo estado.

Saudações.

O director geral, DR. B. F. RAMIZ GALVÃO.

2ª SECÇÃO

Expediente do dia 28 de Agosto de 1914

CIRCULAR

9º districto escolar

Srs. professores:

Peço que chameis a attenção de vossos auxiliares para o art. 7º, letra A do regimento interno das escolas primarias.

Capital Federal, 27 de agosto de 1914—DR. FABIO LUZ, inspector escolar.

EDITAES

1ª Escola Profissional Masculina

Rua Jardim Botanico n. 916

De ordem do Sr. Dr. Director Geral de Instrucção Publica, faço publico, que desta data até o dia 3 de setembro proximo, acha-se aberta nesta escola, a exposição dos trabalhos executados pelos candidatos ao concurso para provimento dos cargos de contra-mestres das officinas desta escola.

1ª Escola Profissional Masculina, 27 de agosto de 1914 — O director, CLAUDIONOR VALLE DE OLIVEIRA.

De ordem do Sr. Director Geral, convido a comparecer nesta Directoria Geral, afim de receber o seu titulo de nomeação e pagar os devido emolumentos, a auxiliar de ensino:

Waldomira Coelho.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 18 de agosto de 1914 -O secretario geral, ROCHA BASTOS.

1ª Escola Profissional Masculina

(Rua Jardim Botanico n. 916)

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, faço publico que, continúa, das 10 ás 16 horas, aberta a matricula para aprendizes das officinas de marceneiro, torneiro, entalhador, torneiro-mecanico, funileiro, typographo-impressor e encadernador.

O candidato á matricula deverá apresentar-se acompanhado de seus paes, tutores ou responsaveis, e satisfazer as seguintes condições:

a) ser maior de 12 annos de idade;
b) ter exame final do curso primario de escola publica municipal, ou, em caso contrario, sujeitar-se a exame de admissão.

A frequencia da aula de desenho é obrigatoria para todos os aprendizes.

1ª Escola Profissional Masculina, em 11 de agosto de 1914—O director, CLAUDIONOR VALLE DE OLIVEIRA.

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido a comparecerem nesta directoria, ou se fazerem representar, com urgencia, para objecto de serviço publico relativo aos predios alugados para escola publica, os Srs.:

Manoel da Silva Leite.
Thereza Lopes Zita.
Antonio José Martins da Motta.
Florencia Maria da Conceição.
João Antonio de Oliveira.
J. Castro & Silva.
Joaquim Tavares Guerra Filho.
Jacintho F. Nery Leite.
Horacio de Lemos.
Antonio Francisco Cardoso.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 28 de junho de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido o Sr. coronel Alexandre Antonio da Cunha a comparecer nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Garnier n. 49, onde funccionou a 1ª escola elementar feminina do 8º districto; cessando nesta data o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 11 de março de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, convido os herdeiros ou successores de Manoel José da Fonseca a comparecerem nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Jardim Botanico n. 547, onde funccionou a 5ª escola mixta do 1º districto, cessando, nesta data, o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 3 de abril de 1913—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

ESCOLA NORMAL

EDITAL

Concurso para a cadeira de historia natural e hygiene

De ordem do Sr. director interino desta escola, declaro que na fórma do art. 78, se acha aberta por 90 dias, a contar desta data, a inscripção para o concurso á cadeira de "historia natural" e "hygiene" do curso nocturno.

São os seguintes os artigos do regulamento relativos á inscripção:

Art. 78. Verificada uma vaga no magisterio da escola, o director mandará annunciar pelas folhas mais lidas da capital e chamará concurrencia por espaço de 90 dias.

Art. 79. Os candidatos requererão a inscripção, declarando os cargos que houverem exercido, os seus titulos e trabalhos pedagogicos, literarios e scientificos, e juntando certidões de idade e de sanidade, folha corrida e todos os documentos que deponham em favor de sua moralidade e capacidade profissional.

Art. 80. Não se poderá inscrever o individuo que tiver soffrido pena por crime infamante.

Secretaria da Escola Normal, em 2 de junho de 1914 — O 1º official, ANTERO MORAES.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 28 de Agosto de 1914

Despachos do Sr. Dr. Director:

Arthur Maria Teixeira de Azevedo—Deferido, de accordo com a informação; Abelardo Gardonne Ramos e outro—Indeferido; Santa Casa da Misericordia do Rio de Janeiro—Deferido, de accordo com a informação.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Virginia Alves Leite da Costa—Satisfaça a exigencia.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Augusto Fernandes—Deferido.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Companhia City Improvements—Levante os tampões ao nivel do calçamento; Companhia Neuchatel de Asphalte—Compareça para esclarecimentos.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Brasilianische Elektricitats Gesellschaft (contas ns. 602, 631, 633, 634, 635, 636, 687, 695, 698 e 700)—Apresente contas, de accordo com o contrato; A mesma (conta n. 696)—A conta não póde ser processada porque o preço não confere com o orçamento apresentado pela propria companhia; Mattos & Ferreira—Satisfaçam a exigencia; Stemberg Meyer & C.—Deferido.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Escole Santoro e outro, Antonio Mayrink, Casimiro Borges de Almeida e Silva e João Ferreira da Silva—Passem-se alvarás; Francisco da Silva Vianna—Passe-se alvará; Thereza de Oliveira Santos—Passe-se alvará, depois de assignado o termo; José Perfeito dos Santos Henrique—Passe-se alvará; João Severiano da Fonseca Hermes—Passe-se alvará; Gertrudes Coelho de Lacerda, Alfredo de Almeida Lourenço, Pedro Joiás e Thiers Perissé—Passem-se alvarás; D. Virginia Dall''Orto Gerein—Passe-se alvará.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Georgina Gomes e Alexandre Machado Cardoso—Podem habitar; José Flavio de Meira Pinna, Antonio José Ribeiro e Francisco Baptista Ramalho—Ficam aceitos os concretos; Pulcheria Maria dos Santos—Satisfaça as exigencias; Herminia de Souza Sampaio—Declare os numeros dos predios; José Bento Pereira—Póde habitar; Bernardo Marques Soares — Passe-se guia; João Ferreira da Silva—Represente a camada impermeavel.

2ª circumscripção:

João Arthur Wranbeck—Compareça á circumscripção; A. G. Fontes e Antonio Machado—Os concretos ficam aceitos; José Coelho — Passe-se guia; Campanello Miguel Archanjo—Termine a juntura e volte.

3ª circumscripção:

Dr. Jeronymo S. Monteiro—Passe-se guia; Emile Henry Antonio Laport—Compareça para explicações.

4ª circumscripção:

Simon Fischimon—Passe-se guia; Joaquim José de Cerqueira—Junte o projecto com a modificação, sob pena de multa; José Vicente de Moraes—Junte a licença da construcção do barracão.

5ª circumscripção:

Gezella Jermann—Satisfaça a duvida; conde de Sucena—Póde habitar; Carlos Vieira Lima—Passe-se guia; Deolinda Leite da Fonseca e Silva—Satisfaça as exigencias; Joaquim Bernardino de Oliveira—Apresente a licença e o projecto approvado na séde desta circumscripção.

6ª circumscripção:

Padre Eustachio de C. Nelson—Mantenha na obra o projecto approvado; Jacintho Chrispim—Passe-se guia; Antonio Alves de Almeida—Junte a licença das obras; Francisco Teixeira da Cunha—Satisfaça as exigencias; José Joaquim de Sant'Anna—Satisfaça as exigencias; Antonio de Oliveira Costa—Mantenho o despacho anterior; João Pereira de Lemos Junior—Póde habitar; Antonio Alves Correia—Passe-se guia; Raul Carlos da Silva Telles—Póde habitar; Francisco de Almeida—Satisfaça a exigencia; Maria Gomes Ribeiro—Pague a licença do muro feito; Antonio Teixeira—Declare o prazo; Antonio José Alves—Póde habitar.

7ª circumscripção:

Alfredo Moreira da Cunha—Deferido; Antonio Gouveia da Fonseca—Como requer; Antonio Rodrigues Fernandes Filho—Deferido; Miguel A. Sodré—Sim, mediante recibo; João B. Saint Martin—Deferido; Rosa Lima de Souza Ramos—Junte a licença; José Domingos Pereira—Compareça para esclarecer; Eulampio Francisco Telles de Menezes—Indeferido; Fulgencio Barreto da Silva—Deferido.

Termo de recúo

Aos quatorze dias do mez de maio do anno de mil novecentos e treze, presentes na Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal o respectivo sub-director da 1ª sub-directoria, engenheiro Candido Alves Mourão do Valle, e as testemunhas abaixo assignadas, compareceu o Sr. Sebastião Soares da Rocha para firmar o presente termo, pelo qual se obriga a recuar, ao alinhamento que lhe for determinado pela Prefeitura, o muro de sua propriedade, sito á rua Dr. Lins de Vasconcellos ns. 333, 335 e 337, moderno. A área proveniente do recúo é de trinta e seis metros e oitenta decimetros quadrados (36m².80), pela qual pagará a Prefeitura ao signatario, depois de garantido o novo alinhamento com a conclusão das obras, a quantia de cento e dez mil e quatrocentos réis (110$400), á razão de 3$ o metro quadrado, tudo de accordo com o despacho exarado em sua petição n. 5.773. E, para firmeza do que acima ficou estipulado, se lavrou o presente termo, que, depois de lido e achado conforme, vai assignado pelo engenheiro sub-director, testemunhas, pelo proprietario e por mim, Arnaldo da Costa Braga, amanuense, que o escrevi. Pagou 2$ de expediente pelo talão n. 1.941. Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura, 14 de maio de 1913. (Assignado): CANDIDO A. MOURÃO DO VALLE—SEBASTIÃO SOARES DA ROCHA. Testemunhas: PEDRO ALVES DA FONSECA ALMEIDA e BERNARDINO G. DE CARVALHO—ARNALDO DA COSTA BRAGA, amanuense. Estavam colladas e devidamente inutilizadas seis estampilhas federaes no valor de 4$800. Confere. Em 26-8-914 — JOAQUIM SILVA, 2º official. Está conforme. Em 26-8-914 — BASILIO TEIXEIRA GARCIA, chefe de secção. Visto. Em 26-8-914—JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe de escriptorio.

Termo de recúo

Aos vinte dias do mez de agosto do anno de mil novecentos e quatorze presentes na Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal o sub-director da 1ª sub-directoria, engenheiro Candido Alves Mourão do Valle, e as testemunhas abaixo assignadas, compareceu o Sr. Carlos Leonardo de Campos, casado com D. Idelzuita Gouveia de Campos, para firmar o presente termo, pelo qual se obriga a recuar, ao alinhamento que lhe for determinado pela Prefeitura, o predio de sua propriedade, sito á rua de Santa Alexandrina n. 232. A área proveniente do recúo é de dezenove metros e sessenta decimetros quadrados (19m².60), pela qual pagará a Prefeitura ao signatario, depois de garantido o novo alinhamento com a conclusão das obras, a quantia de cento e noventa e seis (196$), á razão de 10$ o metro quadrado, tudo de accordo com o despacho exarado na petição numero 9.654. E, para firmeza do que acima ficou estipulado, se lavrou o presente termo, que, sendo lido na presença das partes interessadas e das testemunhas, foi aceito e por todos assignado, depois de pagos o respectivo sello, na importancia de 4$500, e o imposto de expediente, de 2$, pelo talão n. 3.015. E eu, Arnaldo da Costa Braga, amanuense, o escrevi e assigno. Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura, 20 de agosto de 1914. (Assignado): CANDIDO A. MOURÃO DO VALLE—CARLOS LEONARDO DE CAMPOS e IDELZUITA GOUVEIA DE CAMPOS. Testemunhas: ANTONIO RIBEIRO e JOSÉ AUGUSTO MONTEIRO—ARNALDO DA COSTA BRAGA, amanuense. Confere. Em 28-8-914—JOAQUIM SILVA, 2º official. Está conforme. Em 28-8-914—BASILIO TEIXEIRA GARCIA, chefe de secção. Visto. Em 28-8-914 — JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe de escriptorio.

Termo de recúo

Aos vinte e cinco dias do mez de agosto do anno de mil noceventos e quatorze, presentes na Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal o sub-director da 1ª sub-directoria, engenheiro Candido Alves Mourão do Valle, e as testemunhas abaixo assignadas, compareceu o Sr. Albano Augusto Teixeira Guimarães para firmar o presente termo, pelo qual se obriga a recuar, ao alinhamento que lhe for determinado pela Prefeitura, o predio de sua propriedade, sito á rua Elias da Silva n. 159. A área proveniente do recúo é de cento e cincoenta metros quadrados (150m².00), pela qual pagará a Prefeitura ao signatario, depois de garantido o novo alinhamento com a conclusão das obras, a quantia de quatrocentos e cincoenta mil réis (450$), á razão de 3$ o metro quadrado, tudo de accordo com o despacho exarado em sua petição n. 12.150. E, para firmeza do que acima ficou estipulado, se lavrou o presente termo, que, sendo lido na presença das partes interessadas e das testemunhas, foi aceito e por todos assignado, depois de pagos o respectivo sello, na importancia de 4$500, e o imposto de expediente, pelo talão n. 3.505, de 2$. Directoria Geral de Obras e Viação, 25 de agosto de 1914. (Assignado): CANDIDO A. MOURÃO DO VALLE—ALBANO AUGUSTO TEIXEIRA GUIMARÃES e EMILIA JUSTINIANO DA SILVA GUIMARÃES. Testemunhas: ANTONIO DA SILVA BARBOSA e JOÃO ALVES DA SILVA—ARNALDO DA COSTA BRAGA, amanuense. Confere. Em 28-8-914—JOAQUIM SILVA, 2º official. Está conforme. Em 28-8-914—BASILIO TEIXEIRA GARCIA, chefe de secção. Visto. Em 28-8-914—JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe de escriptorio.

Termo de recúo

Aos vinte e dois dias do mez de agosto do anno de mil novecentos e quatorze, presentes na Directoria Geral de Obras e Viação do Districto Federal o sub-director da 1ª sub-directoria, engenheiro Candido Alves Mourão do Valle, e as testemunhas abaixo assignadas, compareceu o Sr. Antonio Penna Gabriel para firmar o presente termo, pelo qual se obriga a recuar, ao alinhamento que lhe for determinado pela Prefeitura, o predio de sua propriedade, sito á rua do Lavradio n. 167. A área proveniente do recúo é de tres metros e quarenta e um decimetros quadrados (3m².41), pela qual pagará a Prefeitura ao signatario, depois de garantido o novo alinhamento com a conclusão das obras, a quantia de cento e setenta mil e quinhentos réis (170$500), á razão de 50$ o metro quadrado, tudo de accordo com o despacho exarado em sua petição n. 12.458. E, para firmeza do que acima ficou estipulado, se lavrou o presente termo, que, sendo lido na presença das partes interessadas e das testemunhas, foi aceito e por todos assignado, depois de pagos o respectivo sello, na importancia de 4$500, e o imposto de expediente, de 2$, pelo talão n. 3.485. E eu, Arnaldo da Costa Braga, amanuense, o escrevi e assigno. Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal, 22 de agosto de 1914. (Assignado): CANDIDO A. MOURÃO DO VALLE — ANTONIO PENNA GABRIEL e MARIA MARQUES GABRIEL. Testemunhas: JOSÉ FILINTO PEREIRA e JAYME ADAMUR SOARES—ARNALDO DA COSTA BRAGA, amanuense. Confere. Em 28-8-914—JOAQUIM SILVA, 2º official. Está conforme. Em 28-8-914—BASILIO TEIXEIRA GARCIA, chefe de secção. Visto. Em 28-8-914—JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe de escriptorio.

EDITAL

Demolição do predio n. 40 da rua Visconde do Rio Branco

Está em concurrencia esse serviço.
Recebem-se propostas no dia 9 de setembro, ás 14 horas.
O serviço a executar consistirá em:
1º. Demolição, por conta propria, do predio, sendo a fachada demolida sómente até a altura do pavimento terreo, de modo a permittir o fechamento do terreno no alinhamento da rua, isto no prazo de quinze dias;
2º. Retirar todo o material e entulho e remover, no prazo de quinze dias, ficando o mesmo material e entulho de inteira propriedade do contratante;
3º. O contratante ficará responsavel pelos damnos causados a terceiros, devendo, para isso, fazer uma caução da quantia de 400$, que só poderá levantar depois de terminado o serviço e ter-se verificado não haver reclamação sobre a execução do mesmo;
4º. Por qualquer irregularidade praticada pelo contratante, poderá ser elle multado até a quantia da caução feita, ficando, neste caso, rescindido o contrato e perdendo elle direito ao material que ainda não tiver sido removido do local.
Os Srs. proponentes apenas declararão o quanto pagarão á Prefeitura pelo serviço a executar e que aceitam as bases do presente edital.
A' Prefeitura fica livre o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis.
Directoria Geral de Obras e Viação, em 28 de agosto de 1914—O chefe de escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Construcção de um edificio para o almoxarifado da Directoria de Obras e Viação, na avenida Salvador de Sá n. 202

Está em concurrencia essa obra.
Recebem-se propostas, no dia 31 do corrente, ás 14 horas, com o preço em globo, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 500$000.
No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 4:000$ e que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.
O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.
A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.
O concurrente, cuja proposta for aceita, que não assignar o contrato dentro do prazo de cinco dias, contado da data do aviso para esse fim publicado, perderá, em favor dos cofres municipaes, a importancia do deposito.
Não é permittido ao contratante depositar materiaes ou entulho resultante das obras nos passeios das ruas, sob pena de multa de 100$ por dia ou fracção de dia em que taes materiaes permanecerem nesses logares, por menor quantidade que seja.
As bases para a presente concurrencia acham-se neste escriptorio á disposição dos Srs. concurrentes.
Directoria Geral de Obras e Viação, em 19 de agosto de 1914—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos sobre base de macadam da rua Machado Bittencourt

Está em concurrencia esse calçamento.
Recebem-se propostas, no dia 5 de setembro, ás 14 horas, com os preços por unidade, devendo os Srs. concurrentes apresentar talão de deposito de 500$000.
No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 3:000$ e que se acha quite dos impostos municipaes e federaes, relativos a constructores.
O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.
A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.
Não é permittido ao contratante depositar materiaes ou entulho resultante das obras nos passeios da rua, sob pena de multa de 100$ por dia ou fracção de dia em que taes materiaes permanecerem nesses logares, por menor quantidade que seja.
O concurrente, cuja proposta for aceita, que não assignar o contrato dentro do prazo de cinco dias, contado da data do aviso para esse fim publicado, perderá, em favor dos cofres municipaes, a importancia do deposito.
As bases para a presente concurrencia acham-se neste escriptorio, á disposição dos Srs. concurrentes.
Directoria Geral de Obras e Viação, em 25 de agosto de 1914—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

INSPECTORIA SANITARIA DO COMMERCIO DO LEITE E PRODUCTOS LACTICINIOS

Expediente do dia 28 de Agosto de 1914

Devem ser trazidas a esta inspectoria, ás 10 horas da manhã do dia 29 de agosto corrente, as contra-provas das amostras de ns. 8, 9, 12 e 18

Foram condemnadas as amostras de ns. 10, 27 e 31.

Foram feitas no laboratorio de controle 47 analyses de leite e productos lacticinios. Foram visitados 19 estabulos e 15 depositos de leite. Foi verificada a importação do leite feita pela Leopoldina Railway Company.

Foi solicitada multa contra o seguinte estabelecimento:

Por vender leite desnatado como integral:

Manoel Teixeira da Silva, avenida Gomes Freire n. 122.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

O trem nocturno do Estado de Minas, hontem, chegou á estação Central, com alteração no respectivo horario, pela baldeação dos passageiros, proximo a Cordisburgo, onde foi substituida parte do madeiramento de uma ponte.

Sobre essa baldeação, serviço que foi praticado com a maior regularidade, deu o Dr. Paulo de Frontin, digno director, rigorosas instrucções.

— Vão ter exercicio, em Raposos, o praticante Achilles Andrade; em Cuyabá, o praticante Aristides Moura; em General Carneiro, o praticante José Cerqueira Pereira; em Dr. Lund, o praticante José Carrupt; em Mascarenhas, o praticante Manoel Cerqueira e Silva, e em Varzea da Palma, o praticante Custodio Gonçalves de Souza.

— A's respectivas divisões foram enviadas as seguintes guias de inspecção de saude: Carlos de Brito, Eduardo Sodré, Francisco Marques da Silva, Julio Feital, Joaquim Neves Soares Barroso, João Ney Carvalho Silva, João dos Santos, José Augusto, Lino José da Silva, Manoel Correia, Manoel Mendes, Manoel da Cruz, Pedro Fernandes, Pedro Lima e Sylvestre Cardoso.

— O "stock" de café na estação Maritima, ante-hontem, foi de 4.304 saccas, com o peso de 260.391 kilogrammas.

O rendimento do dia 26 do corrente, arrecadado por essa estação, foi de 20:205$300.

— Ante-hontem, a importação da estação de S. Diogo foi de 3.897 volumes de mercadorias e encommendas, com o peso de 141.984 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 352.780 kilogrammas.

A renda do dia 25, arrecadada por essa estação, foi de 1:499$500.

Movimento Tribunaes

JUSTIÇA LOCAL

CORTE DE APPELLAÇÃO

Sessão da 2ª camara, hontem realizada, sob a presidencia do desembargador Montenegro, presentes os desembargadores Torquato de Figueiredo e Saraiva Junior e juiz de direito Edmundo Rego, da camara e desembargador Geminiano da Franca, convocado.

Secretario, Dr. Evaristo Gonzaga.

JULGAMENTOS

Aggravo de petição — N. 1.403, relator, o Sr. Saraiva; aggravante, dona Francisca Moreira Leite de Albuquerque; aggravada, a massa fallida de Antonio Rodrigues Branco — Deram provimento para mandar que o juiz "a quo" classifique a aggravante como credora chirographaria;

N. 1.533, relator, o Sr. Torquato; aggravante, The Rio de Janeiro City Improvments Company, Limited; aggravado, Manoel José da Silveira — Idem, para mandar que o juiz "a quo" deduza da liquidação a quota relativa a honorarios de advogado;

N. 1.542, relator, o Sr. Torquato; aggravante, Alvaro Telles de Azevedo; aggravado, Antonio Cardoso Martins; inventariante dos espolios dos finados Luiz Joaquim de Azevedo e D. Maria Telles de Azevedo — Negaram provimento;

N. 1.553, relator, o Sr. Saraiva; aggravantes, Luiz Pinto de Cerqueira e outros; aggravado, Joaquim Pinto de Cerqueira; inventariante do espolio de Antonio Pinto Cerqueira — Idem;

N. 1.555, relator, o Dr. Edmundo Rego; aggravante, José Ferreira da Silva Araujo; aggravada, a Irmandade do Divino Espirito Santo e S. João Baptista — Idem;

N. 1.549, relator, o Dr. Edmundo Rego; aggravante, José F. do Couto; aggravados, M. Carvalho Machado & C., syndico da fallencia de José F. do Couto — Não conheceram do aggravo por não ter o aggravante qualidade para interpor o recurso, contra o voto do Sr. Torquato;

N. 1.459 (embargos de declaração, relator, o Sr. Saraiva; embargante, Jorge A. Portella; inventariante e testamenteiro do espolio de D. Maria Luiza de Azevedo Carvalho (baroneza de Massambaia), embargados, Dr. Arthur Carvalho Leão de Vasconcellos e sua mulher — Julgaram improcedentes os embargos.

FORÇA PÚBLICA

Guerra.

Está de dia hoje, ao Departamento da Guerra, o 2º tenente Hermogenes José de Castro Filho.

— Por despacho de 13 do corrente, do general de divisão ministro da guerra, foi mandado contar ao 2º tenente pharmaceutico Armenio Flarys, para os effeitos de reforma, o periodo de tempo de 23 de setembro de 1912, á 17 de setembro de 1913, em que serviu como pharmaceutico contratado.

— O Sr. ministro, por aviso de 26 do corrente, permittiu ao tenente-coronel graduado do 57º batalhão de caçadores Antonio Pereira Leitão da Silva, vir a esta capital, correndo por conta propria as despezas de transporte e ao capitão do 7º regimento de cavallaria Marcionillo Gonçalves Barroso, permittiu vir a esta capital, dando-se-lhe as necessarias passagens, de cuja importancia deverá indemnizar os cofres publicos integralmente, no primeiro ajuste de contas.

— O Sr. ministro concedeu permissão ao capitão do 40º batalhão de infanteria Vicente de Albuquerque Mangabeira, que segue para o Amazonas, demorar-se em Alagoas o intervalo de um vapor a outro.

— De ordem do Sr. ministro, deve ser inspeccionado de saude, nesta capital, pela Junta da G. 6, o tenente-coronel Eduardo de Oliveira Lima, que se acha em tratamento em sua residencia.

— Tendo o 2º tenente pharmaceutico Antonio de Mello Portella, pedido que se lhe contassem como tempo de serviço os periodos decorridos de 17 de março a 10 de julho de 1910, em que serviu gratuitamente no Hospital Central do Exercito, e desta ultima, data até 18 de setembro de 1913, em que prestou serviços como pharmaceutico contratado, no Estado do Rio Grande do Sul; declara o Sr. ministro, por aviso numero 643, de 26 do corrente, que, em vista do exposto no aviso n. 925, de 21 de maio de 1906, expedido sobre consulta do Supremo Tribunal Militar de 9 de abril anterior, resolução de 16, tambem de maio de 1906, ao referido pharmaceutico deve ser contado, para os effeitos de reforma, e concessão de meio-soldo, apenas o segundo dos mencionados periodos, em que esteve sujeito a todas as leis e disciplina militares, "ex-vi" da portaria n. 26, de 29 de janeiro de 1872.

— O Sr. ministro, por despacho de 7 do corrente, deferiu o requerimento em que o major do 4º regimento de artilharia montada Parmenio Martins Rangel, solicitou permissão para gozar no Estado do Rio Grande do Sul, onde lhe convier, os noventa dias que obteve em prorogação para seu tratamento de saude, devendo, porém, declarar em que localidade do Estado, vai gozar a referida licença.

— O Sr. ministro, por despacho de 13 do corrente, deferiu o requerimento em que o 2º tenente do 57º batalhão de caçadores Alcibiades Botelho Carneiro de Mattos Guerra, addido á 2ª companhia de caçadores, pediu para gozar na guarnição de Pernambuco, os seis mezes de licença que obteve para seu tratamento.

— O Sr. ministro, por despachos de 13 e 15 do corrente, deferiu os seguintes requerimentos de licença para tratamento de saude: do capitão do 7º regimento de infanteria Virgilio Caetano da Cunha, pedindo para gozar em Porto Alegre os seis mezes que obteve para seu tratamento e do capitão medico Dr. Antonio Vicente Bulcão Vianna, pedindo para gozar nesta capital os sessenta dias que obteve para o mesmo fim.

— O Sr ministro, por despacho de 27 do corrente, deferiu o requerimento em que o 2º tenente do 58º batalhão provisorio de caçadores, Philemon Moreira Lima, solicitou permissão para gozar no interior do Estado da Bahia os noventa dias que obteve para seu tratamento de saude, dando-se-lhe passagens de ida e volta para desconto dentro do actual exercicio.

— O Sr. ministro concedeu as seguintes passagens: uma de 1ª classe desta capital a Corumbá, a senhora do tenente Joaquim Antonio de Quei-

ros; duas de 1ª classe e bagagem e uma de 2ª, da estação de Barroso (E. F. Oeste de Minas) a esta capital, para dois filhos do 1º tenente José da Costa Dourado, para desconto dentro do presente exercicio; uma de 2ª classe, desta capital á Bahia, para a ex-praça José da Silva Serpa.

— Apresentou-se ante-hontem ao departamento da guerra o 2º tenente do 3º regimento de cavallaria, Aureliano Lima de Moraes Coutinho, por ter de seguir para Manáos, afim de exercer o cargo de pagador da commissão de linhas telegraphicas estrategicas de Matto Grosso ao Amazonas.

— O Sr. ministro approvou o contrato celebrado em 18 de junho ultimo pelo commando do 3º batalhão de engenharia com João Annes da Silva, para o arrendamento de um predio destinado ás repartições da administração superior do mesmo batalhão, pela quantia mensal de 120$, devendo tal contrato ser considerado um simples ajuste, visto não ser possivel a publicação do respectivo termo.

— O Sr. ministro despachou o seguinte requerimento:

Sargento ajudante Joaquim Cambará, pedindo o pagamento de vencimentos que deixou de receber em agosto e setembro de 1912 — Annexe ao respectivo processo o titulo de divida ou o apresente com o requerimento solicitando o seu pagamento.

— Foram indeferidos os seguintes requerimentos:

De accordo com a circular desta chefia de 4 de abril de 1913, o do soldado conductor do parque de artilheria da 1ª brigada estrategica José Sant'Anna Filho, pedindo engajamento para o 4º regimento de cavallaria; e de accordo com as informações, o do musico de 2ª classe do 1º batalhão de artilheria de posição Antonio Alves Coriolano, pedindo transferencia para o 10 regimento de infanteria.

— Foi concedida transferencia, de accordo com as informações, constantes do requerimento que apresentou, do 51º batalhão de caçadores para o 15º regimento de infanteria, ao cabo de esquadra Antonio Francisco dos Santos Segundo, ficando rebaixado se não houver vaga.

— Foram transferidos: para o 14º regimento de cavallaria, o soldado do 3º regimento de infanteria José Mendes da Silva e para o 2º regimento de artilharia montada, o anspeçada do 1º regimento da mesma arma Hildebrando Marques, que deverão seguir como ordenanças do general inspector da 11ª região.

Guarda Nacional.

Serviço para hoje:
Serviço especial de inspecção, capitão Arthur Gomes de Paula;
Dia ao quartel-general, tenente Joaquim Roque Pedro de Alcantara;
Rondam dois officiaes, sendo um do 10 batalhão de infanteria e outro do 2º regimento de cavallaria;
Ordens ao quartel-general, um cabo do 15º batalhão de infanteria;
As ordenanças serão dadas pelo 10º batalhão de infanteria e 2º regimento de cavallaria;
Uniforme, 8º.

Brigada Policial.

Serviço para hoje:
Superior de dia, capitão Cardeal;
Official de dia á brigada, capitão Martini;
Medicos, de dia ao hospital, capitão Dr. Goulart, de promptidão, tenente Dr. Lima e interno de dia, alferes honorario Catão;
Dia á pharmacia, alferes pharmaceutico Aguiar e pratico Pires;
Ronda de visita, tenente Arthur;
Parada, a banda de musica com um tambor, do 1º batalhão;
Musica de promptidão no quartel do corpo, a do 5º batalhão;
Guarnição das metralhadoras, o 1º batalhão;
Ajudante de parada, um official subalterno do 4º batalhão;
Coadjuvante no regimento de cavallaria, tenente Cruz;
Guardas — Amortização, alferes Estellita; Conversão, tenente Gardel; Thesouro, alferes Affonso, e Casa da Moeda, alferes Sabino;
Estado-maior nos corpos — no 1º batalhão, capitão Horacio; no 2º, tenente Santa Barbara; no 3º, tenente Themistocles; no 4º, capitão Coutinho; no 5º, capitão Vieira Ferreira; na cavallaria, tenente Pereira de Mello, e no corpo auxiliar, alferes Mauá;
Uniforme, 6º, com polainas pretas.

Corpo de Bombeiros.

Serviço para hoje:
Estado-maior, tenente Miranda;
Auxiliar, alferes Cruz;
Promptidão, 1º soccorro, capitão Adelino, 2º soccorro, alferes Carvalho;
Manobras, capitão Carneiro;
Ronda, capitão Ferreira;
Medico de dia, capitão Dr. Trigo;
Emergencia, capitães Affonso e Dr. Bastos;
Commandante da guarda, forriel n. 203;
Dia ao corpo, sargento n. 664;
Uniforme, 4º.

A Religião

29 DE AGOSTO — S. CANDIDO, MARTYR.

O santo de hoje, que foi um dos martyres da legião thebana, é particularmente festejado em Wazzos, abbadia dos benedictinos em Diége, á margem esquerda do Meuse, entre Dinant e Charlemont. Seu corpo, juntamente com o de S. Victor, papa, foi para lá transportado a 13 de janeiro, sendo sua festa marcada pela igreja, para 29 de agosto — J. B.

Camara ecclesiastica.

Não haverá expediente na camara ecclesiastica deste archibispado pelas exequias solemnes de S. S. o papa Pio X.

Santo Christo dos Milagres.

A Veneravel Irmandade do Senhor Santo Christo dos Milagres, em sessão de mesa administrativa, resolveu transferir a festa do seu padroeiro que estava marcada para amanhã, para o domingo 6 de setembro proximo.

Diversas.

Em S. Francisco Xavier, do Engenho Velho, ha hoje, ás 8 horas, missa, pela Irmandade de Lourdes.

— Na parochia do Engenho Novo, ás 7 horas da manhã, reza-se missa em louvor do Immaculado Coração de Maria.

— Na parochia de Nossa Senhora de Lourdes, em Villa Isabel, a missa de 8 horas é hoje, como de costume, applicada por intenção da Confraria de Lourdes. Ha, commumente, nesta missa, communhão dos associados.

— Na parochia do Sagrado Coração de Jesus, ha hoje missa, ás 8 horas.

— Na igreja cathedral, ás 9 horas, será rezada missa, em louvor a Nossa Senhora da Piedade, na sacristia.

— Na igreja da Irmandade de Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto, manda rezar missa ás 8 1|2 horas, em louvor a Nossa Senhora do Rosario. Na missa ha canticos e ladainhas de Nossa Senhora.

— A's 7 horas da manhã de hoje, em Santo Affonso, celebra-se missa.

— Em Santo Antonio, ha missas ás 7 e ás 8 horas.

Além destas missas, celebram-se nesta igreja as de 9 1|2 e 6 1|2 horas.

— Na igreja de Nossa Senhora do Parto, ás 8 horas da noite, reunir-se-ha a Conferencia de Nossa Senhora do Amparo.

— Na parochia de Nossa Senhora de Lourdes, em Villa Isabel, reune-se, ás 7 horas da noite, a Conferencia de S. Vicente de Paulo.

— No Engenho Velho, ás 15 horas, haverá reunião dos membros da Associação Caixa de S. Francisco Xavier.

— Hoje, ás 16 1|2 horas, em seguida aos actos proprios da Archiconfraria de Nossa Senhora do Perpetuo Soccorro, ha benção do Santissimo Sacramento, assistida pelos membros da associação. Pela manhã, as missas das 7 e 8 horas serão celebradas em louvor de Nossa Senhora do Perpetuo Soccorro.

— Conferenciaram hontem com o bispo auxiliar, na cathedral metropolitana, as seguintes pessoas:

Padre Lourenço Playan, commissão da União Catholica Social Feminina, mesa administrativa da Irmandade de Nossa Senhora da Candelaria, composta dos Srs. provedor Mario Nazarett, secretario Dr. João Saraiva de Andrade, e thesoureiro Antonio Placido Marques; padre Pinto dos Santos, padre Ribeiro da Silva, padre José Antonio da Silva Azevedo, padre José Augusto de Freitas, conego Venerando da Graça e outros.

Expediente do arcebispado.

Despachos de hontem:
Oliveira Chagas e Luiza de Oliveira — Em vista do exposto, como pedem;
Dr. José Barbosa Moreira de Assis Martins e Regina Silva de Andrade Araujo — Como pedem;
Dr. Gerson Lins de Albuquerque para se casar com Lydia Gomes Calaza.

Associações

Centro Alagoano.

Essa sociedade realizou no dia 22 do corrente, ás 20 horas, a sua primeira assembléa geral ordinaria, cujos trabalhos foram presididos pelo Dr. Francisco da Silveira Lobo, que, na fórma dos estatutos, foi acclamado.

O Dr. Silveira Lobo, depois de agradecer a distincção dos seus consocios, convidou para secretarios os Srs. capitão Domingos Machado Filho e Arthur Machado.

Procedida a leitura da acta da sessão anterior foi a mesma, sem contestação, approvada.

O Dr. Venancio Labatut, na qualidade de presidente do centro, leu o relatorio da administração, trabalho minucioso que produziu boa impressão.

Ao mesmo tempo, foi apresentado o balanço geral da receita e despeza do anno social, fornecido pela thesouraria.

O Dr. Labatut, depois de proceder á leitura do relatorio, continuando com a palavra, expoz varios factos que precederam a administração, e concluiu fazendo a declaração de que os livros da escripturação social que se achavam em perfeita ordem ficavam á disposição de qualquer associado que desejasse conhecel-a e assim como o livro da revisão dos socios para ser attendida qualquer reclamação.

Preenchidas as formalidades da primeira parte dos trabalhos, iniciou-se a eleição da commissão de contas que tem de dar parecer ao relatorio e balanço geral do anno administrativo.

Essa commissão ficou composta dos senhores Fausto de Almeida, Arthur Duarte Cavalcanti e João Arthur Machado.

O parecer será apresentado á segunda assembléa geral, que, nos termos dos estatutos, se effectuará amanhã, á 1 hora da tarde, para ser discutido e approvado.

Nesse mesmo dia se procederá á eleição do conselho administrativo para o anno social de 1914 a 1915.

Estiveram presentes á reunião directores e associados em numero legal.

Centro Republicano General Pinheiro Machado.

Reune-se hoje, ás 20 horas, em sua séde provisoria, a directoria deste centro, para tratar de varios assumptos de importancia.

Sport

TURF

Jockey Club.

Serão encerradas hoje, ás 16 1|2 horas, as inscripções para a importante corrida que o Jockey Club effectuará no dia 6 do proximo mez, da qual fará parte o grande premio "Jockey Club", de 25:000$, e o classico "Estrada de Ferro Central do Brazil".

O projecto consta dos seguintes pareos:

"Associação Protectora do Turf" — 1.450 metros — Premio: 1:800$000.

Animaes europeus de dois annos e platinos de tres, todos sem victoria — Pesos da tabella III — Descarga de dois kilos aos perdedores de cinco ou mais carreiras no Jockey Club e de dois kilos aos perdedores nesta capital.

"Jockey Club de S. Paulo" — 1.500 metros — Premio: 1:800$000.

Animaes europeus de tres annos sem victoria, e nacionaes de quatro annos, que tenham corrido nesta capital em pareo de distancia superior a 1.450 metros — Pesos da tabella I — Descarga de dois kilos aos perdedores nesta capital e de mais de dois kilos aos de cinco ou mais carreiras no Jockey Club.

"Derby Club" — 1.609 metros — Premio: 1:800$000.

Animaes europeus sem victoria neste anno em grande premio ou pareo classico e platinos de tres annos — Peso especial, 52 kilos, tendo as eguas dois kilos de vantagem — Sobrecarga de um kilo por victoria em qualquer época e de mais de um kilo aos animaes europeus que tenham mais de duas victorias — Descarga de tres kilos aos perdedores de cinco ou mais carreiras e de dois kilos aos animaes platinos.

"Prado Fluminense" — 1.609 metros — Premio: 1:800$000.

Cavallos estrangeiros de quatro annos e mais, não inscriptos no grande "Jockey Club", e eguas de quatro annos e mais — "Handicap" antecipado: Mogy Guassú, 60 kilos; Saxham Beau, 58; Freeman, 55; Jequitahy, 55; Romilda, 54; Helios, 53; Hebréa, 53; Araguaya, 52; Aymoré III, 52; Ue Two, 52; Botafogo, 52; Menuet, 52; Ipequi, 52; Odalisca, 51; Joel, 51; America, 51; Lord Belvoir, 51; Japoneza, 50; Vanguarda, 50; Rust, 50; Dop, 50; Duvangry, 50; Boulanger, 50; Sir Thopas, 48; Vital Spark, 48; Hilarious, 48; e qualquer outro animal, 46 kilos.

Grande premio "Jockey Club" — 3.200 metros — 25:000$ e 5:000$000.

Engeitada, 48 kilos; Vian, 50; Thevete, 48; Mastroquet, 50; Désir, 53; Novelty, 55; Cornecob, 53; Donabate, 50; Ornatus, 53; Pechick, 53; Mont d'Or, 53; Amazon, 50; Araguaya, 51; Embolada, 53; Foxy, 50; Werther, 53; Hebréa, 51; Adam, 53; Calepino, 53; Zip, 50; Bekés, 50; Jumper, 53; D. Condor, 56; Voltige, 55; Jahú, 53; Biguá, 55; e Flamengo, 50.

Classico "Estrada de Ferro Central do Brazil" — 1.609 metros — Premios: 5:000$ e 1:000$000.

Yago, 53 kilos; Mogyano, 53; Flaneur, 53; Flying Fox, 53; Follie, 53; França, 53; Harpagon, 53; Harmonia, 51; Harwester, 53; Dictadura, 51; Ipê, 53; Patrono, 54; Récord, 53; Dynamite, 51; Dreadnought, 53; Dismal, 53, e Demonio, 55.

"Jockey Club Paranaense" — 1.609 metros — Premio: 1:800$000.

Animaes de tres annos e mais sem victoria em qualquer época e no grande premio "Jockey Club" — Pesos da tabella VI — Descarga de tres kilos aos perdedores de cinco ou mais carreiras e de cinco kilos aos animaes nacionaes.

Diversas.

Está definitivamente resolvido que não tomarão parte na corrida de amanhã os animaes Cascalho e Princesse Cresson.

— E' muito possivel que deixe de correr amanhã o cavallo Goytacaz.

Esse filho de Le Roi Soleil nada tem, mas como o "tiro" falhou, julgaram mais conveniente deixal-o no "box".

— Montarias provaveis para a corrida de amanhã:

Minas Geraes, Lourenço Junior; Belle Angevine, P. Zabala; Archwise, A. Gibbons; Infallivel, A. Olmos; Rowena, D. Vaz e Mont Blanc, L. Araya.

Pareo "Derby Club":
Princeza do Sul, A. Vaz; Cascalho, não corre; Dictadura, D. Suarez; Disturbio, L. Araya; Clarim, A. Silva, e Donau, Joaquim Coutinho.

Pareo "Itamaraty":
Cometa, D. Vaz; Cacilda, Tortorolli; Dionéa, P. Zabala; Make Money; D. Ferreira; Boheme, C. Ferreira; Laranjinha, D. Suarez; Bambina, Joaquim Coutinho e Vanguarda, A. Olmos.

Pareo "Dezesete de Setembro":
Zelle, A. Olmos; Condor, D. Suarez; Dop, M. Tortorolli; Araguaya, D. Suarez; Brutus, D. Ferreira, e La Schiava, L. Araya.

Pareo "Supplementar":
Volupté Chaste, D. Croft; Sir Thópas, P. Zabala; Saxham Beau, Lourenço Junior; Zingaro, C. Ferreira; Avaré, D. Suarez e Smoking, M. Tavares.

Pareo "Dr. Frontin":
Ornatus, P. Zabala; Mont d'Or, L. Araya; Voltige, A. Zalazar, e Jequitaia, Marcellino.

Pareo "Cosmos" (1ª turma):
Nelson, A. Gibbons; Durian, A. Olmos; Boulevard, D. Croft; Miss Theis, P. Zabala; São Clemente, D. Suarez; Lord Lister, R. Cruz, e Enigma, Claudio ou D. Ferreira.

Pareo "Cosmos" (2ª turma):
Goytacaz, D. Ferreira; Pretty Polly, C. Ferreira; Princesse Cresson, não corre; Jandyra, Marcellino; Garros, não corre; e Confiante, P. Zabala.

Casa Tempo

TORNEIO DE AGOSTO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DO DIA 18

Problemas ns. 37, de *Tranquibernia*: Omina—Anno; 38, de *Shahá Zona*: Taboada; 39, de *Padre Sebastião*: Leitora—Loteria.

Isaac, Typão, Alleluia, Ilhéo, Aviarás, Rasec, Malazarte, Trabuco, Onofre, Esperança e Legrug decifraram o n. 38.

Problema n. 67

CHARADA INVERTIDA

(Malazarte.)

2—Bem sei que conduzes vivo um peixe do mar que atravessa os rios.

Problema n. 68

ENIGMA PITTORESCO

(Sapristi.)

Problema n. 69

CHARADA TIBURCIANA

(Eleison.)

2—2—Em pregão asiatico foi annunciada a venda de uma flor encontrada em região coberta de matto.

Correspondencia

Cazinguelê—Recebida a de 27.

D. Siolas.

Avisos

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Itapuca, para Paraná, S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 8 horas, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9.

Piauhy, para Victoria, Ilhéos e portos do norte, recebendo objectos para registrar até as 11 horas, impressos até as 12, cartas até as 12 ½ e com porte duplo até as 13.

Divona, para Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até as 12 horas, impressos até as 13 e cartas até as 14.

Amanhã.

Cordova, para Barcelona e Genova, recebendo impressos até as 7 horas, cartas até as 8 e objectos para registrar até as 18 horas de hoje.

Pará, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até as 8 horas, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9 e objectos para registrar até as 18 horas de hoje.

Itaipava, para Ilhéos, Bahia e Aracajú, recebendo impressos até as 6 horas, cartas até as 6 ½, com porte duplo até as 7 e objectos para registrar até as 18 horas de hoje.

Itatinga, para Victoria, Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos até as 5 horas, cartas até as 5 ½, com porte duplo até as 6 e objectos para registrar até as 18 horas de hoje.

Nota — Vales postaes internacionaes e nacionaes, na thesouraria, nos dias uteis, até as 14 ½ horas.

— Recebimento de encommendas postaes internacionaes, pela 5ª secção do trafego, para Portugal e Hespanha como correios permutantes com todos os paizes da U. Postal, Açores, Madeira e Estados Unidos, directamente, no mesmo dia até as 13 horas, e até a vespera da partida dos paquetes que se destinam a Lisboa, Hamburgo e Estados Unidos, exceptuados os da Companhia Sud-Atlantique. Entrega tambem no mesmo dia, das 10 ás 14 horas.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 29 de agosto de 1914.

NOTICIAS DIVERSAS

Deverá realizar-se hoje, ás 13 horas, a assembléa geral ordinaria dos accionistas da Companhia Terras e Colonização, para prestação de contas e eleições.

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos, em sessão de hontem, resolveu admittir á negociação e respectiva cotação official da Bolsa o emprestimo contraido pela Companhia Petropolis Industrial, na importancia de 150:000$, dividido em 750 obrigações (debentures), ao portador, de ns. 1 a 750, do valor nominal de 200$ cada uma, juro de 8 o|o ao anno, pago por semestres vencidos nas primeiras quinzenas dos mezes de janeiro e julho de cada anno.

Assembléas geraes.

Casa de Saude Dr. Eiras, ás 13 horas de 30, para contas e eleições.

— Centro do Commercio de Café, ás 14 horas de 31, em 2ª convocação.

— Banco Mercantil, ás 13 horas de 31, para contas e eleições.

— Fonseca Machado & C., ás 14 horas de 1, para varias resoluções necessarias.

— F. Mineração de Sant'Anna, ás 14 horas de 1, para lançar um emprestimo.

— A Pastoril de Muriahé, ás 13 horas de 5, para lançar um emprestimo.

— Seguros Minerva, ás 13 horas de 9, para contas e eleições.

— Aguas de Caxambú, ás 13 horas de 9, para um emprestimo.

— E. F. Norte do Paraná, ás 14 horas de 10, para contas e eleições.

— A Universal, ás 13 horas de 12, para applicação do fundo social.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

F. Vitorantim, o 3º coupon, desde já.

— Paulo Zsigmondy, os juros, desde já.

— Companhia Luz Stearica, desde já.

— Força e Luz de Campos, desde já, juros do semestre.

— Provincia Carmelitana, os juros vencidos de 1 a 15.

— Tec. Brazil Industrial, o coupon n. 5, desde já.

Dividendos.

Seg. Argos Fluminense, desde já, o dividendo semestral.

— Predial de Saneamento, o 12º dividendo de 8 o|o, desde já.

— Fraternidade Sul Mineira, o dividendo de 1$500, desde já.

— Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, o dividendo de 12 o|o, em 6$ por acção.

— Melhoramento no Brazil, o dividendo de 4$ por acção, desde já.

— The S. Paulo Tramway Light, o dividendo de 10 o|o por acção, desde já.

— Conservas Alimenticias, o dividendo semestral, desde já.

— A Vulcano, o dividendo de 10 o|o, desde já.

Chamadas de capital.

Aguas Mineraes de Ouro Fino, a 3ª entrada de 10 o|o, ou 10$ por acção, até 31 de agosto.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Os bancos sacadores estiveram ainda hontem com as carteiras de cambio fechadas, operando nesse sentido apenas sobre cobranças.

Assim, deram para esse effeito ainda a taxa de 13 1|4, mas accusavam tambem a de 13 d., sem que houvesse vencimentos dignos de interesse.

Esses bancos tomaram a deliberação de suspender tambem a venda de libras até ordem posterior, de maneira que não houve cotações para os soberanos, a não ser nas casas de cambio, onde eram negociados a 19$800 e 20$000.

CAMARA SYNDICAL

Praças:	a 90 d.		á vista
Londres	13 1/8	a	13
Paris (por franco)	$744	a	$747
Hamburgo (por marco)	$880	a	$907
Italia (por lira)	—		$954
Portugal (por escudos)	—		2$502
Nova York (por dollar)	—		2$800
B. Aires (peso ouro)	—		—
Operações:			
Bancario	—		13 1/4
Particular	13	a	13 1/4

FUNDOS PUBLICOS

Já hontem sentia-se o nosso mercado mais alentado, pois verificou-se o apparecimento de dinheiro, assim, surtindo os effeitos esperados a emissão de papel-moeda.

Em todo o caso, o numerario corria ainda em pequena escala, mas produziu assim mesmo algum effeito nas apolices, que foram mais procuradas, e, assim, voltaram a funccionar em alta.

Outros papeis foram tambem cotados, ainda que em condições pouco desenvolvidas, restando que augmente a circulação do dinheiro, afim de que entrem esses e outros papeis, que se achavam retraidos, em negocios mais desenvolvidos.

Carecia tudo o mais de interesse, como se vê adiante nas vendas e offertas.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o): 1, 1, 1, 1, 1, 1, 1. 2. 2. 3. 3. 3. 3 e 4 a 825$; 4. 6. 9. 10 e 10 a 832$ e 3, 3 e 15 a 835$000.

Mendas, de 200$: 1 a 800$ e 1 a 810$000.

Provisorias: 2 a 800$000.

Emprestimo de 1900: 1 a 800$; idem de 1903: 1 a 900$000.

APOLICES ESTADOAES:

Rio, de 100$ (4 o|o): 7 a 77$000.

APOLICES MUNICIPAES:

Ouro, £ 20 (port.): 50 e 50 a 285$000.

Emprestimo de 1906 (port.): 30 a 183$; idem de 1914 (port.): 12 e 14 a 168$; idem de 1909 (port.): 11 a 150$000.

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Commercio: 80 a 150$000.

Banco do Brazil: 5, 5 e 26 a 190$000.

Comp. Docas da Bahia: 50, 100, 100, 100 e 100 a 25$000.

Comp. Terras e Colonização: 100 a 7$250.

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. de Tecidos Botafogo: 50 e 100 a 85$000.

Offertas da Bolsa.

	Vendedor	Comprador
APOLICES GERAES:		
Antigas	840$000	830$000
Provisorias (5 o|o)	816$000	800$000
1903 (5 o|o)	940$000	900$000
Idem de 1909	815$000	802$000
Idem de 1911	800$000	796$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, de 100$ (4 o|o)	78$000	75$000
Rio, de 500$ (port.)	—	—
Rio, de 500$ (nom.)	—	—
S. Paulo (6 o|o)	—	—
Minas, 1:000$ (6 o|o)	815$000	800$000
APOL. MUNICIPAES:		
Empr. de 1906 (nom.)	—	185$000
Idem (ao portador)	184$000	181$000
Idem de 1914 (port.)	172$000	168$000
Idem, idem (nom.)	—	170$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	—	286$000
Idem (ao portador)	290$000	284$000
DEBENTURES:		
Docas de Santos	182$500	175$000
Cervejaria Brahma	202$000	—
Tecidos Progresso	185$000	—
Tecidos Corcovado	—	180$000
Tecidos Confiança	—	155$000
America Fabril	185$000	—
Mercado Municipal	185$000	—
Tecidos Alliança	—	155$000
Comp. Antarctica	205$000	—
Tecidos Botafogo	95$000	—
Jornal do Brazil	—	100$000
Brazil Industrial	—	160$000
Banco U. de S. Paulo	60$000	—
Tecidos Magéense	110$000	—
Bancos:		
Do Brazil	190$000	189$000
Commercio	148$000	—
Lavoura	120$000	—
Commercial	180$000	—
Mercantil	280$000	200$000
Nacional	—	195$000
Tecidos:		
Brazil Industrial	100$000	—
Companhia Alliança	140$000	120$000
Companhia Confiança	160$000	—
Companhia Cometa	—	—
Seguros:		
Comp. Varejistas	—	—
Companhia Brazil	—	—
Companhia Garantia	—	—
Comp. diversas:		
Docas da Bahia	25$500	24$000
Loterias Nacionaes	20$000	—
Docas de Santos	400$000	—
Idem (nominaes)	400$000	380$000
Centros Pastoris	—	—
Rede Sul Mineira	45$000	—
Minas de S. Jeronymo	18$000	17$000
Terras e Colonização	7$500	7$000
Melhor. no Maranhão	45$000	—

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA

Arrecadação de hontem:	
Em ouro	95:220$780
Em papel	137:277$507
Total	232:498$287
Renda de 1 a 28	3.854:280$510
Em igual periodo de 1913	9.564:930$274
Differença a maior em 1913	5.710:640$763

MERCADORIAS DIVERSAS

Café.

Funccionava em condições promettedoras o mercado desse producto, cujos preços eram impulsionados para a alta pelo desenvolvimento de procura para os Estados Unidos e Rio da Prata.

Com effeito, realizaram-se na abertura negocios mais que regulares e os preços accusaram nova melhoria.

Assim, foram collocadas para exportação no Centro de Café cerca de 3.000 saccas, fechadas aos preços de 6$ e 6$100 sobre o typo 7.

Durante o dia os trabalhos regularam tambem bastante activos, sendo negociadas mais 3.500 saccas, no total de 6.500, contra 4.000 de vespera.

O movimento de entradas era moderado, ao passo que os embarques para os Estados Unidos se faziam em escala desenvolvida, bem como para o Rio da Prata.

O mercado fechou firme.

O movimento verificado hontem foi o seguinte:

ENTRADAS	Saccas
Estrada de F. Central do Brazil	1.364
Estrada de Ferro Leopoldina	188
Cabotagem	26
Total	1.578
Desde 1 do mez	205.974
Média	3.025
Desde 1 de julho	415.679
Média	7.167
Extra-Rio	—
VENDAS APURADAS	
No dia de hontem	6.500
No dia de ante-hontem	4.000
Desde 1 do mez	88.500
EMBARQUES	
Estados Unidos	—
Europa	—
Rio da Prata	—
Valparaiso	—
Cabo	—
Cabotagem	—
Total	—
Desde 1 do corrente	108.665
Desde 1 de julho	382:137
Stock:	
No mercado	276.723
Em Nitheroy e sobre-agua	91.850
Total	368.573

Pauta semanal, $430.

COTAÇÕES POR ARROBA

Typo n. 5	6$400	a	6$500
» n. 6	6$200	a	6$300
» n. 7	6$000	a	6$100
» n. 8	5$600	a	5$700
» n. 9	5$200	a	5$300

Em Santos, o mercado de café funccionou ante-hontem sem vendas e sem preços, em estado puramente nominal.

As ultimas entradas foram de 18.753 saccas e não houve saidas.

Desde 1º do corrente foram recebidas 316.068 saccas, na média de 11.706 e desde 1º de julho 1.181.963, sendo o *stock* de 1.131.167 ditas.

Algodão.

Não accusou ainda hontem nenhum movimento que despertasse interesse o mercado desse producto, cujos interessados se acham na espectativa de obter o desejado auxilio pecuniario por meio de *warrantes*, como, aliás, já espera o mercado de café.

Encontravam-se, com esse, tambem paralysados e sem viabilidade de negocios, porque os compradores se mantinham retraidos os mercados de Pernambuco e de Liverpool.

Não houve negocios registrados; entraram 600 fardos e sairam 161, sendo o *stock* de 3.278, contra 14.400 em Pernambuco, que regulava nominal.

Assucar.

Como era de prever, esse nosso producto, que não conseguiu nunca ser um genero de exportação, mas, unicamente de consumo interno, não escapou, afinal das evoluções de alta, que a guerra, na Europa, tem determinado em todos os mercados.

Realmente, o nosso mercado está sendo procurado pela Republica Argentina, que se constituiu intermediaria, afim de supprir a França e a Inglaterra, por isso são cotados os cristaes brancos a $400 o kilo.

Foram registradas hontem, na Bolsa, vendas de 1.000 saccos branco cristal bom de Campos, a $400 e 200 ditos a $370; houve entradas de 4.539 e saidas de 3.531, sendo o *stock* de 166.465, contra 121.500 em Pernambuco, que se declarou em alta.

Regularam hontem os seguintes preços:

Qualidade	Por kilo		
Branco cristal	$280	a	$320
Dito 2º jacto	$260	a	$300
Mascavinho	$220	a	$250
Mascavo bom	$210	a	$240
Dito regular	$190	a	$220
Dito baixo	$200	a	$210

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

De Camocim e escalas, pelo vapor nacional *Piauhy*: varios generos, á Companhia Commercio e Navegação;

De Porto Alegre e escalas, pelo vapor nacional *Itatinga*: varios generos, á Lage Irmãos;

De Liverpool e escalas, pelo vapor argentino *Decon*: lastro, á Mala Real Ingleza;

De Montevidéo e escalas, pelo vapor nacional *Ibiapaba*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro.

Vapor saido:

Nova Orleans, inglez *Raeburn*.

Vapores esperados.

29 Portos do sul, *Jacuhy*.
29 Recife e escalas, *Itassucê*.
30 Portos do norte, *Olinda*.
30 Rio da Prata, *Cordoba*.
31 Amsterdam e escalas, *Frisia*.
31 Nova York, *Tennyson*.

SETEMBRO:

2 Buenos Aires e escalas, *Gelria*.
2 Buenos Aires e escalas, *Araguaya*.
2 Buenos Aires e escalas, *Andes*.
3 Rio da Prata, *Amiral Kersaint*.
3 Rio da Prata, *Regina Elena*.
3 Callão e escalas, *Orduna*.
4 Portos do norte, *Bahia*.
5 Bilbão e escalas, *Leão XIII*.

Vapores a sair.

29 Amarração e escalas, *Piauhy*.
29 Porto Alegre e escalas, *Itapuca*.
29 Iguape e escalas, *Quadros*.
30 Portos do norte, *Pará*.
30 Aracaju' e escalas, *Itaituba*.
30 Genova e escalas, *Cordoba*.
30 Recife e escalas, *Itatinga*.
31 Buenos Aires e escalas, *Frisia*.
31 Laguna e escalas, *Mayrink*.
31 Porto Alegre e escalas, *Mantiqueira*.

SETEMBRO:

1 Buenos Aires e escalas, *Tennyson*.
2 Portos do sul, *Itassucê*.
2 Rio da Prata, *Orion*.
2 Southampton e escalas, *Araguaya*.
2 Amsterdam e escalas, *Gelria*.
2 Southampton e escalas, *Andes*.
3 Havre e escalas, *Amiral Kersaint*.
3 Liverpool e escalas, *Orduna*.
3 Genova e escalas, *Regina Elena*.
4 Porto Alegre e escalas, *Guahyba*.
5 Rio da Prata, *Leão XIII*.
5 Belem e escalas, *Gurupy*.

ALFANDEGA

Expediente de hontem:

Foi deferido o requerimento de Henrique Weiss & C., pedindo relevação da armazenagem em que incorreu a mercadoria despachada pela nota n. 11.853, de junho proximo passado.

— "Prosiga-se o despacho de accordo com a verificação feita, aceitando-se o valor official aduaneiro", foi o despacho exarado no requerimento de M. A. Ghekiere, pedindo nova verificação para um colis, contendo diversos artigos.

LIVRARIAS

Braz Lauria — Agencia de publicações mundiaes—Rua Gonçalves Dias n. 78, telephone n. 1.968.

Livros de leitura, de Vianna Kopke Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, S. Paulo — Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77 — Eickhoff, Carneiro Leão & C.

PERFUMARIAS

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette". Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

UNIVERSAL

Casa de cambio, loterias e agencias de passagens — Avenida Rio Branco, 38, de Alão & C.—Teleph. 4.107, norte—Rio.

JOALHERIAS

Joalheria Soares, Filho & C.—Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

HOTEIS E RESTAURANTES

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Rotisserie Rio Branco — Cozinha de 1ª ordem. Aberto até 1 hora da noite e servido por elegantes e modernos elevadores electricos. Concerto todas as noites. Avenida Rio Branco, 134.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

DIVERSAS

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

Formicida Paschoal—O maior amigo da lavoura—Não tem competidores e é o unico no genero. Escriptorio, rua do Hospicio, esquina da rua dos Ourives.

Figueiredo & C., commissarios de vinhos do Minho e Douro, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos: á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado de 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Rio Branco.

SECÇÃO LIVRE

O guaraná

E' um dos principaes elementos do Nutrogenol Granado, que é preconizado por grande numero de clinicos, como um tonico de real valor nas neurasthenias, anemias, rachitismo e convalescença de enfermidades graves.

LAGRIMAS E SORRISOS

(Schottisch)

Embora me reserve para opportunamente ser mais explicito, desde já me apresso a declarar toda a minha gratidão pelo honroso acolhimento dispensado áquella minha pobre inspiração, pelos dignos funccionarios do escriptorio central da directoria geral de obras e viação, inspectoria escolar, gabinete do prefeito, directoria geral do patrimonio e Escola Normal.

Tambem não devo calar a benevolente acceitação que tem tido, por parte da imprensa, de distinctos professores de musica e directores de bandas militares, de estabelecimentos officiaes e particulares, principalmente das bandas do 1º batalhão de infanteria da Brigada Policial, que a executou, em primeiro logar, na presença de representantes da imprensa e de outros cavalheiros, e do 52º do exercito, que tambem gentilmente se offereceu para opportunamente ter igual procedimento.

Sendo a primeira publicação da série de meus pensamentos musicaes, eu a dediquei "Aos collegas de imprensa e Prefeitura", porque á benevolencia dos mesmos eu devo a minha posição social.

Rio, 26 de agosto de 1914.

ULPIANO CARQUEJA.

Colhe hoje, mais um botão de rosa no jardim de sua preciosa existencia, a joven senhorita Alice de Souza Fontes.

Cumprimenta seu admirador,

E. S.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Pio X

Circulo Catholico do Rio de Janeiro

✝ Pelo eterno repouso do venerado pontifice Pio X, de gloriosa memoria, faz o Circulo Catholico do Rio de Janeiro rezar missa, depois de amanhã, segunda-feira, 31 do corrente, ás 9 horas, na igreja de Nossa Senhora do Parto, sendo celebrante o Revmo. padre Ricardino Sève, assistente do mesmo circulo, e para assistirem a este acto de piedade convida a directoria todos os Srs. consocios e os catholicos em geral.

EDITAES

MINISTERIO DA MARINHA

SUPERINTENDENCIA DA NAVEGAÇÃO

Directoria de pharoes

Aviso aos navegantes n. 34

Alteração provisoria do caracter de luz do pharol do Rio Doce, Estado do Espirito Santo.

De ordem do contra-almirante Americo Brazilio Silvado, superintendente de navegação, aviso aos navegantes que, devido a desarranjo na machina de rotação do pharol do Rio Doce, Estado do Espirito Santo, se acha alterado o seu caracter de luz, passando a exhibir luz branca fixa.

Novo aviso annunciará o restabelecimento do seu primitivo caracter de luz.

Directoria de Pharóes. Rio de Janeiro, 26 de agosot de 1914 — **Joaquim Barcellos Garcia**, capitão de corveta, director interino.

DECLARAÇOES

DERBY CLUB

Assembléa geral extraordinaria

Convido os Srs. socios a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria, no dia 29 do corrente, ás 4 horas da tarde, para deliberarem sobre a minuta do contrato do emprestimo complementar para as obras do novo edificio social, já autorizado pela assembléa geral.

Rio de Janeiro, 26 de agosto de 1914 — PAULO DE FRONTIN, presidente.

A' praça

Jorge Elias & C., estabelecidos com armarinho e roupas feitas no predio n. 20 do largo do Tanque, em Jacarépaguá, participam a seus amigos e freguezes a mudança de seu estabelecimento para o n. 7 da Estrada da Freguezia, onde continuam a aguardar suas ordens.

JORGE ELIAS & C.

Concurrencia para obras

A Irmandade do S. S. Sacramento da Antiga Sé recebe propostas até o dia 10 de setembro, para diversas obras, estando todos os esclarecimentos á disposição dos interessados na sacristia da igreja do S. S. Sacramento, na Avenida Passos.

Centro Alagoano

De ordem do Sr. presidente, convido os Srs. associados a comparecerem á reunião da 2ª assembléa geral ordinaria, na fórma do art. 43 dos estatutos, a effectuar-se no dia 30 do corrente, á 1 hora da tarde, na séde social, á rua de S. José n. 84, para o fim de se discutir o parecer da commissão de contas e proceder-se a eleição do conselho administrativo para o anno social seguinte, nos termos do art. 47 dos mesmos estatutos.

Rio de Janeiro, 27 de agosto de 1914 — ILDEFONSO DA SILVA SOUTO, 2º secretario.

Companhia Estrada de Ferro de Goyaz

Assembléa geral ordinaria

Acham-se á disposição dos Srs. accionistas os documentos a que se refere o art. 147, do decreto n. 434, de 4 de julho de 1891, na séde da companhia, á rua Sachet n. 27, 4º andar.

Rio de Janeiro, 24 de agosto de 1914.

Pela Companhia Estrada de Ferro de Goyaz — JOÃO T. SOARES, presidente.

ASSISTENCIA DO CLUB MILITAR

1ª convocação

De ordem do Sr. general presidente do club convido os Srs. socios para uma reunião de assembléa geral de assistencia, a realizar-se no dia 31, ás 20 horas. Nessa reunião deverá ser discutido, unicamente, o parecer da commissão de contas sobre o exercicio financeiro de 1913.

Sendo esta a 1ª convocação, os Srs. socios devem aguardar a 2ª, que deliberará com qualquer numero, pelo art. 28 da assistencia.

Rio, 28 de agosto de 1914 — Capitão FRANCISCO SEVERIANO RIBEIRO, 2º secretario.

Modesto Club Dramatico

Por motivo de força maior, fica a récita de agosto transferida para o dia 12 de setembro proximo.

Rio, 29 de agosto de 1914 — NINO SARAIVA, 1º secretario.

LOTERIA DE S. PAULO

EXTRACÇÕES BI-SEMANAES

Depois de amanhã

20:000$000 POR 1$800

Quinta-feira, 3 de setembro

20:000$000 POR 1$800

Quinta-feira, 10 de setembro

Grande e extraordinaria loteria

100:000$000 Por 9$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

EMPREGADOS

ALUGA-SE um pequeno para copeiro, em casa de familia; no rua da Lapa n. 14.

ALUGA-SE um copeiro que saiba cozinhar, para casa de familia de tratamento; não faz questão de ordenado; no largo da Batalha n. 1, 2º andar.

ALUGA-SE um rapaz de 14 annos, para copeiro e arrumador; na rua da Saude n. 39.

ALUGA-SE uma moça portugueza, chegada ha pouco, para todo o serviço, menos cozinhar, na rua do Mattoso n. 188.

ALUGA-SE uma moça para todo o serviço, em Jacarépaguá, á rua Emilia n. 1.

ALUGA-SE um cozinheiro com pratica de pensão, mesmo para casa de familia; na rua Santa Luzia numero 210,, barbearia.

ALUGAM-SE copeiro e arrumador com muita pratica de pensão, mesmo para casa de familia; na rua Santa Luzia n. 210, barbearia.

PRECISA-SE de uma criada para todo o serviço em casa de familia séria; na rua de aSnt'Anna n. 205.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira que faça tambem outros serviços domesticos; na rua Prefeito Barata n. 67.

PRECISA-SE de uma menina de 10 a 12 annos; na rua Santo Amaro n. 91; prefere-se portugueza.

OFFERECE-SE um moço sério, de boa conducta, para reclamista ou agenciador de casas commerciaes, ultimamente esteve empregado da Companhia Atlas, de calçados, a qual attestará sua boa conducta; quem precisar dirija-se á rua do Hospicio numero 346, sobrado, cartas a J. A. F.

OFFERECE-SE um ajudante de chauffeur, sabendo concertar motor: carta a este jornal, iniciaes Z. M.

OFFERECE-SE um moço portuguez, para qualquer serviço, sabendo ler e falar francez; na rua dos Arcos n. 58.

OFFERECE-SE um moço para qualquer serviço domestico, não fazendo questão de grande ordenado, sabendo ler e escrever, correctamente e dando as melhores referencias; roga-se a quem precisar dirigir-se á rua de S. Clemente n. 12, Botafogo, José Bastos.

OFFERECE-SE uma boa arrumadeira portugueza; na rua Maranguape n. 16, Lapa; não se importa de dormir fóra.

ALUGUEIS DE CASAS

25$000

ALUGAM-SE cazinhas; com muita largueza e muita agua; na rua Portella n. 228, em Madureira.

ALUGAM-SE commodos; na rua Estacio de Sá n. 7; trata-se no mesmo numero.

ALUGAM-SE casinhas; na rua do Morro n. 37; bondes na porta, Rio Cumprido.

ALUGA-SE um quarto com direito em toda a casa; na rua de Cascadura n. 8, Dr. Frontin.

ALUGAM-SE, em Catumby, casas para familia; na rua Eleone de Almeida n. 44.

30$000

ALUGA-SE a uma senhora, em casa de familia, um quarto; na rua São Luiz n. 41, Estacio de Sá.

ALUGAM-SE salas a casaes; na rua Dr. Aristides Lobo n. 180, Rio Comprido.

ALUGAM-SE quartos, pelo preço acima, até 50$, em casa de familia, a pessoas decentes; na rua Barão de Guaratyba n. 29, moderno, Cattete.

35$000

ALUGA-SE um bom quarto independente e com janelas; na rua Paula Mattos n. 40.

ALUGAM-SE commodos;na rua do Rezende n. 180.

ALUGAM-SE casinhas, na avenida, na rua S. Luiz Gonzaga n. 118.

40$000

ALUGA-SE um quarto; na rua do Cattete n. 17.

ALUGA-SE um quarto de frente, em casa de familia, a um casal sem filhos ou a duas senhoras; na rua Conselheiro Zacharias n. 61, Saude.

45$000

ALUGA-SE um quarto; na rua S. Clemente n. 103, casa n. 1, avenida Maria Clara.

ALUGAM-SE duas casinhas; na rua de S. Carlos n. 103, casas numeros 3 e 6; as chaves estão na casa n. 4, onde se trata.

ALUGAM-SE duas casas, proximas a estação Dr. Frontin; na rua Vinte e Um de Abril n. 20; informam-se na rua Cupertino n. 85.

ALUGA-SE uma casa; na rua Teixeira Ribeiro n. 20; as chaves estão na mesma rua n. 24, onde se trata, Bom Successo.

ALUGA-SE a moço do commercio, um aposento com todo conforto, em casa de familia de tratamento; na rua S. Francisco Xavier n. 112.

50$000

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia; na rua do Riachuelo n. 417, sobrado.

ALUGA-SE uma casa, para ver e tratar, na Estrada Real n. 2.940, em frente a igreja do Amparo.

ALUGA-SE uma sala; na rua do Cattete n. 17.

ALUGA-SE uma esplendida sala; na rua Gonzaga Bastos n. 202, Aldeia Campista.

ALUGA-SE um quarto; na avenida Mem de Sá n. 119, andar terreo.

ALUGA-SE um quarto; na rua da Lapa n. 42.

51$000

ALUGA-SE uma casa para pequena familia; na rua Almeida Bastos n. 19, Engenho de Dentro.

60$000

ALUGA-SE uma casa, para ver e tratar; na Estrada Real n. 2.940, em frente a igreja do Amparo.

ALUGA-SE a metade de uma casa, a um casal de todo respeito, completamente independente, em casa de outro casal; na rua Diamantina numero 76, Riachuelo.

ALUGA-SE em casa de familia de todo respeito, um espaçoso quarto a moços de tratamento; na rua Joaquim Silva n. 40, Lapa.

ALUGAM-SE sala e gabinete de frente a uma senhora só e séria, em casa propria de outra e uma menina, tendo direito a cozinha e quintal; na rua Bella S. Luiz n. 26, Andarahy.

ALUGA-SE a um cavalheiro, um bom commodo; na rua Francisco Belizario n. 1, antiga rua dos Arcos e proximo ao largo da Lapa.

ALUGA-SE um vasto escriptorio; na rua de S. Pedro n. 28, sobrado.

65$000

ALUGA-SE um optimo commodo para casal ou rapazes do commercio, na praça da Republica n. 93, sobrado.

65$000

ALUGA-SE, na rua Dr. Costa Pereira n. 58, a casinha n. IV, Jardim Zoologico; as chaves estão na mesma rua; informações, ás 12 horas, na rua Theophilo Ottoni n. 83, 1º andar.

68$000

ALUGAM-SE casas novas,na estação da Olaria, suburbios da Estrada de Ferro Leopoldina; trata-se na rua Leopoldina Rego n. 402, onde estão as chaves.

70$000

ALUGA-SE uma esplendida e espaçosa sala; na rua Paula Mattos numero 40.

ALUGAM-SE casas;na rua Ricardo Machado n. 52, onde se trata.

75$000

ALUGAM-SE os predios novos, para ver e tratar, na Estrada Real numero 2.256, esquina da rua Moreira; bondes de Cascadura.

80$000

ALUGA-SE uma casa, proxima a estação Dr. Frontin; na rua Cascadura n. 31; informam-se na rua Cupertino no n. 85.

ALUGA-SE uma casa; na rua do Morro n. 163; as chaves estão na rua Dr. Aristides Lobo n. 128.

ALUGA-SE uma casa; na estrada Real de Santa Cruz n. 2.961, estação Dr. Frontin; informa-se na rua Cupertino n. 85.

ALUGA-SE uma casa; na estrada Real de Santa Cruz n. 2.931, estação Dr. Frontin; informa-se na rua Cupertino n. 85.

ALUGAM-SE as casas ns. 2, 3 e 4, na villa; da rua General Roca numero 67, fabrica das Chitas; as chaves estão na casa n. 1; trata-se na rua Dezembargador Isidoro n. 178; bonde da Fabrica.

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Ferreira de Araujo n. 57, proximo a caixa de agua do Pedregulho; as chaves estão no armazem proximo, trata-se na rua Coronel Figueira de Mello n. 362, com Ramos.

ALUGA-SE uma grande e bôa sala de frente, em casa de familia; na rua do Riachuelo n. 417, sobrado.

ALUGA-SE o predio n. 14, assobradado, da avenida da rua Umbelina n. 23, perto da cancella de São Christovão; as chaves estão no numero 12; trata-se na rua da Mizericordia n. 24, pharmacia.

86$000

ALUGA-SE uma bôa casa, com todas as accommodações para familia, na rua Wenceslão n. 96, Meyer; as chaves estão no n. 16; trata-se na rua Frei Caneca n. 155, sobrado.

90$000

ALUGA-SE a casa da rua Gonçalves n. 59; as chaves estão na mesma rua n. 51; trata-se na rua da Alfandega n. 81, loja.

95$000

ALUGA-SE na rua da Assumpção n. 40, o chalet n. 11, com tres salas, no 1º andar e no andar terreo.

ALUGAM-SE duas casas; na rua Dr. Ferreira Pinto ns. 33 e 35; trata-se no armarinho, na rua Barão de Mesquita n. 895, com Jorge.

100$000

ALUGA-SE uma casa da rua da Bella Vista n. 47, Engenho Novo; as chaves estão no n. 45; trata-se na rua da Misericordia n. 45, loja de ferragens.

ALUGA-SE uma casa;na rua Bambina n. 53; as chaves estão na officina de carpinteiros, ao lado, em Botafogo.

ALUGA-SE a casa n. 3, da villa Sylvanea; na rua General Bruce numero 105; trata-se na mesma rua n. 172.

ALUGAM-SE as casas na rua Dona Maria n. 71; as chaves estão no local; bondes de Aldeia Campista; tratam-se na rua Gonçalves Dias n. 31.

ALUGA-SE o predio n. 53, da rua Duqueza de Bragança, Andarahy Grande; as chaves estão na venda da rua Barão de Mesquita, esquina; trata-se no vidraceiro, da rua Theophilo Ottoni n. 96.

ALUGA-SE o predio da rua Doutor Carmo Netto n. 123; as chaves estão no n. 125; trata-se na rua General Pedra n. 44, ou Uruguayana n. 56.

ALUGA-SE a casa da rua Benedicto Hyppolito n. 241.

101$000

ALUGA-SE uma casa; as chaves estão na rua Archias Cordeiro numero 466, Todos os Santos.

ALUGA-SE uma bôa casa; na rua Laurindo Rabello n. 46; as chaves estão no n. 48, onde se trata, perto do Estacio.

110$000

ALUGA-SE um predio para familia; na rua Nova de S. Luiz n. 45, esquina da rua Costa Ferraz, Rio Comprido.

ALUGA-SE uma sala de frente; na rua Silva Manoel n. 147, só a familia.

112$000

ALUGA-SE a casa da travessa Derby Club n. 25, casa n. V; as chaves estão, por favor, no n. I; trata-se na rua do Hospicio n. 150.

120$000

ALUGA-SE o predio novo; na rua Commendador Leonardo n. 50, Saude.

ALUGA-SE uma loja; na rua General Caldwell n. 158.

ALUGA-SE o primeiro andar do predio n. 169 da rua Monte Alegre, com accommodações para familia de tratamento, tendo tambem entrada pela ladeira do Castro n. 68, onde estão as chaves; trata-se na rua Primeiro de Março n. 91, deposito do azeite Presta.

ALUGA-SE a casa da rua Tavares Ferreira n. 37, estação do Rocha; as chaves estão na rua D. Sophia numero 14; trata-se na rua Bento Lisboa n. 49.

122$000

ALUGA-SE a casa nova da rua de S. Roberto n. 44, esquina da rua de São Carlos; as chaves estão nesta rua n. 110, e trata-se na praça do Castello n. 12.

ALUGA-SE a casa n. II, da rua Affonso Penna n. 87; as chaves estão no armazem fronteiro; trata-se na rua da Alfandega n. 191, sobrado.

130$000

ALUGA-SE a nova e espaçosa casa da rua do Rocha n. 60, tendo todas as commodidades; trata-se na rua D. Anna Guimarães n. 65, Rocha, onde está a chave.

ALUGAM-SE as casas da rua Conselheiro Thomaz Coelho n. 35, e Gonzaga Bastos n. 20, perto da rua Barão de Mesquita; as chaves estão na padaria da esquina; para tratar a rua S. Francisco Xavier n. 340, canto da rua Itamaraty.

ALUGAM-SE uma grande sala de frente e um quarto, em casa de familia; na rua do Riachuelo n. 417, sobrado.

ALUGA-SE o sobrado da rua Ypiranga n. 23, proximo á rua das Laranjeiras; as chaves estão na loja, e trata-se na rua da Assembléa numero 22, sobrado.

ALUGA-SE o predio da rua Bôa Vista n. 10, em frente a estação de Todos os Santos; as chaves estão na mesma rua n. 24; trata-se na avenida Pedro Ivo n. 196.

140$000

ALUGA-SE o predio da rua Wenceslão n. 35, Meyer; as chaves estão no armazem n. 16; trata-se na rua da Quitanda n. 14, 1º andar.

ALUGA-SE uma sala e um quarto de frente, casa n. 147; na rua Silva Manoel, só a familia.

ALUGA-SE o 1º andar da rua São Pedro n. 249, para familia; trata-se na rua da Constituição n. 34.

ALUGA-SE o sobrado da rua Leoncio de Albuquerque n. 8, Saude; as chaves estão na loja.

145$000

ALUGA-SE a casa da travessa da Universidade n. 25; as chaves estão no deposito de materiaes, na rua Nova n. 5; trata-se na rua S. Francisco Xavier n. 528.

150$000

ALUGA-SE o confortavel sobrado, completamente novo, na rua São Francisco da Prainha n. 25, e trata-se com Albuquerque; na rua Rodrigo Silva n. 42, sobrado.

ALUGAM-SE as casas da rua Cachamby ns. 36 e 38, Meyer; trata-se na rua Imperial n. 247.

ALUGA-SE uma casa; na rua Vinte e Oito de Agosto n. 71, em Ipanema; as chaves estão na Brahma do Ipanema; trata-se na Candelaria numero 22, sobrado.

DIVERSOS

ALUGA-SE por 162$ a casa da rua Pinheiro Guimarães n. 48, Botafogo; com duas salas, dois quartos, corredor, copa, cozinha, banheiro e bom quintal. A chave está na n. 63, armazem e trata-se na rua Silva Manoel n. 229.

ALUGA-SE uma casa na villa Bertha, á rua Dr. Campos Salles, para pequena familia de tratamento, com tres quartos, esquina da rua Haddock Lobo; trata-se na rua do Hospicio n. 75.

ALUGA-SE o elegante predio da rua D. Polixena n. 72, Botafogo, recentemente construido.

ALUGA-SE a casal sem filhos, por 160$, a excellente cazinha da rua D. Anna Nery n. 526, em frente a estação do Riachuelo, com duas salas, tres quartos, cozinha, bom quintal, etc.; as chaves acham-se na rua Flack n. 148, onde se trata.

ALUGA-SE a casal sem filhos, por 140$, a excellente casinha da rua Bello Horizonte n. 23, estação do Rocha, com dois quartos, duas salas, cozinha ladrilhada e azulejada, banheiro com agua quente e fria, pequeno quintal, etc.; as chaves se acham, por obsequio, na mesma rua n. 21.

ALUGA-SE por 160$ a casa nova n. III, da rua Conde de Bomfim n. 242, tendo tres quartos, duas salas, luz electrica, etc.; as chaves estão no n. 244.

ALUGA-SE uma casa; na rua Silva Guimarães n. 49; informa-se na praça Saenz Peña n. 61.

ALUGA-SE um bonito sobrado com quatro quartos, duas salas e quintal e mais commodidades, por 170$; na rua Dr. Maia Lacerda n. 96, Estacio de Sá; as chaves estão no armazem defronte.

ALUGA-SE o excellente predio da rua S. Francisco Xavier n. 388, com boas accommodações para familia de tratamento, tem luz electrica e grande quintal arborizado; as chaves estão, por favor, no n. 390 e trata-se no "Au Louvre", á rua da Carioca n. 14.

ALUGA-SE a casa da rua Major Fonseca n. 25, com bons commodos para familia; a chave está no numero 31 e trata-se na rua da Quitanda n. 195.

ALUGA-SE a casal, senhor ou senhora, um lindo, arejado e espaçoso quarto, em predio novo, confortavel, tendo um lindo quintal arborizado para recreio; dá-se pensão, se quizer, casa de familia; não tem outro inquilino, preço muito razoavel; na rua Bento Lisboa n. 55, sobrado.

ALUGAM-SE bons commodos a rapazes do commercio; na avenida Gomes Freire n. 129, sobrado.

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Joaquim Meyer n. 88, com dois quartos e duas salas, cozinha e bom quintal; as chaves, para ver, na casa n. 90; trata-se na rua do Hospicio n. 103.

ALUGAM-SE na pensão La Table du Commerce lindas salas de frente, proprias para familia e cavalheiros; Avenida Rio Branco n. 157, 2º andar, telephone 4.138.

ALUGA-SE o novo predio da rua Guineza n. 27, as chaves estão no n. 23, e trata-se na rua General Camara n. 33, 2º andar, das 11 ás 16 horas.

ALUGA-SE o predio da rua dos Araujos n. 88, tendo cinco quartos, duas salas, bom porão, quarto de banho, grande quintal, luz electrica e bond á porta; as chaves estão na mesma rua n. 74 e trata-se na Confeitaria do Anjo, á travessa de São Francisco n. 32.

ALUGA-SE a um ou dois cavalheiros empregados no commercio, um commodo de frente de rua, com jardim, para informações; na Avenida Gomes Freire n. 50, cocheira Mendes, com Guimarães.

ALUGA-SE á rua da Prainha n. 5, o predio de sobrado e loja, por contrato, as chaves estão na rua Theophilo Ottoni n. 90, onde se trata.

ALUGAM-SE á rua General Severiano n. 124 A, por 162$, bons predios, com tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro d'agua quente e fria, luz electrica, etc.; ás chaves estão no proprio local;tratam-se na rua Theophilo Ottoni n. 90.

ALUGAM-SE á rua Vinte Oito de Agosto ns. 134 e 134 A, Ipanema, dois esplendidos predios, completamente novos e com todas as commodidades para familia de tratamento; pódem ser vistos a qualquer hora; tratam-se á rua Theophilo Ottoni n. 90.

ALUGAM-SE casas novas, á rua Bella de S. João n. 259, á Villa Rosa, com dois quartos, duas salas, despensa, cozinha, luz electrica, etc. Bond á porta; ás chaves estão no n. 257.

!!! MALAS A PREÇO LEILÃO!!!

Com 50 % abaixo do custo vendem-se 2.000 malas, na rua Marechal Floriano 140.

A MADRILENHA

VENDE-SE uma meia mobilia com encosto de pellucia e frizos dourados, preço, 120$; na rua Senador Euzebio n. 75.

VENDE-SE um bom lavatorio com dois gavetões e duas gavetas; travessa Magalhães n. 15, Fabrica das Chitas.

VENDE-SE, a tres minutos da estação do Rio das Pedras, tres bons predios, acabados de construir; na rua Antonio Badajós n. 31, onde se vê e trata-se com o proprio dono. Preço de occasião.

VENDE-SE um predio de construcção moderna; na rua Uruguay numero 46, solidamente construido, ainda não foi habitado, tendo dois quartos, duas salas, cozinha e mais dependencias, tendo um bom quintal; preço, 14:000$000.

VENDE-SE por 50$, um fogão a gaz, com forno e novo, do custo de 75$; rua Magalhães Couto n. 149.

VENDEM-SE duas casas acabadas de construir; na rua Coronel Figueira de Mello ns. 250 e 252; tratam-se na mesma rua n. 220, loja, com o proprietario.

Mme. MAGUEDAR — Somnambula chegada das Indias, onde trabalhou com os mais celebres fakirs; na Avenida Rio Branco n. 247, sobrado, quarto n. 3

L. GONTHIER & C., Henri & Armando, successores — Perdeu-se a cautela desta casa, n. 127.332.

PENSÃO — Fornece-se a domicilio e aceitam-se pensionistas para uma ou duas refeições, na nova e bem montada pensão La Table du Commerce; Avenida Rio Branco numero 157, 2º andar, telephone 4.138.

A' RUA de Santa Clara n. 98, Copacabana, alugam-se bons quartos a senhores serios.

COMPRA-SE qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras de qualquer valor, paga-se bem; na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, telephone n. 994, central.

NOVO COLLEGIO PROGRESSO (Annexo á Universidade Feminina Brazileira) — Aceitam-se alumnas internas e externas. Cursos primario, secundario, artistico e profissional. Está aberta a matricula para o curso especial de candidatas ao novo concurso da Escola Normal. Ensino garantido. Rua General Canabarro numero 57.

TERRENOS em lotes de 10x50 e 10x67,50, de 150$ a 1:000$, a dinheiro e a prestações, construcção livre e agua encanada, materiaes para construcção a preço modico, trens diarios, passagem de ida e volta, 1ª classe, 500 réis; 2ª, 300 réis, optimo clima, suburbios da Leopoldina, estação de Vigario Geral, onde os Srs. compradores encontrarão pessoas encarregadas para mostrar os terrenos, e tratar com Correia Dias, á rua Senador Euzebio n. 5, sobrado, diariamente, das 2 da tarde ás 8 da noite, excepto ás quintas e domingos.

FOLHETIM 13

LUDOVICO HALÉVY

O abbade Constantino

TRADUCÇAO DE HENRIQUE MARQUES JUNIOR

V

Ficou convencionado que teria ampla liberdade na compra dos cavallos, que não usaria farda, que escolheria os cocheiros, *grooms* e palafreneiros, que nunca haveria menos de quinze cavallos na estrebaria, que não se realizariam compras de carruagens ou sellaria sem a sua comparencia, e que só subiria para a boleia de manhã em trajo de passeio, para ensinar as senhoras e as meninas a guiar, se fosse necessario.

O cozinheiro tomou a seu cargo os fogões e o picador as cavallariças. O restante dependia apenas de uma questão de dinheiro, e *mistress* Norton nese ponto de vista não deixou de servir-se da carta branca que *mistress* Scott lhe havia concedido. Cingindo-se ás recommendações recebidas, no espaço de dois mezes obrou verdadeiros prodigios, para que a residencia da familia Scott ficasse perfeita e irreprehensivelmente montada.

E aqui está como a 15 de abril de 1880, *mister* Scott, Susie e Bettina, ao sairem do rapido do Havre, pelas quatro horas e meia na estação de S. Lazaro, encontraram *mistress* Norton que lhes indicou:

—O caleche espera-os ali fóra. Por detrás desse caleche está um *landau* para as crianças e, ainda a seguir ao landau, um omnibus para os criados. Essas tres viaturas têm gravado o monogramma dos Scott, são tiradas pelos seus cavallos e guiadas pelos seus cocheiros. Moram na rua Murillo, 24, e aqui têm a lista do seu jantar de hoje. Ha dois mezes que me convidaram; aceito e tomo a liberdade de lhes apresentar quinze pessoas. Forneci de tudo, até convivas... Soceguem que não lhes são estranhos, são nossos amigos... e já esta noite podemos ajuizar do merito do seu cozinheiro.

Mistress Norton passou ás mãos de *mistress* Scott um bonito cartão com um filete dourado, tendo a cercal-o estas palavras: *Lista do jantar de 15 de abril de* 1880, e em baixo: *Sopa á parisiense, trutas assalmoadas á russa*, etc.

O primeiro parisiense a quem couberam a honra e o prazer de prestar homenagem á formosura de *mistress* Scott e *miss* Bettina, foi um pequeno moço de cozinha de uns quinze annos que ali se encontrava vestido de branco, com uma canastra de vime á cabeça, no momento em que o cocheiro de *mistress* Scott atravessava com difficuldade por entre a chusma de carruagens que se haviam juntado na estação. O moço estacou á beira do passeio, abriu muito os olhos, olhou para as duas irmãs com um ar assombrado e atrevidamente dirigiu-lhes esta simples phrase:

—Bem bôas!

A famosa Récamier, assim que deu pelas rugas e pelo embranquecimento dos cabellos, dizia a uma das suas amigas:

—Ai, minha querida! Já não posso ter illusões. Desde o dia em que vi que os pequenos limpa-chaminés já não se voltavam na rua para me vêr, comprehendi que tudo tinha acabado.

Nestas circumstancias, tão valiosa é a opinião dos moços de cozinha como a dos limpa-chaminés. Nada acabara ainda para Susie e para Bettina, pelo contrario, tudo principiava já.

Decorridos cinco minutos, o caleche de *mistress* Scott subia o *boulevard* Haussmann ao trote vagaroso e cadenciado da bellissima parelha; Paris possuia mais duas parisienses.

O triumpho alcançado por Susie Scott e Bettina Percival foi immediato, decisivo, fulminante. As bellezas de Paris não são classificadas e catalogadas como as bellezas de Londres. Não fazem com que o seu retrato saia nos jornaes illustrados, e não consentem que a photographia seja vendida nas papelarias; mas ha sempre um estado-maior constituido por umas vinte mulheres que representam a graciosidade, a elegancia e a formosura parisienses, as quaes, decorridos uns doze annos de serviço, passam á reserva, como succede com os velhos generaes.

Susie e Bettina tomaram desde logo parte nesse pequeno estado-maior. Foi uma questão de vinte e quatro horas, nem tanto, pois tudo se deu entre as oito da manhã e a meia noite, logo no dia seguinte ao da sua chegada a Paris.

Supponhamos uma especie de magica em tres actos, e cujo triumpho iria crescendo de acto para acto.

Primeiro:—A's dez horas da manhã, passeio a cavallo pelo Bosque de Bolonha, com dois graciosos *grooms* trazidos da America.

Segundo:—A's seis horas da tarde, novo passeio, pela alameda das Acacias.

Terceiro:—A's dez horas da noite, na Opera, uma apparição no camarote de *miss* Norton.

As duas *estrellas* foram immediatamente notadas e apreciadas, como era de justiça que o fossem, pelas quarenta pessoas que formam como que uma especie de tribunal mysterioso, e que pronunciam o seu *veredictum*, sem appello nem aggravo! Essas quarenta pessoas têm, de tempos a tempos, a fantasia de declarar *deliciosa* uma mulher horrivelmente feia. E' o bastante. Desde essa data parece *deliciosa* a quantos a vêm.

A belleza das duas irmãs era, porém, incontestavel. De manhã admiraram-lhes a graciosidade, a elegancia, a distincção; de tarde, declararam que tinham um porte altivo e um andar bonito de duas juvenis deusas; e á noite, enthusiasmaram-se pela ideal perfeição do seu collo. A partida estava ganha. Desde então, toda Paris teve para as duas irmãs os olhos do moço de cozinha da rua de Amsterdam, toda Paris repetia o seu: *Bem bôas!* claro que com as variantes e os exageros impostos pelo uso social.

O salão do palacio de *mistress* Scott tomou rapidamente um feitio especial... Os frequentadores de algumas importantes casas commerciaes americanas vieram em grupo á casa dos Scott, que, na primeira quarta-feira de reunião, receberam trezentas pessoas.

A roda augmentou com rapidez; havia de tudo nos seus convidados: americanos, hespanhóes, italianos, hungaros e parisienses até.

Quando contou a sua vida ao cura de Longueval, *mistress* Scott não tinha dito tudo... porque nem tudo se diz. Sabia-se encantadora, e não se escandalisava com quem lh'o confessasse... Em uma palavra, era presumida. Não seria parisiense sem essa presumpção. *Mistress* Scott confiava absolutamente em Susie, e dava-lhe plena liberdade. Apparecia pouco. Era um bom sujeito que se via vagamente enleiado por haver contraido semelhante casamento, por ter casado com tamanha riqueza. Tendo amor ao negocio, agradava-lhe bastante consagrar-se inteiramente á administração das duas enormes fortunas que estavam sob sua responsabilidade, a augmental-as consecutivamente, e a communicar, todos os annos, á mulher e á cunhada:

— Estão mais ricas do que no anno passado...

Não contente ainda por velar com rara prudencia e sagacidade pelos interesses que deixára na America, mettendo-se na França em grandes emprezas, e ganhou em França, como ganhára em Nova York. Para conseguir dinheiro não ha como os que não carecem delle.

Fizeram a côrte a mistress Scott, e não foram poucos os que se abalançaram a essa arriscada empreza... Declararam-se-lhe em francez, inglez, italiano, hespanhol, pois, ella conhecia muito bem esses quatro idiomas, o que é ainda um ascendente que os estrangeiros possuem sobre os parisienses, que, geralmente, só conhecem a lingua patria e não têm o recurso das paixões internacionaes.

E mistress Scott não agarrou num marmelleiro para correr com toda essa gente. Aturou no mesmo espaço de tempo dez, vinte, trinta adoradores. Nenhum se póde orgulhar de qualquer preferencia, por pequena que fosse; a todos se esquivou amavel, alegre, risonha... Claro que gostava de se divertir á custa delles e não os tomava em sério. Divertia-se por prazer, por honra, e tambem por amor da arte. Mistress Scott nunca teve o menor receio, tinha motivos para estar absolutamente tranquillo... Pelo contrario, alegrava-se com o triumpho alcançado pela mulher, estava contente por vel-a feliz. Amava-a muito... um pouco mais, talvez, do que ella o amaria. Vai uma grande distancia entre *bastante* e *muito*, quando estes dois termos são collocados perto do verbo *amar*.

Em volta de Bettina houve um ataque em fórma; um revolutear infernal! Tanta fortuna e tanta belleza! Miss Bettina Percival havia chegado a Paris em 15 de abril; não eram decorridos ainda quinze dias e já os pedidos da sua mão choviam a valer. No prazo do primeiro anno, e Bettina satisfazia-se em ter essas contas bem exactas, nesse primeiro anno de permanencia em Paris, Bettina teria casado trinta vezes, se tal fosse o seu desejo... e que pretendentes tão variados!

Pediram-n'a em casamento para um moço emigrado que, em determinadas circumstancias, podia ser chamado a subir para um throno, pequeno, é certo, mas, em todo o caso, um throno.

Pediram-na para mulher de um joven duque que faria grande figura na côrte, quando a França, e isso era inevitavel, reconhecesse os seus erros e se curvasse perante os seus legitimos senhores.

Solicitaram-n'a para um principe, ainda novo, que tinha o seu logar destinado nos degráos do throno quando a França, o que era inevitavel, reatasse a cadeira das tradições napoleonicas.

Vieram pedil-a para um juvenil deputado republicano que ha pouco se estreára magnificamente no Parlamento, e a quem o futuro reservava a mais brilhante carreira, porque a Republica estava agora firmada em alicerces indestructiveis.

(*Continúa.*)

O "BRONCHITAL" CURA TOSSES, bronchites, asthma, coqueluche, rouquidão, escarros de sangue, etc., e EXALTA A VOZ

Deposito: RUA URUGUAYANA, 111

AVISOS MARITIMOS

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-mensal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, São Francisco, Paranaguá, Florianopolis.

SUL

Serviço de passageiros

ITAPUCA

Sai hoje, sabbado, 29 do corrente, ao meio dia.

IDA

Chegada a

Paranaguá e Antonina — Segunda-feira, 31;
S. Francisco—Terça-feira, 1;
Rio Grande — Quinta-feira, 3;
Pelotas — Sexta-feira, 4;
Porto Alegre — Sabbado, 5.

VOLTA

Saida de:

Porto Alegre — Quarta-feira, 9;
Pelotas — Quinta-feira, 10;
Rio Grande — Sexta-feira, 11;
Florianopolis — Domingo, 13;
Paranaguá e Antonina — Segunda-feira, 14;
Santos — Terça-feira, 15;
Chegada ao Rio — Quarta-feira, 16.

Os valores pelo escriptorio, no dia 29, até as 10 horas da manhã.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13, do cáes do porto (em frente á praça da Harmonia).

A entrega das mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.

Cargas para os frigorificos serão recebidas no armazem n. 13, na vespera da saida dos paquetes, até 5 horas da tarde, para os portos do sul, e até ás 4 horas da tarde, para os portos do norte.

Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Os paquetes de passageiros não recebem inflammaveis, nem mesmo alcool, aguardente e algodão.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMAOS

23 Rua do Hospicio 23

Darthros no pescoço e faces!

HORRIVEL SOFFRER

D. Maria Brandina Campos

Attesto que estando soffrendo, por espaço de oito annos, de darthros no pescoço e faces, usei nesse periodo diversos medicamentos indicados para tal molestia, sendo todos de effeitos negativos.

A' conselho de meu marido, Luiz Rego Sobral Campos, usei o preparado *Elixir de Nogueira*, do pharmaceutico João da Silva Silveira, e com tres vidros fiquei radicalmente curada.

Por ser verdade, podem fazer desta o uso que convier.

Estado de Pernambuco — Gravatá, 29 de Abril de 1913.

Maria Brandina Campos.

(Firma reconhecida).

A CANCEIRA

Originada por DOENÇAS, FEBRES, FADIGAS ou EXCESSOS desapparece como por encanto tomando o

HEMONEUROL COGNET

Curador por excellencia da ANEMIA, CHLOROSE e EMPOBRECIMENTO do SANGUE

PARIS, 43, Rue de Saintonge, e em todas as Pharmacias e Drogarias.

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

SÉDE EM LISBOA — FUNDADO EM 1864

Capital-Escudos........... 12.000:000$ — Rs. 36.000:000$000

SAQUES A VISTA E A PRAZO sobre todos os paizes e todas as operações bancarias nos seus variados ramos, nas melhores condições do mercado.

TABELA DE DEPOSITOS

A' ordem................	3 %	A prazo fixo ou letra a premio:	
Com aviso prévio de 60 dias....................	4 %	a 3 mezes..............	4 %
C/c em moeda estrangeira	2 %	a 6 »	4 1/2 %
C/c limitadas (Economias)		a 9 »	5 %
de 50$ a 10:000$000....	4 %	a 12 »	6 %
		a 24 »	7 %

Filial no Rio de Janeiro: Rua da Quitanda, esquina da rua da Alfandega

---

Para Curar uma Constipação n'um Dia

tomem as pastilhas de LAXATIVO BROMO QUININA. Fazem desaparecer a causa, curando promptamente Constipações, Influenza e Grippe. Usam-se em todos os casos nos quaes se necessita tomar Quinina. A assignatura de E. W. Grove em todos os vidros. A' venda nas Drogarias e Pharmacias.

A PREVIDENTE DOTAL BRAZILEIRA

Autorizada a funccionar no territorio da Republica, pelo decreto n. 10.482, de 15 de outubro de 1913

Constitue dotes por casamentos, de 3 a 30 contos de réis, podendo ser liquidados depois de seis mezes de permanencia na sociedade.

Dotes pagos até 31 de julho........................	6 730:750$700
Dotes a pagar..	1.314:778$000
Total..	8.045:528$700

Socios inscriptos 11.190.

E' a unica sociedade mutua fundada no Brazil com tão maravilhoso plano que conseguiu bater o «RECORD» DO MUTUALISMO, não só no Brazil como na Europa e na America!

Na séde social encontram-se prospectos e documentos comprobatorios dos pagamentos realizados.

RUA DA ASSEMBLÉA N. 21—Rio de Janeiro.

O director-gerente, CUSTODIO JUSTINO CHAGA S.

VERMIFUGO DE B·A FAHNESTOCK

Estabelecido em 1827

Hade extirpar pelas raizes em poucas horas de todas as lombrigas.

Sem rival para a exterminação das lombrigas nas crianças e nos adultos.

Preparado únicamente por B. A. FAHNESTOCK CO. Pittsburgh, Pa., E.U. de A.

A marca B. A. é o genuino. Não deve acceitar outra a não ser a de B. A. FAHNESTOCK. Todas outras são substitutos.

ENSINO

Curso primario completo e preparatorios de portuguez, geographia e chorographia, desenho e arithmetica.

Ensino em collegios e casas particulares.

Professor com largo tirocinio; pedagogia moderna.

No ensino em casas particulares, quando o numero de alumnos exceder de tres, o professor dará 15 minutos de gymnastica, após a lição, para o curso preparatorio.

Do ensino primario faz parte a gymnastica.

Informações completas, á rua da Alfandega n. 116, de 9 ás 11 da manhã e de 1 ás 2 1/2 horas da tarde.

CEREVESINA

(Levadura secca de cerveja)

A CEREVESINA dá maravilhosos resultados no tratamento das molestias de pelle:

FURUNCULOS,
PSORIASE,
HERPES,
ECZEMA,
URTICARIA,
ACNE, ETC.

PARIS, 8, rue Vivienne e em todas as Pharmacias.

Campestre

PRIMEIRA CASA DE PETISQUEIRAS DA America do Sul

OURIVES, 37

Telephone 3.660—Norte.

PRECISA-SE

de correspondentes e agentes em todas as cidades do Estado para uma importante publicação politico-historica. Paga-se bem. Escrever, franqueando a resposta, á Empreza Editora Nacional, á rua Quinze de Novembro 32, S. Paulo.

Epilepsia!!!

E' com a mais completa franqueza, com a maior lealdade que, sem termos a pretensão de curar todos os epilepticos, recommendamos

as GRANGEIAS GELINEAU

que, durante trinta annos, deram ao seu auctor as maiores satisfações, acompanhadas da amizade inalteravel e grata de muitos doentes; que, sempre, nos casos ordinarios, trazem a possibilidade do triumpho e, pelo menos, a certeza de melhoras nos casos difficeis.

J. MOUSNIER, SCEAUX (Seine) E EM TODAS AS PHARMACIAS.

MOVEIS

Liquidação final para obras

LEAO DE OURO

Camas de arame, 8$ a...........	15$000
Camas canella ou peroba, 30$ a..	50$000
Toilettes canella ou peroba, 100$ a..........................	130$000
Lavatorios inglezes, 55$ a.......	60$000
Commodas, 60$ a..................	80$000
Guarda-vestidos, 40$ a...........	60$000
Ditos grandes, 100$ a............	140$000
Guarda-casacas, 180$ a...........	200$000
Guarda-louças, 40$ a.............	60$000
Mesas elasticas, 60$ a...........	70$000
Cadeiras, canella, 12, 70$ a......	90$000
Cadeiras austriacas..............	110$000
Mobilia, sala, 120$ a............	140$000
Dita, sala, estofada, 160$ a......	180$000
Colchões, capim, 4$ a	10$000
Colchões, crina, 12$ a	30$000
Dormitorios, peroba ou canella, cinco peças, de 380$ a.........	400$000

Grande sortimento de dormitorios, mobilias de sala de visitas, tapetes, apparelhos de toilette. Toda a nossa fazenda é nova e de boa qualidade e não se vende uma coisa por outra e não se diz: «tinha, mas acabou-se». E' ver para crer, no amigo do povo — Rua da Carioca 89, antigo 85 A, em frente ao largo do Rocio.

DACTYLOGRAPHAS

Encarregam-se de quaesquer trabalhos de copia, á machina, inclusive tabelas. Rua da Quitanda n. 31, primeiro andar, 2ª sala do corredor. Presteza e perfeição. Preços convenientes.

PARFUM CAMIA

V. RIGAUD - PARIS

Em todas as Perfumarias.

ZIG

737

Rio, 28 — 8 — 914.

A MINAS GERAES

SOCIEDADE DE PECULIOS

Séde em Juiz de Fóra

Autorizada a funccionar pelo Governo Federal e com deposito de 200:000$000 no thesouro

Seguros de 7:500$000, 10, 15, 20, 24, 30 e 50:000$000

E' a unica sociedade que paga peculios em vida, nas suas séries Popular, Média e Maior. Já pagou de peculios mais de 1.200:000$.

DIRECTORES — Drs. Antonio Carlos Ribeiro de Andrade, Azarias de Andrade e José Luiz do Couto e Silva.

Prospectos e informações na succursal desta capital á

Rua do Hospicio, 109

SOBRADO

VINHO E XAROPE DE DUSART

de lactophosphato de Cal

O XAROPE DE DUSART é receitado a todas as amas de leite durante a criação, ás crianças para fortalecê-las e desenvolvê-las, assim como **O VINHO DE DUSART** é receitado para a Anemia, cores pallidas das donzellas, e ás mãis durante a gravidez.

Paris, 8, rue Vivienne e em todas as Pharmacias.

MUNDIAL MAGAZINE

Director-literario: RUBEM DARIO

Administradores: ALFREDO e ARMANDO GUIDO

Esta revista, editada em Paris, 6, cité Paradis, em hespanhol, é considerada a mais importante sob o aspecto literario e artistico entre as que se publicam actualmente na Hespanha e na America latina.

AGENTE GERAL NESTA CIDADE

A. MOURA

RUA DA QUITANDA N. 114

Encontra-se á venda em todas as boas livrarias.

ANEMIA

PILULAS BLANCARD

Approvadas pela Academia de Paris

XAROPE

Blancard, 40, R. Bonaparte PARIS

Refusar toda imitação INEFFICAZ

CHLOROSE

Carteira de identidade

Eduardo Vieira, negociante nesta capital, tendo perdido sua carteira de identidade e mais papeis de valor, pede a quem encontrar, fazer entrega destes objectos, na Avenida Mem de Sá n. 30, Casa Faisca.

MARINONI

Vende-se uma machina «Marinoni» rotativa em perfeito estado, tirando 4, 6 ou 8 paginas dobradas, com pertences e um dynamo «Compound» de corrente continua de 110×12 k.w. Informações nesta redacção das 2 ás 3 horas da tarde.

TOSSE, EXTINCÇÃO DE VOZ

PASTILHAS de PALANGIÉ

(Chlorato de Potassa e Alcatrão)

O melhor remedio para todas as *molestias da garganta, inflammação das amygdalas, ulceração das gengivas, aphtas, rouquidão.*

PARIS, 8, rue Vivienne, e em todas as Pharmacias.

Loterias da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

Extracções publicas sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 horas, e, aos sabbados, ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

HOJE HOJE

A'S 3 HORAS DA TARDE

309—9ª

50:000$000

Por 4$000, em quintos

Sabbado, 5 de setembro

327—3ª

100:000$000 Por 6$400

EM OITAVOS

Sabbado, 10 de outubro

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

200:000$000

Não ha bilhetes brancos

Por 16$, em vigesimos

N. B.—Os premios superiores a **200$** estão sujeitos ao desconto de **5 %**.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes, Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94. Caixa n. 817. Teleg. LUSVEL.

THEATRO APOLLO Empreza theatral—Direcção Jose Loureiro

COMPANHIA DO THEATRO APOLLO DE LISBOA

Espectaculos por sessões — Preços de cinema

HOJE A's 7 3/4 e 9 3/4 horas **HOJE**

PYRAMIDAL SUCCESSO! — COLOSSAES ENCHENTES!

A peça preferida por toda a gente! O espectaculo que mais diverte, que mais agrada e satisfaz completamente ao espectador mais exigente. A sensacional revista portugueza

DE CAPOTE E LENÇO

O actor Nascimento Fernandes, no «Cabo Elysio», biologicamente falado é capaz de fazer rir um frade de pedra! Grande successo de todos os artistas! Musica lindissima! Luxo e esplendor!

Amanhã, matinée, ás 2 1/2 horas á noite ás 7 1/2 e 9 1/2

Direcção musical de FELIPPE DUARTE.

PREÇOS — Cadeiras distinctas, 3$; ditas de 1ª, 2$; ditas de 2ª, 1$; camarotes de 1ª, 10$; ditos de 2ª, 5$; galerias e entrada geral, $500.

AVISO—Estão suspensas as entradas de favor, sem excepção de pessoa.

Amanhã e todas as noites — **DE CAPOTE E LENÇO.**

THEATRO REPUBLICA

82 AVENIDA GOMES FREIRE 82

Companhia Dramatica João Caetano, da qual faz parte a actriz **Adelaide Coutinho**, direcção de **Eduardo Pereira**; ensaiador **João Barbosa**

HOJE Sabbado 29 de agosto **HOJE**

Estréa dos artistas João Barbosa, Eduardo Pereira e Córa Costa

O espectaculoso drama em cinco actos e sete quadros

OS ESTRANGULADORES DE PARIS

Toma parte toda a companhia

Preços — Friza, 12$; camarote, 10$; distinctos, 3$; poltronas, 2$; cadeira, 1$; balcão de 1ª fila, 2$; outras filas, 1$; galeria e geral 500 réis!

Amanhã, matinée — **ALEGRIAS DO LAR.** A' noite—**Os estranguladores de Paris.**

THEATRO MUNICIPAL

SOCIEDADE DE CONCERTOS SYMPHONICOS

HOJE --- Sabbado --- **HOJE**

Ás 4 horas

19º CONCERTO

Illustrado com una palestra literaria pelo brilhante escriptor **Sebastião Sampaio** e com o concurso do notavel pianista brazileiro **Manoel Augusto dos Santos.**

GRANDE ORCHESTRA

Sob a regencia do maestro FRANCISCO BRAGA

PREÇOS POPULARES

Frisas 25$, camarotes 20$, camarotes de 2ª, 15$; fauteuils 5$, balcões (A e B) 3$, outras filas 2$, geraes 1$000.

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

HOJE — Sabbado, 29 de agosto — HOJE

NO CINEMA-THEATRO S. JOSÉ

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911 — Direcção scenica do actor **Domingos Braga** — Maestro director da orchestra **José Nunes**

A MAIS COMPLETA VICTORIA DO THEATRO POPULAR!

A'S 19, A'S 20 3/4 E A'S 22 1/2 HORAS

Imponente festival em homenagem á **gloriosa Marinha Nacional**

CASOS E COISAS

CASOS CASOS — COISAS COISAS

Compadre...... Alfredo Silva

OS NOVOS NUMEROS por **PEPA DELGADO**

Que linda musica! As sete bailarinas inglezas, uma das quaes mede TRES METROS DE ALTURA! OS PARAFUSOS SOLTOS! AS BEBIDAS! AS JOIAS! AS MANEIRAS DE TRATAR!

Grande successo de Carlos Torres no segundo acto

Amanhã — Em matinée e á noite — CASOS E COISAS. A matinée é dedicada á honrada Colonia Portugueza e as sessões da noite á gloriosa classe operaria.

THEATRO RECREIO

Empreza Theatral — Direcção José Loureiro

Grande Companhia TAVEIRA

HOJE A'S 8 1/2 EM PONTO **HOJE**

12ª e ultima récita de assignatura, com a representação da opereta de maior successo da companhia

EMFIM... SO'S!

Tres actos de lindissima musica de Franz Lehar brilhantemente desempenhada pela illustre cantora Judice da Costa e pelo distincto tenor Amadeu Ferrari.

UM ESPECTACULO DE VERDADEIRA ARTE

A montagem e desempenho desta obra prima de LEHAR pela companhia Taveira rivalizam vantajosamente com os das outras companhias estrangeiras.

ENTRADA GERAL 1$000

AMANHÃ — Em matinée ás 2 horas EMFIM... SO'S!

Em soirée, ás 8 1/2 — SUA MAGESTADE DIVERTE-SE.

CINEMA IRIS

Empreza J. CRUZ JUNIOR — RUA DA CARIOCA 49 E 51

HOJE HOJE

Felizmente, o publico distincto da nossa bella capital soube, como nós esperavamos, avaliar o grande valor do nosso surprehendente film historico

ESCOLA DE HERÓES

enchendo a nossa casa durante todos os dias em que tem sido exhibida essa fita, e saindo della satisfeito, como é notorio.

Esse é o unico premio que nós desejavamos, em vez de qualquer importancia ganha em concurso com concurrentes, que levavam desvantagens apenas sobre nós.

NOTA: **Pela loteria da Capital de hoje, é feito o sorteio de 21 valiosos brindes, que offerecemos aos nossos distinctos espectadores, e que estão em exposição na vitrine do salão de espera da nossa casa de espectaculo.**